



**Demonstrações Financeiras Consolidadas  
Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis  
Adotadas no Brasil**

Banco Santander (Brasil) S.A.

3º Trimestre de 2013



<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
<b>Comentário de Desempenho.....</b>	<b>1</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes.....</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
Balanços Patrimoniais.....	14
Demonstração dos Resultados.....	18
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	20
Demonstração do Valor Adicionado.....	21
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>	
Nota 1 . Contexto Operacional.....	22
Nota 2 . Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	22
Nota 3 . Principais Práticas Contábeis.....	22
Nota 4 . Caixa e Equivalentes de Caixa.....	28
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	28
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	29
Nota 7 . Relações Interfinanceiras.....	46
Nota 8 . Carteira de Créditos e Provisão para Perdas.....	46
Nota 9 . Carteira de Câmbio.....	50
Nota 10 . Negociação e Intermediação de Valores.....	50
Nota 11 . Créditos Tributários.....	51
Nota 12 . Outros Créditos - Diversos.....	53
Nota 13 . Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior.....	53
Nota 14 . Participações em Coligadas e Controladas.....	54
Nota 15 . Imobilizado de Uso.....	58
Nota 16 . Intangível.....	58
Nota 17 . Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	59
Nota 18 . Fiscais e Previdenciárias.....	62
Nota 19 . Dívidas Subordinadas.....	63
Nota 20 . Outras Obrigações - Diversas.....	63
Nota 21 . Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....	63
Nota 22 . Patrimônio Líquido.....	67
Nota 23 . Limites Operacionais.....	69
Nota 24 . Partes Relacionadas.....	69
Nota 25 . Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.....	76
Nota 26 . Despesas de Pessoal.....	76
Nota 27 . Outras Despesas Administrativas.....	77
Nota 28 . Despesas Tributárias.....	77
Nota 29 . Outras Receitas Operacionais.....	78
Nota 30 . Outras Despesas Operacionais.....	78
Nota 31 . Resultado não Operacional.....	79
Nota 32 . Imposto de Renda e Contribuição Social.....	80
Nota 33 . Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego.....	80
Nota 34 . Estrutura de Gerenciamento de Risco.....	87
Nota 35 . Reestruturações Societárias.....	91
Nota 36 . Evento Subsequente.....	92
Nota 37 . Outras Informações.....	93
<b>Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>94</b>
<b>Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes.....</b>	<b>95</b>

**Senhores Acionistas:**

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de setembro de 2013 serão divulgadas no prazo legal, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

**• Conjuntura Econômica**

A atividade econômica segue em ritmo moderado, mas com melhor desempenho do que o registrado ao longo de 2012. O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre (último dado disponível), divulgado no mês de agosto, surpreendeu com alta de 3,3% na comparação com o mesmo trimestre em 2012, acima do crescimento de 1,9% observado no trimestre anterior. Os investimentos mostraram alta de 9,0%, impulsionados principalmente por crescimento de estoques e favorecidos pela base de comparação depreciada em 2012. O consumo das famílias apresentou expansão de 2,3%, no mesmo período. Pelo lado da oferta, o destaque positivo ficou para a agropecuária, cuja produção apresentou forte alta de 13,0% na mesma comparação interanual. A indústria mostrou melhor desempenho no trimestre, com alta de 2,8% frente ao mesmo período em 2012.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 5,9% no acumulado em 12 meses terminados em setembro, mostrando desaceleração em comparação a junho/13 (6,7%), porém em patamar acima dos 5,8% observados ao final de 2012. Os preços de serviços continuam a exercer pressão inflacionária, reflexo da elevação do custo da mão de obra. Por outro lado, os preços regulados seguem atenuando esse movimento. Neste contexto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) deu continuidade ao ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic), iniciado em Abril de 2013, e na reunião de 9 de outubro elevou a Selic para 9,5% a.a. Esse movimento continua sendo refletido nas taxas cobradas pelos bancos. Em agosto, a taxa média cobrada no crédito à pessoa física com recursos livres foi de 36,5% a.a. frente aos 34,9% a.a. em agosto de 2012. O estoque de crédito avançou 16,1% nos doze meses encerrados em agosto, chegando ao patamar de R\$2,6 trilhões (55,5% do PIB). O crédito imobiliário, que cresce ao ritmo de 35,1% em doze meses, continua impulsionando o crédito e superando a expansão das demais modalidades.

O ambiente global ainda frágil tem pesado sobre as exportações brasileiras, que mostraram queda de 4,5% do valor acumulado nos 12 meses terminados em agosto em comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento das importações acelerou para 4,0% no mesmo período. Como resultado, o superávit comercial acumulou US\$2,5 bilhões em doze meses até agosto, muito abaixo dos US\$ 23,0 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. O déficit em transações correntes totalizou US\$80,6 bilhões, no acumulado de 12 meses até agosto de 2013, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) foi de US\$61,1 bilhões, no mesmo período. A taxa de câmbio encerrou o mês de setembro ao redor de R\$2,2/US\$, depois de passar por forte volatilidade em função de sinalizações de política monetária nos EUA. A atuação do Banco Central do Brasil (Bacen), com o anúncio do programa de leilões de câmbio, foi fundamental para a taxa de câmbio voltar ao mesmo patamar observado no mês de junho de 2013. Nas contas públicas, o fraco ritmo de atividade e as isenções tributárias têm levado a menor nível de arrecadação em termos reais. Como consequência, o superávit primário totalizou 1,8% do PIB nos 12 meses encerrados em agosto. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 3,1% do PIB, piorando ligeiramente em relação aos 2,8% observados em junho de 2013. A dívida líquida do setor público alcançou 33,8% do PIB ao final de agosto, reduzindo 0,7 p.p. em relação a junho de 2013. A dívida bruta alcançou, no mesmo período, 59,1% do PIB.

**Desempenho****1. Resultados**

O Banco Santander apresentou no período findo em 30 de setembro de 2013 um lucro líquido consolidado de R\$1.607 milhões, comparado com R\$2.028 milhões no mesmo período de 2012. Excluindo o impacto da despesa com amortização de ágio de R\$2.728 milhões nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, respectivamente, o lucro líquido do período é de R\$4.335 milhões em setembro de 2013 e R\$4.756 milhões em setembro de 2012.

O resultado com operações de crédito e operações de arrendamento mercantil, que inclui as receitas de juros, variação cambial, recuperação de créditos baixados como prejuízo e outros, apresentou queda de 8,3% em 2013 na comparação com o mesmo período de 2012.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízos no período findo em 30 de setembro de 2013 é de R\$9.272 milhões e R\$10.126 milhões no mesmo período de 2012, na comparação interanual, a despesa caiu 8,4%. O saldo das provisões para créditos de liquidação duvidosa representa 6,8% da carteira de crédito em setembro de 2013, comparado a 7,0% em setembro de 2012.

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 4,5% do total da carteira de crédito, mostrando redução de 0,7 p.p. em doze meses e 0,7 p.p. quando comparado a junho de 2013.

O total de despesas gerais, que inclui despesas com pessoal, outras despesas administrativas e despesas com participações no lucro, excluindo os efeitos da amortização do ágio cresceu 2,3% em 2013 na comparação com 2012, sendo que as despesas de pessoal e participações no lucro caíram 2,8% e as outras despesas administrativas aumentaram 4,8% ambas na comparação interanual.

## 2. Ativos e Passivos

Os ativos totais consolidados atingiram R\$465.408 milhões em 30 de setembro de 2013, que comparados a R\$444.403 milhões em setembro de 2012, apresentam um crescimento de 4,7%.

Em setembro de 2013, os ativos totais estão representados por: R\$222.071 milhões de carteira de crédito, R\$71.610 milhões de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, substancialmente títulos públicos federais, e R\$44.776 milhões de aplicações interfinanceiras de liquidez, e em setembro de 2012 correspondiam a R\$207.334 milhões, R\$63.563 milhões e R\$40.608 milhões, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2013, o Banco Santander possui o montante de R\$0,6 milhões em títulos classificados como “mantidos até o vencimento” e tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento. Em dezembro de 2012 o montante era de R\$809 milhões, esta redução deve-se a transferência de R\$1.352 milhões em junho de 2013 da categoria títulos mantidos até o vencimento para a categoria títulos disponíveis para venda e durante o quarto trimestre de 2012 foi efetuada uma transferência no montante de R\$228 milhões para a categoria títulos para negociação.

### Carteira de Crédito

Abertura Gerencial do Crédito por Segmento (R\$ Milhões)	Set/13	Set/12	Variação Set/13xSet/12	Jun/13	Variação Set/13xJun/13
Pessoa física <sup>1</sup>	73.773	69.388	6,3%	72.258	2,1%
Financiamento ao consumo	36.747	36.340	1,1%	37.021	-0,7%
Pequenas e Médias empresas (PMEs)	34.398	34.824	-1,2%	35.582	-3,3%
Grandes Empresas	77.153	66.782	15,5%	73.192	5,4%
<b>Total</b>	<b>222.071</b>	<b>207.334</b>	<b>7,1%</b>	<b>218.053</b>	<b>1,8%</b>

1. Incluindo Financiamento ao consumo, a carteira de pessoa física atinge R\$103.009, R\$99.223 e R\$101.557 em 30 de setembro de 2013 e 2012 e 30 de junho de 2013, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2013, a carteira de crédito atingiu R\$222.071 milhões, apresentando um crescimento de 7% comparado a setembro de 2012.

Na evolução interanual, destaque para as operações com grandes empresas com crescimento de 15,5%.

### Captações

Captação de Clientes (R\$ Milhões)	Set/13	Set/12	Variação Set/13xSet/12	Jun/13	Variação Set/13xJun/13
Depósitos à vista	14.420	11.966	20,5%	13.385	7,7%
Depósitos de poupança	31.259	25.727	21,5%	29.293	6,7%
Depósitos a prazo	80.999	81.743	-0,9%	79.865	1,4%
Debêntures/LCI/LCA <sup>1</sup>	54.295	47.811	13,6%	51.990	4,4%
Letras Financeiras	28.643	25.264	13,4%	30.353	-5,6%
<b>Total</b>	<b>209.616</b>	<b>192.511</b>	<b>8,9%</b>	<b>204.886</b>	<b>2,3%</b>

1. Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letra de Crédito Agrícola.

O total de captações de recursos alcançou R\$209.616 milhões em 30 de setembro de 2013, uma evolução de 8,9%, comparado a setembro de 2012 e um aumento de 2,3% comparado ao segundo trimestre de 2013.

Destaque para o crescimento interanual de 21,5% de depósitos de poupança e 20,5% de depósitos a vista.

## 3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido do Banco Santander consolidado totalizou R\$63.740 milhões em 30 de setembro de 2013, comparado a R\$63.452 e R\$63.373 em dezembro de 2012 e setembro de 2012, respectivamente.

A evolução do patrimônio líquido comparada com dezembro de 2012 é decorrente, principalmente, do resultado do período de R\$1.607 milhões e da variação dos ajustes de avaliação patrimonial no montante de R\$136 milhões e reduzido parcialmente pela proposta de dividendos e juros sobre o capital próprio e dividendos de R\$1.400 milhões, aprovada pelo Conselho de Administração.

Na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, está contemplado a alteração decorrente da Deliberação CVM 695, de 13 de dezembro de 2012, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, em conformidade com as alterações nas Normas Internacionais de Contabilidade IAS 19. Para os planos de benefício definido, o Pronunciamento Técnico CPC 33 estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios pós-emprego como a remoção do mecanismo do corredor no registro da obrigação dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos juros remuneratórios dos ativos dos planos (valorização com base na taxa de desconto da obrigação atuarial), o efeito desta alteração foi um registro no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 (retrospectivo) de R\$2.417 milhões e em 30 de setembro de 2013 foi de R\$1.378 milhões, a redução no período foi decorrente ao aumento da taxa de desconto aplicada na atualização dos planos de benefícios e dos ativos dos planos mais significativos e patrocinados pelo Banco Santander (Banesprev II, V, Pré-75 e Cabesp).

Em 2013, foram adquiridas 4.381.400 Units, pagas 2.012.419 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local e vendidas 5.600 ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2013 é de 10.973.799 Units (31 de dezembro de 2012 - 8.610.418), equivalente a R\$164 milhões (31 de dezembro de 2012 - R\$134.371). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$13,36, R\$14,95 e R\$18,52. Em 2013 foram adquiridas 3.887.755 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 5.620.655 ADRs, no montante atual de R\$92 milhões (31 de dezembro de 2012 - R\$36.191). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$5,86, US\$7,35 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2013 era de R\$14,94 por Unit e US\$6,90 por ADR.

### **Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio**

Em 30 de setembro de 2013, foram destacados dividendos com base na reserva de equalização de dividendos no valor de R\$450 milhões que serão pagos a partir de 26 de fevereiro de 2014, em junho de 2013 foram destacados dividendos com base na reserva de equalização de dividendos no valor de R\$650 milhões e em março foram destacados juros sobre o capital próprio no valor de R\$300 milhões, ambos foram pagos em 29 de agosto de 2013.

### **Índice de Basileia**

A mensuração do capital regulamentar é efetuada de acordo com o Método Padronizado de Basileia II, na forma estabelecida pelo Bacen, e considera: (a) Risco de Crédito – parcela de exigência de capital para a exposição de ativos e compromissos de crédito, ambos ponderados por fator de risco, considerando a mitigação de risco pela utilização de garantias; (b) Risco de Mercado – parcelas de exigência de capital para as exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras, de índices de preços e de taxa de juros; do preço de commodities e de ações classificadas na carteira de negociação; e de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação; e (c) Risco Operacional – exigência de parcela específica de capital.

O índice de Basileia II, que é apurado de forma consolidada, atingiu 20,7%, e, desconsiderando o efeito do ágio, conforme determinado pela regra internacional, o índice é de 18,2%.

O Banco Santander, de acordo com a Circular Bacen 3.477/2009, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com maior detalhamento da estrutura e metodologias no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

Em março de 2013, o Bacen tornou público as norma relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (Basileia III). Os principais objetivos são: (i) aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do sistema financeiro ou dos demais setores da economia; (ii) reduzir o risco de contágio do setor financeiro sobre o setor real da economia; (iii) auxiliar a manutenção da estabilidade financeira; e (iv) promover o crescimento econômico sustentável. A aplicação das novas regras de Basileia III inicia-se a partir de 1º de outubro de 2013.

### **• Eventos Recentes**

#### **Alteração do presidente do Conselho de Administração**

No dia 28 de agosto de 2013 foi publicado Comunicado ao Mercado para informar que, em Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data, o Sr. Marcial Angel Portela Alvarez apresentou sua renúncia à presidência do Conselho de Administração do Banco. Conforme previsto no estatuto social, Sr. Celso Giacometti, atual vice-presidente do Conselho de Administração, assumiu a presidência do Conselho de Administração. A eleição para o cargo de Presidente do Conselho de Administração ocorrerá na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que irá se realizar em 01 de novembro de 2013.

### **Plano de otimização da estrutura de capital**

No dia 26 de setembro de 2013, foi divulgado Fato Relevante a fim de comunicar que com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, bem como considerando as novas regras prudenciais de capital aplicáveis às instituições financeiras (também conhecidas como “Basileia III”), o Conselho de Administração do Banco deliberou submeter à aprovação dos acionistas uma proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander (“Plano de Otimização do PR”), mantendo o volume atual e diversificando o patrimônio de referência em termos de moeda e composição. O objetivo é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às novas normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. Para tanto, foram aprovados: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6 bilhões, sem redução do número de ações, que será submetido à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 01 de novembro de 2013; (ii) a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander, em proporção a ser definida, no exterior, o que será submetido à aprovação do Conselho de Administração, e somente serão emitidos caso a Restituição de Recursos aos acionistas seja efetivada e, por último, (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco Santander negociadas em bolsa. Estima-se que a proposta de bonificação de ações, ajuste na composição das Units e grupamento de ações deverá ser levada à apreciação da Assembleia Geral no primeiro trimestre de 2014, após a implementação da Proposta de Restituição de Recursos e emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander indicadas acima.

### **Assembleia Geral Extraordinária - AGE**

Em 30 de setembro de 2013, foi publicado Edital de Convocação para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 1º de novembro de 2013, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Proposta de redução do capital social do Banco em R\$6 bilhões, passando de R\$ 62.828.201 para R\$ 56.828.201, sem redução do número de ações, mantendo-se, ademais, inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social do Banco, com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social; (ii) Proposta de alteração do inciso XIII do artigo 17 do estatuto social do Banco, de forma a atribuir ao Conselho de Administração competência para deliberar sobre a emissão, dentro do limite do capital autorizado, de títulos de crédito e demais instrumentos conversíveis em ações, nos termos da Lei nº 12.838, de 9 de julho de 2013 e da Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013; e (iii) Aprovar (a) a condução do Sr. Celso Clemente Giacometti ao cargo de Presidente do Conselho de Administração; (b) a condução do Sr. Jesús Maria Zabalza Lotina ao cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração e (c) confirmar a composição do Conselho de Administração do Banco.

### **• Evento Subsequente**

#### **Prorrogação do prazo para enquadramento do percentual mínimo de Free Float**

Nos dias 10 e 11 de outubro de 2013 foram publicados Comunicados ao Mercado para informar que no dia 08 de outubro de 2013 a BM&FBovespa deferiu os pleitos do Banco Santander e de seus acionistas controladores para (i) para prorrogação de prazo para enquadramento do percentual mínimo de ações em circulação (“free float”), até o dia 07 de outubro de 2014; e (ii) redução do free float atual, de 24,6%, durante o prazo adicional acima referido, para até 22,5%, exclusivamente no âmbito: (a) do Programa de Recompra de certificados de depósito de ações (“Units”) ou American Depositary Receipts (“ADRs”); e (b) de aquisições no exterior, pelo Banco Santander, S.A., ou empresa afiliada do grupo econômico, de ADRs de emissão do Banco. A referida autorização não implica em prejuízo da obrigação assumida pelo Banco Santander de atingir um free float de 25% até 07 de outubro de 2014, nos termos do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2.

### **• Estratégia**

O Banco Santander, em sua missão, busca ter a preferência dos clientes sendo um o banco simples e seguro, eficiente e rentável, que visa constantemente melhorar a qualidade de tudo o que faz, com uma equipe que gosta de trabalhar junto para conquistar o reconhecimento e a confiança de todos. Desta forma, a estratégia do Santander está baseada nos seguintes objetivos:

- Ser o melhor banco em qualidade de serviço, apoiado na eficiência operacional da plataforma tecnológica;
- Melhorar o atendimento aos clientes, através da qualidade dos serviços prestados e da infraestrutura;
- Ser o primeiro banco dos clientes, intensificando o relacionamento e proporcionando a melhor oferta de valor para cada segmento de cliente;
- Expandir os principais negócios para o Banco, como PMEs, segmento Pessoa Física, cartões emissor, negócio adquirente, crédito imobiliário, financiamento de veículos e seguros;
- Continuar construindo e fortalecendo a marca Banco Santander no Brasil, passando a figurar no TOP 3 de marcas financeiras; e
- Manter uma gestão sustentável e eficiente de riscos e gastos.

Assim, para melhor atender às necessidades dos clientes do Banco, o Santander lançou este ano a Conta Santander Combinada, uma proposta que reúne conta-corrente, cartão de crédito, pacote de serviços, cheque especial e outras vantagens diferenciadas. Desenvolvida sob quatro ofertas:

- Conta Combinada Free;
- Conta Combinada Flex;
- Conta Combinada Light; e
- Conta Combinada Universitária FIT.

Esta proposta tem como objetivo, por um lado, oferecer opções de produtos e serviços para atender às necessidades em diferentes momentos na vida dos nossos clientes e, por outro, aumentar a vinculação.

Ademais, o Banco Santander conta com um novo segmento, o “Santander Select”, que é uma nova categoria de serviços financeiros, criado para oferecer um atendimento exclusivo e especializado aos clientes de alta renda.

Além dessas estratégias, o Banco Santander anunciou um novo acordo para aquisição das operações da GetNet e a parceria com a iZettle, que são passos importantes do Banco para ampliar sua participação local no segmento de adquirência. Ainda, o Banco Santander segue incrementando sua atividade comercial, por meio das parcerias como Vivo, Sodexo e Embratec no segmento de cartões e no segmento de financiamento de veículos, com os acordos da Hyundai, Renault e Nissan.

No âmbito da sustentabilidade, a atuação do Santander segue pautada nos três pilares fundamentais:

- Inclusão Social e Financeira;
- Educação e Gestão; e
- Negócios Socioambientais.

Em 2013, o Banco Santander foi eleito o banco mais sustentável das Américas pelo jornal britânico Financial Times em parceria com o IFC (International Finance Corporation).

Outro aspecto importante da estratégia do Banco Santander é a manutenção de níveis confortáveis de liquidez e cobertura e independência de funding e capital. Ao final de setembro, o Banco Santander anunciou ao mercado um plano de otimização de sua estrutura de capital, visando torná-la mais eficiente. Após a conclusão deste plano, o Banco Santander deverá manter a posição de banco de varejo mais capitalizado do Brasil, muito acima dos seus concorrentes diretos, e atendendo não só às exigências legais atuais, como também às que estão previstas por Basileia III.

#### • Principais Controladas

A Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) atingiu em 30 de setembro de 2013, R\$44.603 milhões em ativos totais, R\$3.091 milhões de carteira em operações de arrendamento mercantil e outros créditos e R\$5.001 milhões de patrimônio líquido. O lucro líquido no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$177 milhões.

A Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI) atingiu em 30 de setembro de 2013, R\$30.270 milhões em ativos totais, R\$27.439 milhões de carteira em operações de crédito e outros créditos, e R\$1.113 milhões de patrimônio líquido. O prejuízo líquido no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$5 milhões.

A Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM) atingiu em 30 de setembro de 2013, R\$726 milhões de ativos totais e patrimônio líquido de R\$249 milhões. O lucro líquido no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$52 milhões.

A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset) apresentou, em 30 de setembro de 2013, ativos totais no valor de R\$329 milhões. O patrimônio líquido atingiu R\$219 milhões e o lucro líquido no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$46 milhões. O valor do patrimônio líquido dos fundos de investimento sob gestão atingiu R\$81.759 milhões.

A Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC) atingiu, em 30 de setembro de 2013, R\$2.328 milhões de ativos totais, R\$679 milhões de carteira em operações de crédito e patrimônio líquido de R\$2.268 milhões. O lucro líquido no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$11 milhões.

#### • Agências de Rating

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
<b>AGÊNCIA DE RATING</b>						
Fitch Ratings (perspectiva)	BBB (estável)	F2	BBB (estável)	F2	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
Standard & Poor's (perspectiva)	BBB (negativo)	A-2	BBB (negativo)	A-2	brAAA (negativo)	brA-1
Moody's (perspectiva)	Baa2 (estável)	Prime-2	Baa2 (estável)	Prime-2	Aaa.br (estável)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating: Fitch Ratings (28 de Maio de 2013); Standard & Poor's (07 de Junho de 2013) e Moody's (03 de Outubro de 2013).

### • Governança Corporativa

Em 18 de julho de 2013 foi homologada pelo Bacen a eleição do Sr. José de Paiva Ferreira para exercer o cargo de Diretor Vice-Presidente Executivo Sênior da Companhia, ficando responsável pelas áreas de Recursos Humanos, Meios, Tecnologia, Organização e Custos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de julho de 2013 foi eleito como Diretor sem designação específica o Sr. Sergio Antonio Borriello, o qual será responsável pela área de Meios de Tecnologia e Operações para a Área de Finanças, esta eleição foi homologada pelo Bacen no dia 23 de agosto de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de agosto de 2013 foram conhecidas as seguintes saídas: dos Diretores sem designação específica, Sr. Marcelo Audi e do Sr. Gilson Finkelsztain, do membro do Conselho de Administração, Sr. José Roberto Mendonça de Barros, e, do então Presidente do Conselho de Administração, Sr. Marcial Angel Portela Alvarez. Na mesma data, o Sr. Celso Clemente Giacometti assumiu a presidência do Conselho de Administração da Companhia e o cargo de Vice-Presidente permanece vago até a próxima Assembleia que irá se realizar em 01 de novembro de 2013.

Em 29 de agosto de 2013 e 3 de setembro de 2013 foram empossados o Sr. Javier Rodriguez de Colmenares Y Alvarez ao cargo de Diretor sem designação específica da área de Riscos e o Sr. Carlos Rey de Vicente como Diretor Vice-Presidente Executivo responsável pela área de Estratégia e Qualidade.

Em 26 de setembro de 2013, foi conhecida pelos membros do Conselho de Administração em reunião realizada na mesma data, a saída da Sra. Lilian Maria Ferezim Guimarães, a qual exercia a função de Vice-Presidente Executiva, responsável por Recursos Humanos e, na mesma data, foi eleita, como Diretora sem designação específica, a Sra. Vanessa de Souza Lobato Barbosa, para exercer a sua função na área de Recursos Humanos; bem como foi eleito como membro do Comitê de Riscos, o Sr. René Luiz Grande e o Sr. Celso Clemente Giacometti foi conduzido para o cargo de coordenador de referido Comitê.

### • Gestão de Riscos

#### 1. Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura dos comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os mais altos padrões de gestão, construída a partir de uma visão prudente de riscos e do conhecimento do cliente.

Suas principais atribuições são:

- Integrar e adaptar a cultura de risco do Banco ao âmbito local, além da estratégia de gestão de riscos e a predisposição e o nível de tolerância ao risco, todos compatibilizados com os padrões corporativos do Banco Santander Espanha;
- Aprovar proposta, operações e limites de crédito de clientes e carteiras (atacado e varejo);
- Deliberar em temas gerais relacionados com Risco de Mercado;
- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração, e alinhadas com as políticas do Banco Santander Espanha; e
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna.

A função de riscos no Banco Santander é executada através da Vice-Presidência Executiva de Riscos, que é independente das demais áreas comerciais, e reporta-se diretamente ao Presidente do Banco Santander.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle, relacionados à gestão de riscos, está descrito no relatório disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

## 2. Estrutura de Gerenciamento de Capital

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. Para este fim, a gestão de capital, Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados. O Banco Santander utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica da área de Gestão Financeira. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos em mente: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

## 3. Risco de Crédito

A função de Riscos de Crédito e Mercado é desenvolver políticas e estratégias para o gerenciamento de risco de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva. Adicionalmente, é responsável pelos sistemas de controle e acompanhamento utilizados na gestão de riscos de crédito e mercado. Esses sistemas e processos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

A Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes, assim como o processo de gestão de riscos é segregado entre clientes individualizados e clientes com características similares (estandarizados).

## 4. Risco de Mercado

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, entre outras. Isso permite o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados em que atua.

O Banco Santander opera de acordo com as políticas globais, enquadradas na perspectiva de risco tolerado pelo Banco e alinhado aos objetivos no Brasil e no mundo. Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);
- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos Brasil, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos, que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;
- Gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o Value at Risk (VaR) (simulação histórica de 520 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que aplica as políticas de risco, levando em consideração as definições corporativas locais e globais.

## 5. Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental para o segmento de atacado é realizado através de um sistema de gestão dos clientes que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$1 milhão, que considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades. Uma equipe especializada, com formação em Biologia, Engenharia de Saúde e Segurança, Geologia e Engenharia Química, monitora as práticas ambientais dos nossos clientes pessoa jurídica. A equipe de análise financeira estuda o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A análise foca em preservar o capital e reputação no mercado e a disseminação da prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica no Atacado.

O gerenciamento de risco socioambiental em fornecedores é realizado ao longo do processo de compras e está fundamentado nos 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas que considera itens como: direitos humanos, condições de trabalho, questões socioambientais e éticas. Para participar de um processo de concorrência, a empresa deve manifestar que respeita estes princípios. Durante a homologação é realizada uma avaliação técnica que inclui critérios sociais e ambientais. Além desta etapa, os fornecedores classificados na categoria de alto impacto, passam por uma avaliação mais detalhada sobre os aspectos operacionais, administrativos financeiros, fiscais, legais, de governança, sociais e ambientais. Esta etapa inclui uma visita para verificar as evidências e respostas fornecidas durante a avaliação. Existem também procedimentos para monitoramento da conformidade das práticas dos fornecedores com os princípios do Pacto Global, que são realizados por consultorias externas.

## **6. Riscos Operacionais, Controles Internos, Lei Sarbanes-Oxley e Auditoria Interna**

As áreas corporativas responsáveis pela Gestão de Riscos Operacionais e Tecnológicos e Controles Internos - SOX do Banco Santander são subordinadas a vice-presidências distintas, com estruturas, normas, metodologias, ferramentas e modelos internos específicos, assegurando através de um Modelo de Gestão a adequada identificação, captura, avaliação, controle, monitoramento, mitigação e redução dos eventos e perdas decorrentes dos riscos operacionais. Adicionalmente, a atuação na prevenção aos riscos operacionais, tecnológicos e a gestão da continuidade de negócios, corroboram no contínuo fortalecimento do sistema de controles internos e atendem às determinações dos Órgãos Reguladores, Acordo da Basiléia – BIS II e exigências da Lei Sarbanes Oxley. Este Modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management – Integrated Framework.

Os procedimentos desenvolvidos e adotados buscam posicionar e manter o Banco Santander entre as instituições financeiras com as melhores práticas gerenciais na administração dos riscos operacionais, contribuindo para melhoria contínua da reputação, solidez, sustentabilidade e confiabilidade da instituição no mercado local e internacional.

A Administração é parte atuante no modelo, reconhecendo, participando e compartilhando na responsabilidade contínua com a melhoria da cultura e estrutura para a gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e do ambiente de controles internos, os quais visam assegurar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, bem como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido (Popr) referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2012, nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes Oxley, foi concluída em fevereiro de 2013 e não identificou qualquer deficiência significativa ou fraqueza material.

Informações adicionais do modelo de gestão encontram-se disponíveis nos relatórios anuais e sociais, os quais estão disponíveis em: [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

A Auditoria Interna reporta diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

Tem como objetivo supervisionar o cumprimento, eficácia e eficiência dos sistemas de controle internos, assim como a confiabilidade e qualidade da informação contábil, estando todas as sociedades, unidades de negócio, departamentos e serviços centrais do Conglomerado sob seu escopo de aplicação.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração foram informados, respectivamente, sobre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna ao longo dos nove meses decorridos de 2013, conforme seu plano anual.

O Comitê de Auditoria analisou favoravelmente o plano de trabalho anual da Auditoria Interna e aprovou o relatório de atividades para o ano de 2013.

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Conglomerado, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário.

Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco de cada área, considerando seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão.

Além disso, ao menos anualmente, os programas de trabalho são revisados. Esses documentos descrevem os testes de auditoria a serem realizados, para que as exigências sejam cumpridas.

Ao longo do ano de 2013, foram avaliados os procedimentos de controles internos e controles sobre os sistemas de informação das áreas selecionadas no plano de trabalho para 2013, avaliando tanto a eficácia na concepção quanto o seu funcionamento.

### **• Pessoas**

Para o Banco Santander, conquistar a preferência de seus clientes é essencial para a valorização da sua principal força: as Pessoas. Os funcionários são o elo mais forte da Organização com os clientes e por isso, dia após dia, o Banco Santander aprimora suas práticas e processos de gestão para que eles sintam-se cada vez mais motivados e realizem todo o seu potencial.

O Banco Santander busca que seus profissionais se identifiquem com a Organização e compartilhem de seus valores, e acredita que a dedicação de todos é fundamental para consolidar e disseminar seus diferenciais. Por isso, além de oferecer e estimular um ambiente participativo e colaborativo, prepara suas equipes para que tenham possibilidades diversas de desenvolvimento e carreira. Por meio de programas e oportunidades locais e internacionais, permite que suas Pessoas tenham um olhar abrangente de suas oportunidades e desafios.

Os diferenciais do Banco Santander para apoiar suas Pessoas em seu crescimento pessoal e profissional:

- **Oportunidade de Carreira e Reconhecimento:** prepara seus funcionários e estagiários para que tenham possibilidades diversas de crescimento e carreira. Oferece programas de desenvolvimento locais e internacionais, incentivando a mobilidade entre áreas e países. Identifica evolução de cada um por meio de processos de avaliação transparentes e objetivos;
- **Valorização das Pessoas:** valoriza suas Pessoas além da dimensão profissional, reconhecendo também suas necessidades familiares e sociais. Oferece oportunidades e benefícios que olham o indivíduo de forma integral, como o Programa de Apoio Pessoal Especializado (PAPE), além de soluções segmentadas, visando uma vida melhor com a família, no trabalho e na sociedade;
- **Desenvolvimento Contínuo dos Gestores:** os Gestores do Banco Santander são o elo mais forte entre a Organização e seus profissionais. Por isso, contam com programas de desenvolvimento contínuos para garantir que estejam alinhados com a estratégia e o propósito do Banco, e que inspirem e desenvolvam suas equipes para buscar um alto desempenho, com resultados para os acionistas, clientes, funcionários e a sociedade;
- **Incentivo à Inovação:** estímulo para que seus profissionais olhem sempre para a frente, tentando enxergar novos horizontes, para atender o cliente e gerar eficiência. No dia a dia, há compartilhamento das melhores práticas e acredita-se no valor das ideias;
- **Ambiente Participativo e Colaborativo:** há espaço para que as Pessoas questionem, discutam e sugiram novos jeitos de fazer as coisas, de forma participativa e colaborativa, em um ambiente multicultural e com multigerações. Os relacionamentos do Banco Santander são firmados na transparência e na confiança para inspirar o trabalho em equipe e o orgulho. Dessa forma, todos se desenvolvem, as equipes se integram e o Banco Santander inova e evolui; e
- **Fazer parte de uma Empresa de Prestígio:** com uma proposta diferenciada como empregador, uma equipe talentosa com os melhores profissionais do mercado e uma marca cada vez mais forte, o Banco Santander tem muitos motivos para se orgulhar. Tradição internacional, atuação global e reconhecimento local consolidam seus 155 anos de história, 190 mil funcionários no mundo, sendo 51 mil só no Brasil, e mais de 100 milhões de Clientes.

#### • **Desenvolvimento Sustentável**

Sustentabilidade para o Banco Santander é parte estratégica dos negócios. É um compromisso que se concretiza com a inserção do tema em nosso modelo de atuação, fomentando a inclusão social e financeira, investindo na melhoria da educação e fazendo negócios que promovam resultados para o banco e para todos. Neste trimestre, o Banco Santander lançou o programa Reduza e Compense, o qual tem o objetivo de avançar no desenvolvimento da economia de baixo carbono, envolvendo clientes, funcionários e sociedade. Internamente, mais de 10.000 funcionários participaram do “Sustentabilidade pra Todo Lado”, um grande programa de mobilização e educação para a sustentabilidade. O Banco também reforçou seu compromisso com os negócios inclusivos, sendo aceito como membro do Business Call to Action, iniciativa vinculada à ONU. Esta atuação abrangente foi reconhecida pelo Prêmio Época 360º, tendo o Santander como vencedor da categoria Socioambiental.

#### • **Reestruturações Societárias**

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

##### **a) Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administrativas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset)**

Em 30 de maio de 2013, o Banco Santander publicou Fato Relevante para informar ao mercado sobre a venda das operações de gestão de fundos de investimentos e carteiras administradas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset, esclarecendo que referida operação está inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros.

A conclusão da operação de venda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

##### **b) Segregação das participações em sociedades que prestam serviços complementares àqueles prestados por instituições financeiras**

Com o objetivo de segregar as participações societárias em entidades que prestam serviços complementares aos serviços financeiros prestados pelo Banco Santander, foram efetuados os seguintes atos:

- Cisão parcial da Santander Participações, com versão do acervo cindido para a Santander Serviços (“Cisão Parcial”), aprovada pelos acionistas em AGE ocorrida em 31 de dezembro de 2012. O acervo cindido correspondeu aos investimentos na própria Santander Serviços e na Webmotors S.A. A cisão parcial deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Santander Participações para o capital social da Santander Serviços, com base no balanço auditado levantado em 30 de novembro de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da cisão parcial foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Santander Serviços;
- Aumento do capital social da Santander Serviços em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$371 milhões, com a emissão de 113.803.680.982 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas pela sociedade localizada na Espanha Santusa Holding, S.L. (“Santusa”), sociedade de investimento controlada pelo Banco Santander Espanha. Após esta operação, o capital social da Santander Serviços passou a ser detido pelo Banco Santander e Santusa, na proporção de 60,65% e 39,35%, respectivamente; e
- Aquisição pela Santander Serviços de ações de emissão da sociedade Tecnologia Bancaria Brasil (TecBan) detidas pela Santusa conforme Contrato de Compra e Venda celebrado entre as partes no dia 21 de janeiro de 2013. A aquisição, correspondente a 20,82% do capital social da TecBan, foi autorizada pelo Bacen, nos termos da Resolução 4.062/2012, e efetivada em 27 de março de 2013.

#### **c) Incorporação da Santander Administradora de Consórcios Ltda (Santander Consórcios) pela Santander Brasil Administradora de Consórcio (Santander Brasil Consórcio)**

Em reuniões realizadas no dia 25 de julho de 2012, as diretorias da Santander Consórcios e da Santander Brasil Consórcio aprovaram e decidiram submeter à aprovação de seus respectivos sócios, a proposta de incorporação da Santander Consórcios (“Incorporada”) pela Santander Brasil Consórcio (“Incorporadora”) (“Incorporação”) que foi aprovada em Reunião de Sócios da Incorporada e Incorporadora em 31 de julho de 2012.

A Incorporação deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Incorporada para o patrimônio da Incorporadora, com base no balanço auditado levantado em 30 de junho de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da Incorporação (data da realização da Alteração Contratual) foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Incorporadora.

Em 30 de novembro de 2012 este processo de incorporação foi homologado pelo Bacen.

#### **d) Outros Movimentos Societários.**

Também foram realizados os seguintes atos societários:

- Constituição da sociedade Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, em 28 de setembro de 2012, que tem por objeto social exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e de arrendamento mercantil;
- Abertura de capital social da sociedade CFI RCI Brasil, na categoria “B”, em 30 de agosto de 2012, cujo registro foi obtido junto à CVM em 27 de novembro de 2012;
- Incorporação da totalidade das ações de emissão da RCI Brasil Leasing pela CFI RCI Brasil, em 31 de maio de 2012, de modo que a RCI Brasil Leasing passou a ser subsidiária integral da CFI RCI Brasil. Em 28 de agosto de 2012 este processo foi homologado pelo Bacen;
- Cisão Parcial da CRV DTVM com a versão do acervo cindido à Santander Participações em 31 de agosto de 2011, sendo que a parcela cindida referia-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela CRV DTVM no capital social da Santander Securities (Brasil) Corretora de Valores Mobiliários S.A. (Santander Securities). Na mesma data, a Santander Securities foi incorporada pela Santander Participações. Em 23 de janeiro de 2012 este processo foi homologado pelo Bacen;
- Aquisição em 21 de janeiro de 2013 pela Webmotors, de 100% do capital social da Idéia Produções;
- Cisão parcial da Webmotors com a redução do seu capital social em 30 de abril de 2013 e consequente constituição de uma nova sociedade nomeada Webcasas S.A.;
- Foi celebrado no dia 21 de junho de 2013 entre a Webmotors e a Carsales.com o Share Subscription Agreement (“Acordo”) tendo por objetivo a participação da Carsales no capital social da Webmotors S.A. (“Operação”). Assim a Carsales.com adquiriu novas ações do capital social da Webmotors S.A., que representam 30% de seu capital total, pelo valor de R\$180 milhões. Essa transação gerou ganho na Santander Serviços de R\$120 milhões referente a variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales.com Investments PTY Ltd no seu capital social.
- Redução do capital social da Santander Leasing, em 4 de janeiro de 2013, no valor de R\$5 bilhões, sem alteração do número de ações.

**• Outras Informações**

A Banco Santander tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no período findo de 30 de setembro de 2013, não foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes serviços não relacionadas à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM 381/2003, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 12 de março de 2013 – Contrato para prestação de serviços de identificação de melhorias nos controles internos para cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa segundo os critérios IFRS.

São Paulo, 23 de outubro de 2013

**O Conselho de Administração  
A Diretoria Executiva**

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 23/10/2013).

\*\*\*

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do  
Banco Santander (Brasil) S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e nove meses e a mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.


### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Ênfase sobre reapresentação dos valores correspondentes**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.1, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pelo Banco em 2013, os valores correspondentes referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, bem como os saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro), aprovado pelo Banco Central do Brasil conforme Resolução nº 4.007, de 25 de agosto de 2011. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto.

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.



## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de outubro de 2013



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Gilberto Bizerra de Souza  
Contador  
CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	30/09/2013	Banco 31/12/2012 Ajustado	30/09/2013	Consolidado 31/12/2012 Ajustado
<b>Ativo Circulante</b>		<b>260.878.362</b>	<b>250.715.643</b>	<b>268.502.589</b>	<b>256.441.937</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>5.721.604</b>	<b>4.653.214</b>	<b>5.905.999</b>	<b>4.742.486</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>60.023.734</b>	<b>51.106.876</b>	<b>44.625.129</b>	<b>36.700.193</b>
Aplicações no Mercado Aberto		32.366.477	21.353.662	32.367.343	21.353.693
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		19.488.543	20.458.741	2.544.647	4.545.281
Aplicações em Moedas Estrangeiras		8.168.714	9.294.473	9.713.139	10.801.219
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>					
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>35.268.794</b>	<b>37.326.162</b>	<b>36.611.733</b>	<b>37.544.440</b>
Carteira Própria		7.982.982	14.145.665	30.448.420	22.115.859
Vinculados a Compromissos de Recompra		23.901.778	18.957.131	1.112.770	10.047.191
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.781.012	1.041.124	1.813.101	1.132.514
Vinculados ao Banco Central		986.431	1.118.510	986.431	1.118.510
Vinculados à Prestação de Garantias		616.591	2.063.732	2.251.011	3.130.366
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>37.892.403</b>	<b>34.121.412</b>	<b>38.130.570</b>	<b>34.348.923</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		2.634.727	1.979	2.634.727	1.979
Créditos Vinculados:		35.199.440	34.083.673	35.437.607	34.311.184
Depósitos no Banco Central		35.198.836	34.082.514	35.437.003	34.310.025
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		604	1.159	604	1.159
Correspondentes		58.236	35.760	58.236	35.760
<b>Relações Interdependências</b>		<b>1.041</b>	<b>1.509</b>	<b>1.041</b>	<b>1.509</b>
Transferências Internas de Recursos		1.041	1.509	1.041	1.509
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>52.915.690</b>	<b>54.349.968</b>	<b>68.879.350</b>	<b>67.750.656</b>
Setor Público		46.861	65.928	46.861	65.928
Setor Privado		55.394.357	56.697.207	71.800.630	70.482.512
Operações de Crédito Vinculados a Cessão		5.715	-	5.715	-
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação					
Duvidosa)	8.f	(2.531.243)	(2.413.167)	(2.973.856)	(2.797.784)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>7.488</b>	<b>46.338</b>	<b>2.331.842</b>	<b>2.999.815</b>
Setor Público		-	-	2.268	2.607
Setor Privado		8.012	49.904	2.394.021	3.091.489
(Provisão para Créditos de Arrendamento					
Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(524)	(3.566)	(64.447)	(94.281)
<b>Outros Créditos</b>		<b>68.525.266</b>	<b>68.581.922</b>	<b>71.318.736</b>	<b>71.702.629</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		1.952	2.541	1.952	2.541
Carteira de Câmbio	9	39.019.963	38.349.206	39.019.963	38.349.206
Rendas a Receber		547.017	568.937	560.020	553.752
Negociação e Intermediação de Valores	10	1.898.019	904.278	2.076.843	1.084.613
Créditos Tributários	11	4.521.820	6.020.627	5.415.260	7.139.554
Diversos	12	22.616.955	22.820.862	24.351.381	24.679.009
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação					
Duvidosa)	8.f	(80.460)	(84.529)	(106.683)	(106.046)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>522.342</b>	<b>528.242</b>	<b>698.189</b>	<b>651.286</b>
Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda		-	112.322	-	112.322
Outros Valores e Bens		209.326	190.278	213.696	193.082
(Provisões para Desvalorizações)		(51.982)	(146.956)	(54.239)	(149.631)
Despesas Antecipadas		364.998	372.598	538.732	495.513

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Banco		Consolidado
	Explicativa	30/09/2013	31/12/2012 Ajustado	31/12/2012 Ajustado
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>198.252.009</b>	<b>184.370.614</b>	<b>169.666.325</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>11.543.135</b>	<b>14.431.441</b>	<b>70.679</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		11.543.135	14.431.441	70.679
Aplicações em Moedas Estrangeiras		-	-	56.735
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>				
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>68.474.512</b>	<b>64.249.415</b>	<b>39.287.733</b>
Carteira Própria		8.045.773	8.704.872	15.753.576
Vinculados a Compromissos de Recompra		47.161.312	43.407.334	10.177.742
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.471.882	3.691.872	3.698.641
Vinculados ao Banco Central		2.202.877	368.673	368.673
Moedas de Privatização		2.669	2.762	2.762
Vinculados à Prestação de Garantias		6.589.999	8.073.902	9.286.339
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>167.663</b>	<b>167.663</b>	<b>167.663</b>
Créditos Vinculados:		167.663	167.663	167.663
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		167.663	167.663	167.663
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>94.439.157</b>	<b>86.013.060</b>	<b>102.746.363</b>
Setor Público		67.923	80.028	80.028
Setor Privado		105.125.236	96.449.751	113.819.922
Operações de Crédito Vinculados a Cessão		25.290	-	25.290
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(10.779.292)	(10.516.719)	(11.153.587)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>760</b>	<b>6.226</b>	<b>2.517.792</b>
Setor Público		-	-	3.468
Setor Privado		2.204	9.912	2.644.442
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(1.444)	(3.686)	(130.118)
<b>Outros Créditos</b>		<b>23.070.994</b>	<b>19.163.408</b>	<b>23.910.830</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		2.639	6.651	6.651
Carteira de Câmbio	9	234.808	204.928	204.928
Rendas a Receber		193.484	117.101	117.101
Negociação e Intermediação de Valores	10	9.157	-	9.157
Créditos Tributários	11	12.021.009	9.686.853	11.410.281
Diversos	12	10.868.543	9.425.978	12.478.798
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(258.646)	(278.103)	(306.929)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>555.788</b>	<b>339.401</b>	<b>965.265</b>
Investimentos Temporários		8.061	8.061	8.069
(Provisões para Perdas)		(1.765)	(1.765)	(1.773)
Despesas Antecipadas		549.492	333.105	958.969
<b>Permanente</b>		<b>33.565.365</b>	<b>39.971.520</b>	<b>22.859.763</b>
<b>Investimentos</b>		<b>13.708.367</b>	<b>17.403.923</b>	<b>40.049</b>
Participações em Coligadas e Controladas:	14	13.690.754	17.387.119	22.666
No País		11.422.544	15.368.790	22.666
No Exterior		2.268.210	2.018.329	-
Outros Investimentos		49.464	48.655	82.175
(Provisões para Perdas)		(31.851)	(31.851)	(36.412)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>15</b>	<b>5.985.642</b>	<b>5.566.140</b>	<b>6.124.993</b>
Imóveis de Uso		2.045.600	2.065.276	2.067.484
Outras Imobilizações de Uso		8.724.832	7.878.484	7.953.283
(Depreciações Acumuladas)		(4.784.790)	(4.377.620)	(4.951.688)
<b>Intangível</b>	<b>16</b>	<b>13.871.356</b>	<b>17.001.457</b>	<b>17.217.628</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas		26.012.090	26.012.090	26.171.836
Outros Ativos Intangíveis		6.953.637	6.996.274	7.117.396
(Amortizações Acumuladas)		(19.094.371)	(16.006.907)	(16.071.604)
<b>Total do Ativo</b>		<b>492.695.736</b>	<b>475.057.777</b>	<b>448.968.025</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	30/09/2013	Banco 31/12/2012 Ajustado	30/09/2013	Consolidado 31/12/2012 Ajustado
<b>Passivo Circulante</b>		<b>279.243.062</b>	<b>278.920.887</b>	<b>247.873.165</b>	<b>247.999.733</b>
<b>Depósitos</b>	<b>17.a</b>	<b>97.317.958</b>	<b>104.628.175</b>	<b>79.031.236</b>	<b>74.901.698</b>
Depósitos à Vista		14.771.461	13.680.737	14.420.393	13.457.096
Depósitos de Poupança		31.259.233	26.856.910	31.259.234	26.856.910
Depósitos Interfinanceiros		20.297.907	31.557.484	2.407.267	2.053.827
Depósitos a Prazo		30.989.357	32.533.044	30.944.342	32.533.865
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>17.b</b>	<b>70.283.178</b>	<b>52.185.328</b>	<b>51.766.349</b>	<b>45.349.856</b>
Carteira Própria		41.964.466	34.508.852	28.876.786	29.476.097
Carteira de Terceiros		17.879.141	9.146.494	12.449.992	7.343.777
Carteira de Livre Movimentação		10.439.571	8.529.982	10.439.571	8.529.982
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>17.c</b>	<b>25.750.134</b>	<b>29.557.231</b>	<b>27.161.729</b>	<b>30.225.949</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	543.266	448.199
Recursos de Debêntures		-	-	200.268	160.508
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		19.790.330	25.766.893	20.458.391	25.826.904
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		5.959.804	3.790.338	5.959.804	3.790.338
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>2.427.545</b>	<b>18.525</b>	<b>2.427.545</b>	<b>18.525</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2.384.959	-	2.384.959	-
Correspondentes		42.586	18.525	42.586	18.525
<b>Relações Interdependências</b>		<b>1.344.112</b>	<b>2.002.049</b>	<b>1.344.112</b>	<b>2.002.049</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.343.342	2.000.676	1.343.342	2.000.676
Transferências Internas de Recursos		770	1.373	770	1.373
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>17.e</b>	<b>16.080.208</b>	<b>14.748.478</b>	<b>16.126.468</b>	<b>14.748.478</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		48.205	48.934	52.724	48.934
Empréstimos no Exterior		16.032.003	14.699.544	16.073.744	14.699.544
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>17.e</b>	<b>3.094.784</b>	<b>3.793.910</b>	<b>3.094.784</b>	<b>3.793.910</b>
Tesouro Nacional		225	247	225	247
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		1.345.101	2.124.206	1.345.101	2.124.206
Caixa Econômica Federal (CEF)		2.796	2.581	2.796	2.581
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		1.661.022	1.483.052	1.661.022	1.483.052
Outras Instituições		85.640	183.824	85.640	183.824
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>17.e</b>	<b>19.402</b>	<b>20.548</b>	<b>19.402</b>	<b>20.548</b>
Repasses do Exterior		19.402	20.548	19.402	20.548
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>2.488.777</b>	<b>1.763.114</b>	<b>2.258.613</b>	<b>1.852.470</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.488.777	1.763.114	2.258.613	1.852.470
<b>Outras Obrigações</b>		<b>60.436.964</b>	<b>70.203.529</b>	<b>64.642.927</b>	<b>75.086.250</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.041.534	81.082	1.049.488	87.944
Carteira de Câmbio	9	35.104.425	36.246.517	35.104.425	36.246.517
Sociais e Estatutárias		783.082	1.427.504	796.458	1.465.278
Fiscais e Previdenciárias	18	870.016	9.093.831	1.935.094	11.555.347
Negociação e Intermediação de Valores	10	627.737	564.848	1.014.336	749.118
Dívidas Subordinadas	19	2.141.488	3.727.745	2.141.488	3.727.745
Diversas	20	19.868.682	19.062.002	22.601.638	21.254.301

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	30/09/2013	Banco 31/12/2012 Ajustado	30/09/2013	Consolidado 31/12/2012 Ajustado
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>		<b>149.411.254</b>	<b>132.428.206</b>	<b>152.550.377</b>	<b>136.465.859</b>
<b>Depósitos</b>	<b>17.a</b>	<b>50.471.728</b>	<b>51.339.151</b>	<b>51.401.996</b>	<b>51.643.441</b>
Depósitos Interfinanceiros		132.198	999.882	1.347.602	1.338.671
Depósitos a Prazo		50.339.530	50.339.269	50.054.394	50.304.770
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>17.b</b>	<b>28.927.279</b>	<b>27.468.352</b>	<b>26.027.951</b>	<b>27.178.706</b>
Carteira Própria		28.927.279	27.468.352	26.027.951	27.178.706
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>17.c</b>	<b>34.859.660</b>	<b>24.306.708</b>	<b>36.596.218</b>	<b>26.067.742</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	605.539	644.279
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		23.078.634	12.798.608	24.209.653	13.915.363
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		11.781.026	11.508.100	11.781.026	11.508.100
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>17.e</b>	<b>1.333.059</b>	<b>1.252.900</b>	<b>1.333.059</b>	<b>1.252.900</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		35.377	73.350	35.377	73.350
Empréstimos no Exterior		1.297.682	1.179.550	1.297.682	1.179.550
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>17.e</b>	<b>7.369.802</b>	<b>5.590.711</b>	<b>7.369.802</b>	<b>5.590.711</b>
Tesouro Nacional		731	836	731	836
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		3.878.225	3.065.388	3.878.225	3.065.388
Caixa Econômica Federal (CEF)		65.497	60.219	65.497	60.219
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		3.407.306	2.456.539	3.407.306	2.456.539
Outras Instituições		18.043	7.729	18.043	7.729
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>17.e</b>	<b>-</b>	<b>20.216</b>	<b>-</b>	<b>20.216</b>
Repasses do Exterior		-	20.216	-	20.216
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>3.244.252</b>	<b>3.347.425</b>	<b>3.246.481</b>	<b>3.352.557</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.244.252	3.347.425	3.246.481	3.352.557
<b>Outras Obrigações</b>		<b>23.205.474</b>	<b>19.102.743</b>	<b>26.574.870</b>	<b>21.359.586</b>
Carteira de Câmbio	9	143.134	152.049	143.134	152.049
Fiscais e Previdenciárias	18	12.145.217	3.306.392	15.070.485	5.276.686
Negociação e Intermediação de Valores	10	29.580	-	30.854	-
Dívidas Subordinadas	19	6.549.005	8.191.406	6.549.005	8.191.406
Diversas	20	4.338.538	7.452.896	4.781.392	7.739.445
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>298.043</b>	<b>222.095</b>	<b>298.155</b>	<b>222.099</b>
Resultados de Exercícios Futuros		298.043	222.095	298.155	222.099
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>946.883</b>	<b>828.826</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>22</b>	<b>63.743.377</b>	<b>63.486.589</b>	<b>63.739.684</b>	<b>63.451.508</b>
Capital Social:		62.828.201	62.828.201	62.828.201	62.828.201
De Domiciliados no País		6.251.291	6.251.291	6.251.291	6.251.291
De Domiciliados no Exterior		56.576.910	56.576.910	56.576.910	56.576.910
Reservas de Capital		641.619	610.215	644.646	612.259
Reservas de Lucros		1.623.816	2.255.743	1.107.544	1.760.815
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(1.453.455)	(2.037.008)	(1.443.180)	(1.579.205)
Lucros Acumulados		359.639	-	858.916	-
(-) Ações em Tesouraria		(256.443)	(170.562)	(256.443)	(170.562)
<b>Total do Passivo</b>		<b>492.695.736</b>	<b>475.057.777</b>	<b>465.408.264</b>	<b>448.968.025</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	01/07 a	01/01 a	01/07 a	Banco	01/07 a	01/01 a	01/07 a	Consolidado
	Explicativa	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012
				Ajustado	Ajustado			Ajustado	Ajustado
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>13.867.478</b>	<b>39.351.829</b>	<b>13.275.044</b>	<b>42.526.809</b>	<b>14.393.372</b>	<b>41.362.176</b>	<b>13.462.815</b>	<b>42.856.540</b>
Operações de Crédito		8.079.670	24.691.718	8.319.330	27.046.301	9.569.279	28.964.352	9.747.220	31.275.923
Operações de Arrendamento Mercantil		391	3.244	3.323	15.008	140.389	486.695	252.041	851.424
Resultado de Operações com Títulos e Valores	6.a	5.088.784	12.927.193	4.348.804	12.915.936	3.809.186	10.026.752	2.850.440	8.170.541
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		27.329	(214.142)	(97.563)	(669.561)	198.198	(72.703)	(93.991)	(675.908)
Resultado de Operações com Câmbio		21.454	288.835	12.624	753.589	21.454	288.835	12.624	753.589
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos									
Financeiros		12.554	46.622	18.788	27.181	12.554	47.014	18.788	27.181
Resultado das Aplicações Compulsórias		637.296	1.608.359	669.738	2.438.355	642.312	1.621.231	675.693	2.453.790
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(10.080.508)</b>	<b>(30.074.768)</b>	<b>(9.076.056)</b>	<b>(31.249.075)</b>	<b>(9.798.592)</b>	<b>(29.659.543)</b>	<b>(8.674.807)</b>	<b>(29.712.385)</b>
Operações de Captação no Mercado	17.d	(6.829.585)	(18.456.063)	(5.845.839)	(20.130.063)	(6.144.970)	(16.801.741)	(4.958.262)	(17.063.870)
Operações de Empréstimos e Repasses		(38.664)	(1.869.547)	(109.362)	(1.258.250)	(119.451)	(1.957.363)	(109.362)	(1.258.533)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(3.212.259)	(9.749.158)	(3.120.855)	(9.860.762)	(3.534.171)	(10.900.439)	(3.607.183)	(11.389.982)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>3.786.970</b>	<b>9.277.061</b>	<b>4.198.988</b>	<b>11.277.734</b>	<b>4.594.780</b>	<b>11.702.633</b>	<b>4.788.008</b>	<b>13.144.155</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(3.526.077)</b>	<b>(9.437.769)</b>	<b>(3.386.970)</b>	<b>(9.726.445)</b>	<b>(3.900.160)</b>	<b>(10.637.078)</b>	<b>(3.905.951)</b>	<b>(11.176.436)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	25	1.664.556	5.059.125	1.540.281	4.476.437	1.890.647	5.673.011	1.678.326	4.872.825
Rendas de Tarifas Bancárias	25	599.714	1.793.740	602.684	1.797.568	723.176	2.154.692	763.080	2.285.695
Despesas de Pessoal	26	(1.489.054)	(4.341.269)	(1.539.716)	(4.414.520)	(1.579.892)	(4.593.684)	(1.620.671)	(4.660.676)
Outras Despesas Administrativas	27	(3.066.154)	(8.984.694)	(2.986.050)	(8.717.855)	(3.202.992)	(9.416.595)	(3.087.483)	(8.989.589)
Despesas Tributárias	28	(664.308)	(1.807.770)	(658.964)	(1.903.293)	(802.908)	(2.196.974)	(780.493)	(2.244.880)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	14	252.810	765.571	388.756	1.161.744	17.055	22.551	363	1.094
Outras Receitas Operacionais	29	416.294	1.392.442	385.583	1.327.276	509.475	1.662.801	438.124	1.529.457
Outras Despesas Operacionais	30	(1.239.935)	(3.314.914)	(1.119.544)	(3.453.802)	(1.454.721)	(3.942.880)	(1.297.197)	(3.970.362)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>260.893</b>	<b>(160.708)</b>	<b>812.018</b>	<b>1.551.289</b>	<b>694.620</b>	<b>1.065.555</b>	<b>882.057</b>	<b>1.967.719</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>31</b>	<b>6.921</b>	<b>85.475</b>	<b>(2.376)</b>	<b>14.652</b>	<b>10.207</b>	<b>209.507</b>	<b>(1.824)</b>	<b>33.285</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro/ (Prejuízo) e Participações</b>		<b>267.814</b>	<b>(75.233)</b>	<b>809.642</b>	<b>1.565.941</b>	<b>704.827</b>	<b>1.275.062</b>	<b>880.233</b>	<b>2.001.004</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>32</b>	<b>301.597</b>	<b>1.844.353</b>	<b>(18.140)</b>	<b>1.175.809</b>	<b>67.256</b>	<b>1.218.661</b>	<b>(30.442)</b>	<b>899.838</b>
Provisão para Imposto de Renda		36.516	41.674	19.412	(104.400)	(58.829)	(233.221)	21.964	(382.420)
Provisão para Contribuição Social		-	-	-	(70.534)	(83.266)	(229.917)	(17.930)	(305.522)
Ativo Fiscal Diferido		265.081	1.802.679	(37.552)	1.350.743	209.351	1.681.799	(34.476)	1.587.780
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(209.772)</b>	<b>(641.408)</b>	<b>(198.329)</b>	<b>(732.447)</b>	<b>(227.158)</b>	<b>(701.022)</b>	<b>(213.956)</b>	<b>(787.469)</b>
Participações dos Acionistas Minoritários		-	-	-	-	(47.567)	(185.316)	(35.853)	(84.893)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>359.639</b>	<b>1.127.712</b>	<b>593.173</b>	<b>2.009.303</b>	<b>497.358</b>	<b>1.607.385</b>	<b>599.982</b>	<b>2.028.480</b>
Nº de Ações (Mil)	22.a	397.301.699	397.301.699	397.974.468	397.974.468				
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		1	2,84	1,49	5,05				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>		<b>62.828.201</b>	<b>529.149</b>	<b>1.140.847</b>	<b>491.050</b>	<b>719.112</b>	<b>18.109</b>	-	-	<b>(112.768)</b>	<b>65.613.700</b>
Plano de Benefícios a Funcionários (Adoção da Nova Versão CPC 33)	3.l	-	-	-	106.468	-	-	(2.524.323)	-	-	(2.417.855)
<b>Saldos em 1 de Janeiro de 2012</b>		<b>62.828.201</b>	<b>529.149</b>	<b>1.140.847</b>	<b>597.518</b>	<b>719.112</b>	<b>18.109</b>	<b>(2.524.323)</b>	-	<b>(112.768)</b>	<b>63.195.845</b>
Ações em Tesouraria	22.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.378)	(55.378)
Resultado de Ações em Tesouraria	22.d	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	33.e	-	71.337	-	-	-	-	-	-	-	71.337
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	131.336	24.643	-	-	-	155.979
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	22.b	-	-	-	(491.050)	-	-	-	-	-	(491.050)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	2.009.303	-	2.009.303
Plano de Benefícios a Funcionários - Efeito na Demonstração do Resultado de 30 de Setembro de 2012	3.l	-	-	-	-	-	-	-	(25.458)	-	(25.458)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	69.958	-	-	-	-	(69.958)	-	-
Dividendos	22.b	-	-	-	(348.950)	-	-	-	(560.000)	-	(908.950)
Juros sobre o Capital Próprio	22.b	-	-	-	-	-	-	-	(570.000)	-	(570.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	22.c	-	-	-	-	349.200	-	-	(349.200)	-	-
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2012 Ajustado</b>		<b>62.828.201</b>	<b>600.495</b>	<b>1.210.805</b>	<b>106.718</b>	<b>850.448</b>	<b>42.752</b>	<b>(2.524.323)</b>	<b>434.687</b>	<b>(168.146)</b>	<b>63.381.637</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 Ajustado</b>		<b>62.828.201</b>	<b>610.215</b>	<b>1.300.216</b>	<b>955.527</b>	<b>413.578</b>	<b>73.737</b>	<b>(2.524.323)</b>	-	<b>(170.562)</b>	<b>63.486.589</b>
Plano de Benefícios a Funcionários (Adoção da Nova Versão CPC 33)		-	-	-	-	-	-	1.378.869	-	-	1.378.869
Ações em Tesouraria	22.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.881)	(85.881)
Resultado de Ações em Tesouraria	22.d	-	(716)	-	-	-	-	-	-	-	(716)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	33.e	-	32.120	-	-	-	-	-	-	-	32.120
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(700.434)	(94.882)	-	-	-	(795.316)
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	22.b	-	-	-	(1.100.000)	-	-	-	-	-	(1.100.000)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.127.712	-	1.127.712
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	38.404	-	-	-	-	(38.404)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	22.b	-	-	-	-	-	-	-	(300.000)	-	(300.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	22.c	-	-	-	-	429.669	-	-	(429.669)	-	-
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2013</b>		<b>62.828.201</b>	<b>641.619</b>	<b>1.338.620</b>	<b>285.196</b>	<b>(286.856)</b>	<b>(21.145)</b>	<b>(1.145.454)</b>	<b>359.639</b>	<b>(256.443)</b>	<b>63.743.377</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a	Banco	Consolidado
	Explicativa	30/09/2013	01/01 a 30/09/2012 Ajustado	01/01 a 30/09/2012 Ajustado
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro Líquido</b>		<b>1.127.712</b>	<b>2.009.303</b>	<b>2.028.480</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		<b>13.946.909</b>	<b>14.024.892</b>	<b>16.702.705</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	9.749.158	9.860.762	11.389.982
Provisão para Processos Judiciais, Administrativos e Outros		2.185.179	2.684.367	3.250.443
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(875.943)	(1.155.017)	(1.884.425)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	14	(765.571)	(1.161.744)	(1.094)
Depreciações e Amortizações	27	4.017.559	3.962.795	3.976.295
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em				
Outros Valores e Bens	31	(95.100)	(4.727)	(95.517)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	31	(122.219)	(2.826)	(4.550)
Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	29&30	95.114	(411)	(411)
Resultado de Investimentos	31	-	(13.744)	163
Provisão para perdas em Outros Investimentos		-	-	1.200
Outros		(241.268)	(144.563)	21.362
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>		<b>(7.321.958)</b>	<b>(5.851.663)</b>	<b>(6.755.719)</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.443.958	2.070.891	1.456.656
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(2.681.447)	10.615.885	4.697.906
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil		(16.622.379)	(14.071.765)	(18.251.965)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		(1.116.322)	6.778.007	(1.126.978)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		(2.406.602)	(12.671.090)	(3.064.292)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(208.787)	(232.135)	(155.086)
Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(903.118)	(1.244.258)	(903.118)
Aumento (Redução) em Depósitos		(8.177.640)	(6.643.442)	3.888.093
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		19.556.777	(1.023.699)	5.265.738
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		2.470.492	(1.206.304)	2.516.752
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(195.825)	12.614.766	(62.217)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		75.948	11.471	76.056
Imposto Pago		(557.013)	(849.990)	(1.093.264)
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>		<b>7.752.663</b>	<b>10.182.532</b>	<b>11.236.070</b>
<b>Atividades de Investimento</b>				
Aquisição de Investimentos		(232.910)	(2.159.547)	(82.557)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(943.042)	(825.905)	(1.056.522)
Aplicações no Intangível		(481.928)	(1.376.602)	(629.179)
Caixa Líquido Recebido na Alienação/Redução de Investimentos	14	3.948.331	51.016	14
Alienação de Bens não de Uso Próprio		30.175	15.612	33.523
Alienação de Imobilizado de Uso		145.888	5.296	178.997
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		66.113	1.877.983	27.258
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento</b>		<b>2.532.627</b>	<b>(2.412.147)</b>	<b>(1.528.466)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>				
Aquisição de Ações de Emissão Própria	22.d	(85.881)	(55.378)	(85.881)
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		34.586.234	22.904.909	35.697.647
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(32.194.484)	(15.946.588)	(32.761.944)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.050.259)	(2.493.725)	(2.050.667)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários		-	-	118.057
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>		<b>255.610</b>	<b>4.409.218</b>	<b>917.212</b>
<b>Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>10.540.900</b>	<b>12.179.603</b>	<b>10.624.816</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>4</b>	<b>18.301.855</b>	<b>9.903.096</b>	<b>19.947.372</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>4</b>	<b>28.842.755</b>	<b>22.082.699</b>	<b>30.572.188</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 30/09/2013		Banco 01/01 a 30/09/2012 Ajustado		01/01 a 30/09/2013		Consolidado 01/01 a 30/09/2012 Ajustado	
Receitas da Intermediação Financeira		39.351.829		42.526.809		41.362.176		42.856.540	
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	25	6.852.865		6.274.005		7.827.703		7.158.520	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(9.749.158)		(9.860.762)		(10.900.439)		(11.389.982)	
Outras Receitas e Despesas		60.796		(761.542)		(293.659)		(820.251)	
Despesas da Intermediação Financeira		(20.325.610)		(21.388.313)		(18.759.104)		(18.322.403)	
Insumos de Terceiros		(4.525.906)		(4.302.638)		(4.916.104)		(4.558.643)	
Material, Energia e Outros		(195.911)		(207.383)		(198.166)		(208.822)	
Serviços de Terceiros	27	(1.480.882)		(1.414.661)		(1.715.352)		(1.567.983)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	29&30	(95.114)		411		(95.114)		411	
Outros		(2.753.999)		(2.681.005)		(2.907.472)		(2.782.249)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>11.664.816</b>		<b>12.487.559</b>		<b>14.320.573</b>		<b>14.923.781</b>	
Retenções									
Depreciações e Amortizações	27	(4.017.559)		(3.962.795)		(4.046.008)		(3.976.295)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>		<b>7.647.257</b>		<b>8.524.764</b>		<b>10.274.565</b>		<b>10.947.486</b>	
Valor Adicionado Recebido em Transferência									
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	14	765.571		1.161.744		22.551		1.094	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>8.412.828</b>		<b>9.686.508</b>		<b>10.297.116</b>		<b>10.948.580</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>									
Pessoal		4.375.623	52,0%	4.543.763	46,9%	4.655.680	45,3%	4.812.304	44,0%
Remuneração	26	2.517.830		2.570.712		2.672.894		2.720.159	
Benefícios	26	810.112		787.722		856.229		830.841	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)		191.504		231.113		202.691		246.606	
Outras		856.177		954.216		923.866		1.014.698	
Impostos, Taxas e Contribuições		2.373.150	28,2%	2.681.431	27,7%	3.299.138	32,0%	3.568.663	32,6%
Federais		2.079.693		2.410.046		2.956.253		3.241.889	
Estaduais		492		438		548		588	
Municipais		292.965		270.947		342.337		326.186	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	27	536.343	6,4%	452.011	4,7%	549.597	5,3%	454.240	4,1%
Remuneração de Capitais Próprios		1.127.712	13,4%	2.009.303	20,7%	1.792.701	17,4%	2.113.373	19,3%
Dividendos	22.b	-		908.950		-		908.950	
Juros sobre o Capital Próprio	22.b	300.000		570.000		300.000		570.000	
Reinvestimentos de Lucros		827.712		530.353		1.307.385		549.530	
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários		-		-		185.316		84.893	
<b>Total</b>		<b>8.412.828</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.686.508</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.297.116</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.948.580</b>	<b>100,0%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, operações de cartões de crédito e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de arrendamento mercantil, administração de fundos de terceiros, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente nos mercados financeiros e de capitais.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen. As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas coligadas e controladas indicadas na nota 14, a Entidade de Propósito Específico - Brazil Foreign Diversified Payment Right's Finance Company e os fundos de investimentos onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

### Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa (Santander FI Capitalization);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander FIC FI Contract I Referenciado DI (Santander FIC FI Contract);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty); e
- Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo (Santander FI Financeiro).

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependências no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 23 de outubro de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de setembro de 2013 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

## 3. Principais Práticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**b) Moeda Funcional****Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander.

Os ativos e passivos da dependência e subsidiária no exterior são convertidos para o Real como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

**c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

**d) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

**e) Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - títulos para negociação;

II - títulos disponíveis para venda; e

III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

**f) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

I - "hedge" de risco de mercado; e

II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

#### **g) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas**

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados “pro rata” dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam até 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrado em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

#### **h) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens**

Ativos não-correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação, ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (“operações descontinuadas”), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Ativos não-correntes mantidos para venda e os bens não de uso próprio são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

#### **i) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

#### **j) Permanente**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

##### **j.1) Investimentos**

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas, para participações em coligadas e controladas em que a investidora tenha influência significativa. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

##### **j.2) Imobilizado**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

##### **j.3) Intangível**

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

O ágio de incorporação e sua respectiva conta redutora, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas da incorporadora, quando aplicável, são amortizados em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros.

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

#### **k) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Capitalização**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

##### **As Provisões Técnicas de Capitalização são Constituídas de Acordo com os Critérios Abaixo:**

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados e a provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos;
- Provisão administrativa tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição; e
- Provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais obrigações junto aos clientes.

#### **l) Plano de Benefícios a Funcionários**

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

##### **Plano de Contribuição Definida**

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidades patrocinadoras pagam contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

##### **Planos de Benefício Definido**

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 33. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

A Deliberação CVM 695, de 13 de dezembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, em conformidade com as alterações nas Normas Internacionais de Contabilidade IAS 19. Para os planos de benefício definido, o Pronunciamento Técnico CPC 33 estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios pós-emprego como a remoção do mecanismo do corredor no registro da obrigação dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos juros remuneratórios dos ativos dos planos (valorização com base na taxa de desconto da obrigação atuarial).

A adoção do referido Pronunciamento se aplica aos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, sendo os efeitos registrados contabilmente de forma retrospectiva, como alteração de práticas contábeis. A adoção desta nova prática contábil implica, fundamentalmente, no reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

#### **Principais Definições**

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.
- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.
- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

Os valores registrados, no Banco e no Consolidado, respectivamente nos grupos de outras obrigações - diversas, no exigível a longo prazo e no patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2012, e na demonstração de resultado para o período findo em 30 de setembro de 2012, e em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente ao IAS 8 no IFRS), homologado pelo Bacen através da Resolução 4.007, de 25 de agosto de 2011, como consequência da adoção da nova versão do CPC 33 (R1), são:

	31/12/2012			Banco	
				Demonstração do Resultado <sup>(3)</sup>	
	Outras Obrigações - Diversas (Nota 20) <sup>(1)</sup>	Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Crédito Tributário	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
<b>Saldos Registrados Originalmente em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>1.307.815</b>	-	-	<b>(49.576)</b>	<b>(141.328)</b>
Efeitos da Adoção da Nova Versão do CPC 33 (R1)	4.026.925	(2.417.855)	1.609.070	8.486	25.458
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 Ajustados</b>	<b>5.334.740</b>	<b>(2.417.855)</b>	<b>1.609.070</b>	<b>(41.090)</b>	<b>(115.870)</b>

	31/12/2012				Consolidado	
					Demonstração do Resultado <sup>(3)</sup>	
	Outras Obrigações - Diversas (Nota 20) <sup>(1)</sup>	Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Minoritários	Crédito Tributário	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
<b>Saldos Registrados Originalmente em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>1.307.815</b>	-	-	-	<b>(49.576)</b>	<b>(141.328)</b>
Efeitos da Adoção da Nova Versão do CPC 33 (R1)	4.045.305	(2.417.855)	(12.131)	1.615.319	8.486	25.458
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 Ajustados</b>	<b>5.353.120</b>	<b>(2.417.855)</b>	<b>(12.131)</b>	<b>1.615.319</b>	<b>(41.090)</b>	<b>(115.870)</b>

(1) Registrado na rubrica "planos de benefícios a funcionários";

(2) Registrado na rubrica "outros ajustes de avaliação patrimonial", conforme previsto no Carta Circular Bacen 3.592;

(3) Registrada na rubrica "despesas de pessoal e outras despesas operacionais", líquido dos efeitos fiscais. O ajuste líquido dos efeitos tributários para os doze meses de 2012 foi de R\$33.944.

### m) Remuneração Baseada em Ações

O Banco possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Investimento em Certificados de Depósito de Ações (Units) passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco. O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

### Liquidação em Ação

O valor justo dos serviços prestados é medido por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, é considerado o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

**Liquidação em Dinheiro**

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), são mensurados os serviços prestados e o correspondente passivo incorrido no valor justo na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado, o valor justo do passivo é reavaliado no final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em “salários a pagar” em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, o passivo total é baseado na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas no final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, é realizada análise da estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

**n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 21.h).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

**o) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

**p) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração do Banco Santander na reunião realizada em 29 de julho de 2013.

As alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007 e pela Lei 11.941/2009 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**q) Resultados de Exercícios Futuros**

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

**r) Evento Subsequente**

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:

- Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<b>Banco</b>			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2012	31/12/2011
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.721.604</b>	<b>4.653.214</b>	<b>4.434.750</b>	<b>4.458.365</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>23.121.151</b>	<b>13.648.641</b>	<b>17.647.949</b>	<b>5.444.731</b>
Aplicações no Mercado Aberto	14.366.001	4.273.832	12.059.178	1.377.537
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	587.122	486.036	115.938	1.115.424
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.168.028	8.888.773	5.472.833	2.951.770
<b>Total</b>	<b>28.842.755</b>	<b>18.301.855</b>	<b>22.082.699</b>	<b>9.903.096</b>

	<b>Consolidado</b>			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2012	31/12/2011
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.905.999</b>	<b>4.742.486</b>	<b>4.521.749</b>	<b>4.470.858</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>24.666.189</b>	<b>15.204.886</b>	<b>20.878.779</b>	<b>4.920.020</b>
Aplicações no Mercado Aberto	14.366.001	4.273.832	13.558.280	1.377.537
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	587.122	535.536	115.938	590.713
Aplicações em Moedas Estrangeiras	9.713.066	10.395.518	7.204.561	2.951.770
<b>Total</b>	<b>30.572.188</b>	<b>19.947.372</b>	<b>25.400.528</b>	<b>9.390.878</b>

#### 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	<b>Banco</b>				
				30/09/2013	31/12/2012
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>28.308.270</b>	<b>4.058.207</b>	<b>-</b>	<b>32.366.477</b>	<b>21.353.662</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>2.382.288</b>	<b>1.419.720</b>	<b>-</b>	<b>3.802.008</b>	<b>5.492.708</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	151.079
Letras do Tesouro Nacional - LTN	599.848	477.694	-	1.077.542	1.351.268
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.782.440	942.026	-	2.724.466	3.990.361
<b>Posição Financiada</b>	<b>16.421.021</b>	<b>1.343.127</b>	<b>-</b>	<b>17.764.148</b>	<b>7.610.166</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	573.162	-	-	573.162	1.999.995
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.315.872	-	-	7.315.872	2.278.840
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.531.987	1.343.127	-	9.875.114	3.331.331
<b>Posição Vendida</b>	<b>9.504.961</b>	<b>1.295.360</b>	<b>-</b>	<b>10.800.321</b>	<b>8.250.788</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.410.603	854.251	-	3.264.854	2.866.552
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.094.358	441.109	-	7.535.467	5.384.236
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>5.897.303</b>	<b>13.591.240</b>	<b>11.543.135</b>	<b>31.031.678</b>	<b>34.890.182</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>8.168.028</b>	<b>686</b>	<b>-</b>	<b>8.168.714</b>	<b>9.294.473</b>
<b>Total</b>	<b>42.373.601</b>	<b>17.650.133</b>	<b>11.543.135</b>	<b>71.566.869</b>	<b>65.538.317</b>
<b>Circulante</b>				<b>60.023.734</b>	<b>51.106.876</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>11.543.135</b>	<b>14.431.441</b>

	<b>Consolidado</b>				
				30/09/2013	31/12/2012
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>28.308.269</b>	<b>4.058.209</b>	<b>865</b>	<b>32.367.343</b>	<b>21.353.693</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>7.811.436</b>	<b>1.419.721</b>	<b>865</b>	<b>9.232.022</b>	<b>7.295.456</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	151.079
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.028.998	477.695	-	5.506.693	1.217.959
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.782.438	942.026	-	3.724.464	5.926.387
Debêntures	-	-	865	865	31
<b>Posição Financiada</b>	<b>10.991.872</b>	<b>1.343.128</b>	<b>-</b>	<b>12.335.000</b>	<b>5.807.449</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	573.162	-	-	573.162	1.999.995
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.886.722	-	-	2.886.722	2.412.149
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.531.988	1.343.128	-	8.875.116	1.395.305

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2013				Consolidado
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	31/12/2012 Total
<b>Posição Vendida</b>	<b>9.504.961</b>	<b>1.295.360</b>	-	<b>10.800.321</b>	<b>8.250.788</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.410.603	854.251	-	3.264.854	2.866.552
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.094.358	441.109	-	7.535.467	5.384.236
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.136.238</b>	<b>1.408.409</b>	<b>93.655</b>	<b>2.638.302</b>	<b>4.615.960</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>9.713.066</b>	<b>938</b>	<b>55.870</b>	<b>9.769.874</b>	<b>10.801.219</b>
<b>Total</b>	<b>39.157.573</b>	<b>5.467.556</b>	<b>150.390</b>	<b>44.775.519</b>	<b>36.770.872</b>
<b>Circulante</b>				<b>44.625.129</b>	<b>36.700.193</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>150.390</b>	<b>70.679</b>

## 6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

### a) Títulos e Valores Mobiliários

#### l) Resumo da Carteira por Categorias

	30/09/2013				Banco
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	31/12/2012 Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>28.068.434</b>	<b>(381.873)</b>	-	<b>27.686.561</b>	<b>28.953.554</b>
Títulos Públicos	25.081.706	(374.165)	-	24.707.541	26.003.103
Títulos Privados	2.986.728	(7.708)	-	2.979.020	2.950.451
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>70.126.234</b>	<b>23.014</b>	<b>(346.008)</b>	<b>69.803.240</b>	<b>67.079.672</b>
Títulos Públicos	18.237.836	-	(142.454)	18.095.382	20.206.657
Títulos Privados	51.888.398	23.014	(203.554)	51.707.858	46.873.015
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>611</b>	-	-	<b>611</b>	<b>809.355</b>
Títulos Públicos	611	-	-	611	809.355
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>98.195.279</b>	<b>(358.859)</b>	<b>(346.008)</b>	<b>97.490.412</b>	<b>96.842.581</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>4.815.408</b>	<b>1.444.390</b>	<b>(6.904)</b>	<b>6.252.894</b>	<b>4.732.996</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>103.010.687</b>	<b>1.085.531</b>	<b>(352.912)</b>	<b>103.743.306</b>	<b>101.575.577</b>
<b>Circulante</b>				<b>35.268.794</b>	<b>37.326.162</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>68.474.512</b>	<b>64.249.415</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(5.227.599)</b>	<b>(400.444)</b>	<b>(104.986)</b>	<b>(5.733.029)</b>	<b>(5.110.539)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(2.488.777)</b>	<b>(1.763.114)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(3.244.252)</b>	<b>(3.347.425)</b>

	30/09/2013				Consolidado
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	31/12/2012 Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>28.218.517</b>	<b>(381.819)</b>	-	<b>27.836.698</b>	<b>28.083.713</b>
Títulos Públicos	26.489.995	(374.111)	-	26.115.884	27.068.038
Títulos Privados	1.728.522	(7.708)	-	1.720.814	1.015.675
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>37.711.610</b>	<b>23.014</b>	<b>(281.297)</b>	<b>37.453.327</b>	<b>43.107.950</b>
Títulos Públicos	20.061.313	-	(88.093)	19.973.220	28.695.641
Títulos Privados	17.650.297	23.014	(193.204)	17.480.107	14.412.309
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>611</b>	-	-	<b>611</b>	<b>809.355</b>
Títulos Públicos	611	-	-	611	809.355
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>65.930.738</b>	<b>(358.805)</b>	<b>(281.297)</b>	<b>65.290.636</b>	<b>72.001.018</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>4.756.975</b>	<b>1.560.843</b>	<b>1.990</b>	<b>6.319.808</b>	<b>4.831.155</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>70.687.713</b>	<b>1.202.038</b>	<b>(279.307)</b>	<b>71.610.444</b>	<b>76.832.173</b>
<b>Circulante</b>				<b>36.611.733</b>	<b>37.544.440</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>34.998.711</b>	<b>39.287.733</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(4.848.305)</b>	<b>(542.835)</b>	<b>(113.954)</b>	<b>(5.505.094)</b>	<b>(5.205.027)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(2.258.613)</b>	<b>(1.852.470)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(3.246.481)</b>	<b>(3.352.557)</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**II) Títulos para Negociação**

	30/09/2013			Banco 31/12/2012			Consolidado 30/09/2013 31/12/2012	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>								
<b>Títulos Públicos</b>	<b>25.081.706</b>	<b>(374.165)</b>	<b>24.707.541</b>	<b>26.003.103</b>	<b>26.489.995</b>	<b>(374.111)</b>	<b>26.115.884</b>	<b>27.068.038</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	485.890	154	486.044	711.330	1.696.405	208	1.696.613	1.641.119
Letras do Tesouro Nacional - LTN	13.956.011	(258.193)	13.697.818	11.357.924	14.153.785	(258.193)	13.895.592	11.493.070
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	563.466	(13.648)	549.818	-	563.466	(13.648)	549.818	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	5.001.149	(65.131)	4.936.018	7.212.025	5.001.149	(65.131)	4.936.018	7.212.025
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	227.726	(358)	227.368	476.559	227.726	(358)	227.368	476.559
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	4.719.955	(36.355)	4.683.600	6.124.988	4.719.955	(36.355)	4.683.600	6.124.988
Títulos da Dívida Agrária - TDA	109.847	(634)	109.213	113.068	109.847	(634)	109.213	113.068
Títulos da Dívida Externa Brasileira	17.662	-	17.662	7.209	17.662	-	17.662	7.209
<b>Títulos Privados</b>	<b>2.986.728</b>	<b>(7.708)</b>	<b>2.979.020</b>	<b>2.950.451</b>	<b>1.728.522</b>	<b>(7.708)</b>	<b>1.720.814</b>	<b>1.015.675</b>
Ações	121.165	(5.042)	116.123	367.062	254.707	(5.042)	249.665	367.062
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	20.131	-	20.131	24.132	20.131	-	20.131	24.132
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	49.395	-	49.395	42.523
Cotas de Fundos de Investimento	3.481	-	3.481	6.464	295.766	-	295.766	484.161
Debêntures	2.795.207	3.243	2.798.450	2.511.775	988.247	3.243	991.490	55.828
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	70.524	-	70.524	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	46.744	(5.909)	40.835	41.018	46.856	(5.909)	40.947	41.018
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	2.896	-	2.896	951
<b>Total</b>	<b>28.068.434</b>	<b>(381.873)</b>	<b>27.686.561</b>	<b>28.953.554</b>	<b>28.218.517</b>	<b>(381.819)</b>	<b>27.836.698</b>	<b>28.083.713</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>30/09/2013</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>169.250</b>	<b>6.463.801</b>	<b>10.201.853</b>	<b>7.872.637</b>	<b>24.707.541</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	322.037	27.627	136.380	486.044
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	152.944	2.902.339	9.642.380	1.000.155	13.697.818
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	6.554	-	-	543.264	549.818
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	3.850	1.602.840	481.429	2.847.899	4.936.018
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	866	-	226.502	227.368
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	1.585.057	7.967	3.090.576	4.683.600
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	5.570	50.662	42.035	10.946	109.213
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	332	-	415	16.915	17.662
<b>Títulos Privados</b>	<b>139.735</b>	<b>17.879</b>	<b>27.593</b>	<b>26.724</b>	<b>2.767.089</b>	<b>2.979.020</b>
Ações	116.123	-	-	-	-	116.123
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	20.131	-	-	-	-	20.131
Cotas de Fundos de Investimento	3.481	-	-	-	-	3.481
Debêntures	-	17.021	27.506	19.400	2.734.523	2.798.450
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	858	87	7.324	32.566	40.835
<b>Total</b>	<b>139.735</b>	<b>187.129</b>	<b>6.491.394</b>	<b>10.228.577</b>	<b>10.639.726</b>	<b>27.686.561</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/09/2013</b>					
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>180.079</b>	<b>7.332.407</b>	<b>10.469.489</b>	<b>8.133.909</b>	<b>26.115.884</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	10.829	1.057.926	230.206	397.652	1.696.613
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	152.944	3.035.056	9.707.437	1.000.155	13.895.592
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	6.554	-	-	543.264	549.818
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	3.850	1.602.840	481.429	2.847.899	4.936.018
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	866	-	226.502	227.368
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	1.585.057	7.967	3.090.576	4.683.600
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	5.570	50.662	42.035	10.946	109.213
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	332	-	415	16.915	17.662
<b>Títulos Privados</b>	<b>614.957</b>	<b>23.085</b>	<b>27.593</b>	<b>97.248</b>	<b>957.931</b>	<b>1.720.814</b>
Ações	249.665	-	-	-	-	249.665
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	20.131	-	-	-	-	20.131
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	49.395	-	-	-	-	49.395
Cotas de Fundos de Investimento	295.766	-	-	-	-	295.766
Debêntures	-	19.219	27.506	19.400	925.365	991.490
Letras Financeiras - LF	-	-	-	70.524	-	70.524
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	970	87	7.324	32.566	40.947
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	2.896	-	-	-	2.896
<b>Total</b>	<b>614.957</b>	<b>203.164</b>	<b>7.360.000</b>	<b>10.566.737</b>	<b>9.091.840</b>	<b>27.836.698</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**III) Títulos Disponíveis para Venda**

	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Banco	
				30/09/2013	31/12/2012
Títulos Disponíveis para Venda				Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Públicos</b>	<b>18.237.836</b>	<b>-</b>	<b>(142.454)</b>	<b>18.095.382</b>	<b>20.206.657</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	333	-	215	548	603
Crédito Securitizado	2.014	-	654	2.668	2.762
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	403.334	-	(17)	403.317	3.237.043
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9.896.205	-	56.674	9.952.879	8.346.593
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	852.928	-	6.157	859.085	162.895
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	566.491	-	(6.425)	560.066	562.823
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.198.025	-	48.586	1.246.611	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2)(6)</sup>	5.024.517	-	(249.815)	4.774.702	7.583.357
Títulos Estaduais e Municipais - CEPAC	225.788	-	579	226.367	226.366
Debêntures <sup>(3)</sup>	68.201	-	938	69.139	84.215
<b>Títulos Privados</b>	<b>51.888.398</b>	<b>23.014</b>	<b>(203.554)</b>	<b>51.707.858</b>	<b>46.873.015</b>
Ações	954.234	-	(153.911)	800.323	417.217
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	1.668.560	-	-	1.668.560	1.447.841
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	543.968	-	(58.409)	485.559	444.556
Cotas de Fundos de Investimento	430.011	-	-	430.011	137.966
Cotas de Fundos Imobiliários	18.748	-	(2.623)	16.125	27.078
Debêntures <sup>(4)</sup>	43.740.475	23.014	127.789	43.891.278	41.075.510
Eurobonds	4.432	-	1	4.433	202.937
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	2.071.755	-	26	2.071.781	962.171
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	20.200	-	360	20.560	24.605
Letras Financeiras - LF	1.362.307	-	(87.098)	1.275.209	988.399
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.073.708	-	(29.689)	1.044.019	1.144.735
<b>Total</b>	<b>70.126.234</b>	<b>23.014</b>	<b>(346.008)</b>	<b>69.803.240</b>	<b>67.079.672</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				<b>Consolidado</b>	
				<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
	<b>Valor do</b>	<b>Ajuste a Mercado Refletido no:</b>		<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
	<b>Custo</b>		<b>Patrimônio</b>	<b>Contábil</b>	<b>Contábil</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Amortizado</b>	<b>Resultado</b>	<b>Líquido</b>		
<b>Títulos Públicos</b>	<b>20.061.313</b>	<b>-</b>	<b>(88.093)</b>	<b>19.973.220</b>	<b>28.695.641</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	333	-	215	548	603
Crédito Securitizado	2.014	-	654	2.668	2.762
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	425.881	-	(18)	425.863	3.292.186
Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.291.711	-	51.921	10.343.632	8.680.349
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	852.928	-	6.157	859.085	162.895
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	566.491	-	(6.425)	560.066	562.823
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.198.025	-	48.586	1.246.611	1.125.757
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	6.429.941	-	(190.700)	6.239.241	14.557.685
Títulos Estaduais e Municipais - CEPAC	225.788	-	579	226.367	226.366
Debêntures <sup>(3)</sup>	68.201	-	938	69.139	84.215
<b>Títulos Privados</b>	<b>17.650.297</b>	<b>23.014</b>	<b>(193.204)</b>	<b>17.480.107</b>	<b>14.412.309</b>
Ações	1.109.972		(144.317)	965.655	456.725
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	1.809.815	-	-	1.809.815	1.594.645
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	1.258.537	-	(58.409)	1.200.128	1.163.933
Cotas de Fundos de Investimento	86.400	-	5	86.405	80.272
Cotas de Fundos Imobiliários	87.853	-	(1.710)	86.143	27.078
Debêntures <sup>(4)</sup>	8.565.515	23.014	127.974	8.716.503	7.766.809
Eurobonds	4.432	-	1	4.433	202.937
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	2.071.755	-	26	2.071.781	962.171
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	20.200	-	360	20.560	24.605
Letras Financeiras - LF	1.527.450	-	(87.445)	1.440.005	988.399
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.073.708	-	(29.689)	1.044.019	1.144.735
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	34.660	-	-	34.660	-
<b>Total</b>	<b>37.711.610</b>	<b>23.014</b>	<b>(281.297)</b>	<b>37.453.327</b>	<b>43.107.950</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>30/09/2013</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>108.063</b>	<b>663.593</b>	<b>5.477.426</b>	<b>11.846.300</b>	<b>18.095.382</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	548	548
Crédito Securitizado	-	-	-	594	2.074	2.668
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	403.317	-	-	403.317
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	4.845.433	5.107.446	9.952.879
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	10.055	-	-	849.030	859.085
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.081	-	554.985	-	560.066
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	-	7.203	-	1.239.408	1.246.611
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	-	-	195.761	-	4.578.941	4.774.702
Títulos Estaduais e Municipais - CEPAC	-	92.641	57.312	76.414	-	226.367
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	286	-	-	68.853	69.139
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.000.578</b>	<b>457.009</b>	<b>1.571.548</b>	<b>19.095.578</b>	<b>27.583.145</b>	<b>51.707.858</b>
Ações	400.323	-	-	-	400.000	800.323
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	1.668.560	-	-	-	-	1.668.560
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	485.559	-	-	-	-	485.559
Cotas de Fundos de Investimento	430.011	-	-	-	-	430.011
Cotas de Fundos Imobiliários	16.125	-	-	-	-	16.125
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	179.025	699.152	17.148.476	25.864.625	43.891.278
Eurobonds	-	4.433	-	-	-	4.433
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	-	165.501	379.950	1.044.123	482.207	2.071.781
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	4.138	7.450	8.972	20.560
Letras Financeiras - LF	-	-	428.799	846.410	-	1.275.209
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	108.050	59.509	49.119	827.341	1.044.019
<b>Total</b>	<b>3.000.578</b>	<b>565.072</b>	<b>2.235.141</b>	<b>24.573.004</b>	<b>39.429.445</b>	<b>69.803.240</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>					
						<b>30/09/2013</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>125.519</b>	<b>1.060.496</b>	<b>5.721.573</b>	<b>13.065.632</b>	<b>19.973.220</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	548	548
Crédito Securitizado	-	-	-	594	2.074	2.668
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	425.863	-	-	425.863
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	95.459	5.089.580	5.158.593	10.343.632
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	10.055	-	-	849.030	859.085
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	5.081	-	554.985	-	560.066
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	-	7.203	-	1.239.408	1.246.611
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	-	17.456	474.659	-	5.747.126	6.239.241
Títulos Estaduais e Municipais - CEPAC	-	92.641	57.312	76.414	-	226.367
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	286	-	-	68.853	69.139
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.746.872</b>	<b>457.009</b>	<b>1.571.608</b>	<b>3.926.014</b>	<b>7.778.604</b>	<b>17.480.107</b>
Ações	564.381	-	-	-	401.274	965.655
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	1.809.815	-	-	-	-	1.809.815
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	1.200.128	-	-	-	-	1.200.128
Cotas de Fundos de Investimento	86.405	-	-	-	-	86.405
Cotas de Fundos Imobiliários	86.143	-	-	-	-	86.143
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	179.025	699.212	1.814.116	6.024.150	8.716.503
Eurobonds	-	4.433	-	-	-	4.433
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	-	165.501	379.950	1.044.123	482.207	2.071.781
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	4.138	7.450	8.972	20.560
Letras Financeiras - LF	-	-	428.799	1.011.206	-	1.440.005
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	108.050	59.509	49.119	827.341	1.044.019
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	34.660	34.660
<b>Total</b>	<b>3.746.872</b>	<b>582.528</b>	<b>2.632.104</b>	<b>9.647.587</b>	<b>20.844.236</b>	<b>37.453.327</b>

(1) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

(2) Durante o quarto trimestre de 2012, foram vendidos R\$7.034.688 de títulos referentes a Notas do Tesouro Nacional (NTN-C e NTN-F) do Banco Santander para a Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), gerando para o Banco Santander um resultado de R\$516.272 líquido dos efeitos tributários. Para o Consolidado este resultado foi considerado como um resultado não realizado. Em 2013 foram realizados R\$422.694, líquidos dos efeitos tributários, no resultado do Consolidado pela venda das (NTN-C e parte das NTN-F) ao mercado (Nota 22.e).

(3) Emissão de sociedade de economia mista.

(4) Inclui R\$485.824 (31/12/2012 - R\$399.703) de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado.

(5) Em setembro de 2013, inclui R\$208.303 de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa.

(6) Em setembro de 2013, inclui a quantidade de 1.145.895 de Notas do Tesouro Nacional - NTN F, equivalente ao montante de R\$1.072.719, as quais estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar do Plano V do Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**IV) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup>	Banco/Consolidado 30/09/2013					Total
	Valor do Custo Amortizado/Contábil		Até	De 3 a	De 1 a	
	30/09/2013	31/12/2012	3 Meses	12 Meses	3 Anos	
<b>Títulos Públicos</b>	<b>611</b>	<b>809.355</b>	<b>251</b>	<b>179</b>	<b>181</b>	<b>611</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	808.374	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN I	611	981	251	179	181	611
<b>Total</b>	<b>611</b>	<b>809.355</b>	<b>251</b>	<b>179</b>	<b>181</b>	<b>611</b>

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$611 (31/12/2012 - R\$1.455.620).

Em junho de 2013, o Banco Santander transferiu um montante de R\$1.352.252 de Notas do Tesouro Nacional - NTN C, da categoria títulos mantidos até o vencimento para a categoria títulos disponíveis para venda, com efeito de um ajuste positivo no patrimônio líquido no valor de R\$302.810, líquido dos efeitos tributários, e durante o quarto trimestre de 2012 foi efetuada uma transferência no montante de R\$228.318 para a categoria títulos para negociação.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

**V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	Banco				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
Rendas de Títulos de Renda Fixa	2.801.070	6.354.044	2.488.013	7.601.190	2.219.843	5.401.436	1.808.853	5.469.833
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.240.616	6.432.291	1.807.922	5.429.664	1.521.242	4.355.448	906.916	2.490.741
Resultado de Títulos de Renda Variável	(24.131)	(59.013)	4.737	(353.696)	(44.022)	(88.250)	3.098	(363.134)
Resultado Financeiro de Capitalização	-	-	-	-	45.476	126.152	42.582	129.932
Outros	71.229	199.871	48.132	238.778	66.647	231.966	88.991	443.169
<b>Total</b>	<b>5.088.784</b>	<b>12.927.193</b>	<b>4.348.804</b>	<b>12.915.936</b>	<b>3.809.186</b>	<b>10.026.752</b>	<b>2.850.440</b>	<b>8.170.541</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**
**l) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais**

	30/09/2013			Banco		
	Negociação			31/12/2012		
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>(283.979)</b>	<b>751.683</b>		<b>(128.878)</b>	<b>(121.484)</b>
<b>Ativo</b>	<b>153.519.392</b>	<b>12.610.065</b>	<b>13.930.211</b>	<b>111.903.143</b>	<b>15.980.670</b>	<b>16.791.030</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	40.713.329	8.324.285	9.636.737	34.842.508	4.330.806	4.976.512
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(1)</sup>	16.998.015	4.039.166	4.239.412	16.344.817	11.649.864	11.814.518
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	15.647.910	192.838	-	14.386.596	-	-
Moeda Estrangeira	80.081.502	-	-	46.238.783	-	-
Outros	78.636	53.776	54.062	90.439	-	-
<b>Passivo</b>	<b>153.803.371</b>	<b>(12.894.044)</b>	<b>(13.178.528)</b>	<b>112.032.021</b>	<b>(16.109.548)</b>	<b>(16.912.514)</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	32.389.044	-	-	30.511.702	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	12.958.849	-	-	4.694.953	-	-
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	15.455.072	-	(210.821)	19.509.496	(5.122.900)	(5.512.171)
Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>	92.975.546	(12.894.044)	(12.967.707)	57.178.415	(10.939.632)	(11.366.283)
Outros	24.860	-	-	137.455	(47.016)	(34.060)
<b>Opções</b>	<b>173.482.681</b>	<b>(126.927)</b>	<b>(161.685)</b>	<b>266.060.934</b>	<b>(94.073)</b>	<b>(159.054)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>76.935.050</b>	<b>289.709</b>	<b>354.190</b>	<b>107.224.375</b>	<b>228.372</b>	<b>297.118</b>
Opções de Compra Dólar	3.392.086	91.933	122.378	1.792.837	44.838	31.993
Opções de Venda Dólar	1.758.447	37.244	49.727	1.748.915	24.039	24.087
Opções de Compra Outras	26.264.767	102.642	131.175	46.244.218	86.364	45.914
Mercado Interfinanceiro	25.371.990	59.132	115.382	45.411.468	51.667	2.289
Outras <sup>(2)</sup>	892.777	43.510	15.793	832.750	34.697	43.625
Opções de Venda Outras	45.519.750	57.890	50.910	57.438.405	73.131	195.124
Mercado Interfinanceiro	44.927.951	37.159	6.182	56.963.540	57.121	185.813
Outras <sup>(2)</sup>	591.799	20.731	44.728	474.865	16.010	9.311
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>96.547.631</b>	<b>(416.636)</b>	<b>(515.875)</b>	<b>158.836.559</b>	<b>(322.445)</b>	<b>(456.172)</b>
Opções de Compra Dólar	3.310.608	(170.019)	(213.370)	1.453.215	(36.653)	(28.003)
Opções de Venda Dólar	1.130.067	(26.806)	(35.487)	1.385.098	(14.684)	(6.036)
Opções de Compra Outras	50.988.965	(149.599)	(207.628)	83.389.536	(152.818)	(103.294)
Mercado Interfinanceiro	49.819.514	(88.659)	(182.075)	81.602.615	(68.927)	(4.241)
Outras <sup>(2)</sup>	1.169.451	(60.940)	(25.553)	1.786.921	(83.891)	(99.053)
Opções de Venda Outras	41.117.991	(70.212)	(59.390)	72.608.710	(118.290)	(318.839)
Mercado Interfinanceiro	40.811.343	(36.883)	(8.301)	71.156.608	(64.771)	(272.536)
Outras <sup>(2)</sup>	306.648	(33.329)	(51.089)	1.452.102	(53.519)	(46.303)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>79.546.698</b>	-	-	<b>61.247.088</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>21.107.105</b>	-	-	<b>40.376.893</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	6.556.105	-	-	2.916.996	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	12.106.710	-	-	30.144.684	-	-
Moeda Estrangeira	2.105.059	-	-	6.576.093	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	123.843	-	-	133.917	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	208.570	-	-	605.203	-	-
Outros	6.818	-	-	-	-	-
<b>Posição Vendida</b>	<b>58.439.593</b>	-	-	<b>20.870.195</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	17.750.945	-	-	14.091.511	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	24.221.604	-	-	6.556.673	-	-
Moeda Estrangeira	16.124.849	-	-	12.414	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	28.415	-	-	17.926	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	264.940	-	-	191.671	-	-
Outros	48.840	-	-	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2013			31/12/2012		
	Negociação			Negociação		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>26.364.114</b>	<b>119.399</b>	<b>240.362</b>	<b>22.072.671</b>	<b>166.807</b>	<b>26.569</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>12.572.300</b>	<b>7.185</b>	<b>(97.538)</b>	<b>11.046.667</b>	<b>(593.458)</b>	<b>197.859</b>
Moedas	12.209.456	7.185	(97.538)	11.046.667	(593.458)	197.859
Outros	362.844	-	-	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>13.791.814</b>	<b>112.214</b>	<b>337.900</b>	<b>11.026.004</b>	<b>760.265</b>	<b>(171.290)</b>
Moedas	13.381.187	83.837	310.101	10.797.139	745.350	(185.614)
Outros	410.627	28.377	27.799	228.865	14.915	14.324
	30/09/2013			31/12/2012		
	Negociação			Negociação		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>17.114</b>	<b>1.023.287</b>		<b>(121.049)</b>	<b>(116.011)</b>
<b>Ativo</b>	<b>151.248.036</b>	<b>19.176.115</b>	<b>20.618.141</b>	<b>115.130.834</b>	<b>15.977.913</b>	<b>16.785.917</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	44.484.723	12.677.218	14.020.699	37.663.575	6.989.364	7.644.387
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(1)</sup>	17.079.600	6.498.897	6.597.442	16.512.452	8.988.549	9.141.530
Indexados em Índices de Preços e Juros	15.647.910	-	-	14.386.596	-	-
Moeda Estrangeira	73.978.839	-	-	46.477.772	-	-
Outros	56.964	-	-	90.439	-	-
<b>Passivo</b>	<b>151.230.922</b>	<b>(19.159.001)</b>	<b>(19.594.854)</b>	<b>115.251.883</b>	<b>(16.098.962)</b>	<b>(16.901.928)</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	31.807.505	-	-	30.674.211	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	10.580.703	-	-	7.523.903	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	16.287.254	(639.344)	(1.043.003)	19.509.496	(5.122.900)	(5.512.171)
Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>	92.433.586	(18.454.747)	(18.487.227)	57.406.818	(10.929.046)	(11.355.697)
Outros	121.874	(64.910)	(64.624)	137.455	(47.016)	(34.060)
<b>Opções</b>	<b>177.502.171</b>	<b>(121.481)</b>	<b>(162.809)</b>	<b>266.060.940</b>	<b>(94.067)</b>	<b>(159.048)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>79.129.349</b>	<b>348.639</b>	<b>398.439</b>	<b>107.224.381</b>	<b>228.378</b>	<b>297.124</b>
Opções de Compra Dólar	3.392.086	91.933	122.378	1.792.837	44.838	31.993
Opções de Venda Dólar	1.758.447	37.244	49.727	1.748.915	24.039	24.087
Opções de Compra Outras	27.604.166	136.706	173.189	46.244.224	86.370	45.920
Mercado Interfinanceiro	25.371.990	59.132	115.382	45.411.468	51.667	2.289
Outras <sup>(2)</sup>	2.232.176	77.574	57.807	832.756	34.703	43.631
Opções de Venda Outras	46.374.650	82.756	53.145	57.438.405	73.131	195.124
Mercado Interfinanceiro	44.927.951	37.159	6.182	56.963.540	57.121	185.813
Outras <sup>(2)</sup>	1.446.699	45.597	46.963	474.865	16.010	9.311
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>98.372.822</b>	<b>(470.120)</b>	<b>(561.248)</b>	<b>158.836.559</b>	<b>(322.445)</b>	<b>(456.172)</b>
Opções de Compra Dólar	3.310.608	(170.019)	(213.370)	1.453.215	(36.653)	(28.003)
Opções de Venda Dólar	1.130.067	(26.806)	(35.487)	1.385.098	(14.684)	(6.036)
Opções de Compra Outras	51.944.448	(173.696)	(239.224)	83.389.536	(152.818)	(103.294)
Mercado Interfinanceiro	49.819.514	(88.659)	(182.075)	81.602.615	(68.927)	(4.241)
Outras <sup>(2)</sup>	2.124.934	(85.037)	(57.149)	1.786.921	(83.891)	(99.053)
Opções de Venda Outras	41.987.699	(99.599)	(73.167)	72.608.710	(118.290)	(318.839)
Mercado Interfinanceiro	40.811.343	(36.883)	(8.301)	71.156.608	(64.771)	(272.536)
Outras <sup>(2)</sup>	1.176.356	(62.716)	(64.866)	1.452.102	(53.519)	(46.303)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>79.912.858</b>	-	-	<b>61.247.088</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>21.238.008</b>	-	-	<b>40.376.893</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	6.556.105	-	-	2.916.996	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	12.106.710	-	-	30.144.684	-	-
Moeda Estrangeira	2.107.565	-	-	6.576.093	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	252.240	-	-	133.917	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	208.570	-	-	605.203	-	-
Outros	6.818	-	-	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2013			Consolidado		
	Negociação			31/12/2012		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>Posição Vendida</b>	<b>58.674.850</b>	-	-	<b>20.870.195</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	17.750.945	-	-	14.091.511	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	24.419.838	-	-	6.556.673	-	-
Moeda Estrangeira	16.124.849	-	-	12.414	-	-
Índice <sup>(3)</sup>	65.438	-	-	17.926	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	264.940	-	-	191.671	-	-
Outros	48.840	-	-	-	-	-
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>26.373.410</b>	<b>119.002</b>	<b>239.792</b>	<b>22.072.671</b>	<b>166.807</b>	<b>26.569</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>12.578.880</b>	<b>6.788</b>	<b>(98.108)</b>	<b>11.046.667</b>	<b>(593.458)</b>	<b>197.859</b>
Moedas	12.216.036	6.788	(98.108)	11.046.667	(593.458)	197.859
Outros	362.844	-	-	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>13.794.530</b>	<b>112.214</b>	<b>337.900</b>	<b>11.026.004</b>	<b>760.265</b>	<b>(171.290)</b>
Moedas	13.383.903	83.837	310.101	10.797.139	745.350	(185.614)
Outros	410.627	28.377	27.799	228.865	14.915	14.324

(1) Inclui derivativos de crédito.

(2) Inclui opções de ações, índices e commodities.

(3) Inclui índices Bovespa e S&amp;P.

## II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

	Banco				
	Valor Referencial				
	30/09/2013		31/12/2012		
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	35.451.827	73.422.347	44.645.218	153.519.392	111.903.143
Opções	3.128.483	662.218	169.691.980	173.482.681	266.060.934
Contratos de Futuros	-	-	79.546.698	79.546.698	61.247.088
Contratos a Termo e Outros	12.863.276	11.187.662	2.313.176	26.364.114	22.072.671

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	30/09/2013		31/12/2012		
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	35.452.891	67.184.552	48.610.593	151.248.036	115.130.834
Opções	3.128.483	334.500	174.039.188	177.502.171	266.060.940
Contratos de Futuros	-	-	79.912.858	79.912.858	61.247.088
Contratos a Termo e Outros	12.865.992	11.194.242	2.313.176	26.373.410	22.072.671

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

## III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

	Banco				
	Valor Referencial				
	30/09/2013		31/12/2012		
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
"Swap"	15.480.811	64.515.972	73.522.609	153.519.392	111.903.143
Opções	12.714.485	152.074.374	8.693.822	173.482.681	266.060.934
Contratos de Futuros	30.415.998	13.785.917	35.344.783	79.546.698	61.247.088
Contratos a Termo e Outros	12.282.203	6.417.584	7.664.327	26.364.114	22.072.671

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/09/2013</b>		<b>31/12/2012</b>		
	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
"Swap"	16.333.953	60.479.240	74.434.843	151.248.036	115.130.834
Opções	15.794.526	153.113.907	8.593.738	177.502.171	266.060.940
Contratos de Futuros	30.542.505	13.960.186	35.410.167	79.912.858	61.247.088
Contratos a Termo e Outros	12.283.058	6.418.724	7.671.628	26.373.410	22.072.671

#### IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação

	<b>Banco</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/09/2013</b>		<b>31/12/2012</b>		
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	38.246.937	55.218.511	60.053.944	153.519.392	111.903.143
Opções	169.581.570	3.501.111	400.000	173.482.681	266.060.934
Contratos de Futuros	79.546.698	-	-	79.546.698	61.247.088
Contratos a Termo e Outros	-	14.028.140	12.335.974	26.364.114	22.072.671

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>30/09/2013</b>		<b>31/12/2012</b>		
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	38.246.937	52.661.720	60.339.379	151.248.036	115.130.834
Opções	173.601.060	3.501.111	400.000	177.502.171	266.060.940
Contratos de Futuros	79.912.858	-	-	79.912.858	61.247.088
Contratos a Termo e Outros	-	14.037.436	12.335.974	26.373.410	22.072.671

(1) Inclui valores negociados na BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

#### V) Derivativos de Crédito

As operações envolvendo derivativos de crédito são realizadas com o objetivo de reduzir ou eliminar a exposição a riscos específicos gerados pela compra ou venda de ativos dentro do conceito de administração do portfólio de crédito.

No Banco e no Consolidado, o volume de derivativos de crédito de taxa de retorno total - risco de crédito recebido corresponde a R\$445.547 de custo (31/12/2012 - R\$607.119) e R\$493.368 de valor de mercado (31/12/2012 - R\$669.507). Durante o período, não ocorreram eventos de crédito relacionados a fatos geradores previstos nos contratos.

O consumo do patrimônio líquido exigido foi de R\$2.641 (31/12/2012 - R\$3.585).

#### VI) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador eram representados como segue:

##### a) "Hedge" de Risco de Mercado

	<b>Banco</b>					
	<b>30/09/2013</b>			<b>31/12/2012</b>		
	<b>Valor da</b>	<b>Ajuste a</b>	<b>Valor de</b>	<b>Valor da</b>	<b>Ajuste a</b>	<b>Valor de</b>
	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Mercado</b>	<b>Curva</b>	<b>Mercado</b>	<b>Mercado</b>
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>26.460</b>	<b>(77.921)</b>	<b>(51.461)</b>	<b>58.851</b>	<b>(145.712)</b>	<b>(86.861)</b>
<b>Ativo</b>	<b>1.900.720</b>	<b>(709.823)</b>	<b>1.190.897</b>	<b>1.294.285</b>	<b>29.543</b>	<b>1.323.828</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(1) (2)</sup>	1.126.956	(745.296)	381.660	1.039.229	5.241	1.044.470
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(2) (3) (4) (6)</sup>	464.643	30.433	495.076	255.056	24.302	279.358
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço <sup>(5)</sup>	309.121	5.040	314.161	-	-	-
<b>Passivo</b>	<b>(1.874.260)</b>	<b>631.902</b>	<b>(1.242.358)</b>	<b>(1.235.434)</b>	<b>(175.255)</b>	<b>(1.410.689)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(1)</sup>	(759.239)	(76.365)	(835.604)	(783.790)	(107.159)	(890.949)
Indexados em Índices de Preços e Juros <sup>(2)</sup>	(430.635)	726.067	295.432	(245.530)	(50.678)	(296.208)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2013			Banco 31/12/2012		
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(3)</sup>	(33.781)	(1.959)	(35.740)	(35.076)	(3.062)	(38.138)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(4)</sup>	(135.044)	(7.411)	(142.455)	(171.038)	(14.356)	(185.394)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(5)</sup>	(291.237)	(6.587)	(297.824)	-	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(6)</sup>	(224.324)	(1.843)	(226.167)	-	-	-
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>1.575.967</b>	<b>94.328</b>	<b>1.670.295</b>	<b>1.234.161</b>	<b>118.007</b>	<b>1.352.168</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>1.133.596</b>	<b>50.875</b>	<b>1.184.471</b>	<b>870.491</b>	<b>81.974</b>	<b>952.465</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	739.609	70.999	810.608	661.913	91.351	753.264
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	34.541	(269)	34.272	35.094	676	35.770
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	135.044	(7.868)	127.176	173.484	(10.053)	163.431
Taxa de Juros Pré - Reais	224.402	(11.987)	212.415	-	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>442.371</b>	<b>43.453</b>	<b>485.824</b>	<b>363.670</b>	<b>36.033</b>	<b>399.703</b>
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	442.371	43.453	485.824	363.670	36.033	399.703
<b>Passivo</b>	<b>(310.502)</b>	<b>(3.653)</b>	<b>(314.155)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>(310.502)</b>	<b>(3.653)</b>	<b>(314.155)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Eurobonds	(310.502)	(3.653)	(314.155)	-	-	-

	30/09/2013			Consolidado 31/12/2012		
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>35.090</b>	<b>(67.627)</b>	<b>(32.537)</b>	<b>59.148</b>	<b>(147.817)</b>	<b>(88.669)</b>
<b>Ativo</b>	<b>2.275.297</b>	<b>(605.613)</b>	<b>1.669.684</b>	<b>1.581.458</b>	<b>105.351</b>	<b>1.686.809</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(1)(2)</sup>	1.126.956	(745.296)	381.660	1.039.229	5.241	1.044.470
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(2)(3)(4)(6)</sup>	464.643	30.433	495.076	255.056	24.302	279.358
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço <sup>(5)</sup>	309.121	5.040	314.161	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro <sup>(1)</sup>	374.577	104.210	478.787	287.173	75.808	362.981
<b>Passivo</b>	<b>(2.240.207)</b>	<b>537.986</b>	<b>(1.702.221)</b>	<b>(1.522.310)</b>	<b>(253.168)</b>	<b>(1.775.478)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(1)</sup>	(1.125.186)	(170.281)	(1.295.467)	(1.070.666)	(185.072)	(1.255.738)
Indexados em Índices de Preços e Juros <sup>(2)</sup>	(430.635)	726.067	295.432	(245.530)	(50.678)	(296.208)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(3)</sup>	(33.781)	(1.959)	(35.740)	(35.076)	(3.062)	(38.138)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(4)</sup>	(135.044)	(7.411)	(142.455)	(171.038)	(14.356)	(185.394)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(5)</sup>	(291.237)	(6.587)	(297.824)	-	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(6)</sup>	(224.324)	(1.843)	(226.167)	-	-	-
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>1.575.967</b>	<b>94.328</b>	<b>1.670.295</b>	<b>1.593.371</b>	<b>119.818</b>	<b>1.713.189</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>1.133.596</b>	<b>50.875</b>	<b>1.184.471</b>	<b>1.229.701</b>	<b>83.785</b>	<b>1.313.486</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	739.609	70.999	810.608	1.021.123	93.162	1.114.285
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	34.541	(269)	34.272	35.094	676	35.770

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2013			Consolidado 31/12/2012		
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	135.044	(7.868)	127.176	173.484	(10.053)	163.431
Taxa de Juros Pré - Reais	224.402	(11.987)	212.415	-	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>442.371</b>	<b>43.453</b>	<b>485.824</b>	<b>363.670</b>	<b>36.033</b>	<b>399.703</b>
Títulos Disponíveis para Venda -						
Debêntures	442.371	43.453	485.824	363.670	36.033	399.703
<b>Passivo</b>	<b>(310.502)</b>	<b>(3.653)</b>	<b>(314.155)</b>	-	-	-
<b>Obrigações por Títulos e Valores</b>						
<b>Mobiliários no Exterior</b>	<b>(310.502)</b>	<b>(3.653)</b>	<b>(314.155)</b>	-	-	-
Eurobonds	(310.502)	(3.653)	(314.155)	-	-	-

(1) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$810.608 no Banco e R\$1.268.972 no Consolidado (31/12/2012 - R\$753.264 no Banco e R\$1.114.285 no Consolidado) e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$129.209 (31/12/2012 - R\$133.273) no Banco e Consolidado.

(2) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$356.615 (31/12/2012 - R\$266.430) no Banco e Consolidado.

(3) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira pré - dólar com valor de mercado de R\$34.272 (31/12/2012 - R\$35.770) no Banco e Consolidado.

(4) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em certificados de depósitos interfinanceiros com valor de mercado de R\$127.176 (31/12/2012 - R\$163.431) no Banco e Consolidado.

(5) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são obrigações com títulos e valores mobiliários no exterior - eurobonds com valor de mercado de R\$314.155 no Banco e Consolidado.

(6) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados com taxas de juros pré fixados em Reais com valor de mercado de R\$212.415 no Banco e Consolidado.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002.

## b) "Hedge" de Fluxo de Caixa

	Banco 30/09/2013			
	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>				
<b>Contratos de "Swap"</b>		<b>(147.144)</b>	<b>(111.890)</b>	<b>(259.034)</b>
<b>Ativo</b>	<b>2.561.864</b>	<b>2.561.864</b>	<b>36.230</b>	<b>2.598.094</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	927.610	927.610	42.909	970.519
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	98.037	98.037	6.031	104.068
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan <sup>(3)</sup>	55.265	55.265	607	55.872
Indexados em Reais <sup>(4)</sup>	1.253.333	1.253.333	(42.917)	1.210.416
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(5)</sup>	227.619	227.619	29.600	257.219
<b>Passivo</b>	<b>(2.709.008)</b>	<b>(2.709.008)</b>	<b>(148.120)</b>	<b>(2.857.128)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3) (4)</sup>	(2.500.705)	(2.500.705)	(117.519)	(2.618.224)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(5)</sup>	(208.303)	(208.303)	(30.601)	(238.904)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>10.830.058</b>	-	-	-
Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(7)</sup>	10.830.058	-	-	-

	Consolidado 30/09/2013			
	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>				
<b>Contratos de "Swap"</b>		<b>(141.055)</b>	<b>(111.964)</b>	<b>(253.019)</b>
<b>Ativo</b>	<b>2.724.756</b>	<b>2.724.756</b>	<b>45.124</b>	<b>2.769.880</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	927.610	927.610	42.909	970.519
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	98.037	98.037	6.031	104.068
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan <sup>(3)</sup>	55.265	55.265	607	55.872
Indexados em Reais <sup>(4)</sup>	1.253.333	1.253.333	(42.917)	1.210.416
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(5)</sup>	227.619	227.619	29.600	257.219
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro <sup>(6)</sup>	162.892	162.892	8.894	171.786
<b>Passivo</b>	<b>(2.865.811)</b>	<b>(2.865.811)</b>	<b>(157.088)</b>	<b>(3.022.899)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3) (4)</sup>	(2.500.705)	(2.500.705)	(117.519)	(2.618.224)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(5)</sup>	(208.303)	(208.303)	(30.601)	(238.904)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(6)</sup>	(156.803)	(156.803)	(8.968)	(165.771)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>10.830.058</b>	-	-	-
Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(7)</sup>	10.830.058	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				Banco/Consolidado	
				31/12/2012	
	Valor de Referência	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>					
<b>Contratos de "Swap"</b>					
<b>Ativo</b>		<b>(18.867)</b>	<b>(17.846)</b>	<b>(36.713)</b>	
Indexados em Moeda Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	818.997	818.997	60.173	879.170	
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	678.335	678.335	53.619	731.954	
Indexados em Moeda Estrangeira - Iuan <sup>(3)</sup>	91.379	91.379	6.584	97.963	
<b>Passivo</b>	<b>(837.864)</b>	<b>(837.864)</b>	<b>(78.019)</b>	<b>(915.883)</b>	
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1)(2)(3)</sup>	(837.864)	(837.864)	(78.019)	(915.883)	
<b>Contratos de Futuros</b>					
Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(7)</sup>	34.567.439	-	-	-	
Taxa de Juros DI1 <sup>(8)</sup>	15.604.576	-	-	-	
	18.962.863	-	-	-	

			Banco	
			30/09/2013	31/12/2012
<b>Objeto de "Hedge" - Valor da Curva</b>				
<b>Ativo</b>			<b>6.693.847</b>	<b>15.538.109</b>
Operações de Crédito - Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação			6.485.544	15.538.109
Notas Promissórias - NP			208.303	-
<b>Passivo</b>			<b>2.340.854</b>	<b>19.607.312</b>
Eurobonds			2.340.854	820.077
Certificados de Depósitos Bancários - CDB			-	18.787.235

			Consolidado	
			30/09/2013	31/12/2012
<b>Objeto de "Hedge" - Valor da Curva</b>				
<b>Ativo</b>			<b>6.850.652</b>	<b>15.538.109</b>
Operações de Crédito - Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação			6.485.544	15.538.109
Notas Promissórias - NP			208.303	-
Operações de Crédito			156.805	-
<b>Passivo</b>			<b>2.340.854</b>	<b>19.607.312</b>
Eurobonds			2.340.854	820.077
Certificados de Depósitos Bancários - CDB			-	18.787.235

(1) Operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014, 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016 (31/12/2012 - operações com vencimento em 1 de dezembro de 2014 e 12 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(2) Operação com vencimento em 13 de abril de 2016 (31/12/2012 - operação com vencimento em 13 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(3) Operação com vencimento em 24 de dezembro de 2014 (31/12/2012 - operação com vencimento em 24 de dezembro de 2014), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(4) Operação com vencimento em 18 de março de 2016, cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(5) Operação com vencimento em 10 de abril de 2018, cujo objeto de "hedge" é uma operação de títulos e valores mobiliários representado por nota promissória, classificado na categoria títulos disponíveis para venda.

(6) Operações com vencimento em 3 de abril de 2018 e 15 de julho de 2015, cujos objetos de "hedge" são contratos de operações de crédito com entidades de crédito.

(7) Operações com vencimento em 31 de outubro de 2013 e 2 de janeiro de 2014 (31/12/2012 - operação com vencimento em 31 de janeiro de 2013) e valor atualizado dos instrumentos de R\$6.486.427 (31/12/2012 - R\$15.531.390), cujo objeto de "hedge" são as operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação.

(8) No primeiro trimestre de 2013, em razão da estratégia de negócios, as estruturas de "hedge" de fluxo de caixa que tinham como objeto de "hedge" certificados de depósitos bancários (CDB) foram descontinuadas. O efeito da marcação a mercado destes contratos de futuros líquido dos efeitos tributários destacado no patrimônio líquido corresponde a um débito no valor de R\$49.175 e será amortizado até janeiro de 2014, prazo remanescente das coberturas contratadas.

No Banco e no Consolidado o efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros corresponde a um débito no valor de R\$100.732 (31/12/2012 - R\$258.555) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002, e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**VII) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia**

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&amp;FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	197.445	1.233.438	766.218	1.421.634
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.207.818	3.699.901	2.325.129	3.699.901
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.633.593	3.024.811	2.633.593	3.024.811
<b>Total</b>	<b>5.038.856</b>	<b>7.958.150</b>	<b>5.724.940</b>	<b>8.146.346</b>

**VIII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Ativo</b>				
"Swap" - Diferencial a Receber <sup>(1)</sup>	4.846.634	4.004.090	4.869.867	4.102.243
Prêmios de Opções a Exercer	354.190	297.118	398.439	297.124
Contratos a Termo e Outros	1.052.070	431.788	1.051.502	431.788
<b>Total</b>	<b>6.252.894</b>	<b>4.732.996</b>	<b>6.319.808</b>	<b>4.831.155</b>
<b>Passivo</b>				
"Swap" - Diferencial a Pagar <sup>(1)</sup>	4.405.446	4.249.148	4.132.136	4.343.636
Prêmios de Opções Lançadas	515.875	456.172	561.248	456.172
Contratos a Termo e Outros	811.708	405.219	811.710	405.219
<b>Total</b>	<b>5.733.029</b>	<b>5.110.539</b>	<b>5.505.094</b>	<b>5.205.027</b>

(1) Inclui "swaption", derivativos de crédito e derivativos embutidos.

**c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade**

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia II do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e "banking".

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira "banking", para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2013.

<b>Carteira Negociação</b>				
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(4.163)	(84.148)	(168.296)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(6.518)	(86.183)	(172.366)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(2.899)	(4.258)	(8.515)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(20)	(20)	(41)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(1.780)	(44.494)	(88.988)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(345)	(140)	(279)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(50)	(2.609)	(5.218)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(1.954)	(48.862)	(97.723)
Outros	Exposições que não se Enquadram nas Definições Anteriores	(1.083)	(69)	(138)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(18.812)</b>	<b>(270.783)</b>	<b>(541.564)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

<b>Carteira "Banking"</b>				
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Descrição</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(16.566)	(423.914)	(790.647)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(17.898)	(433.131)	(810.109)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(1.733)	(22.111)	(43.244)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(45.000)	(219.065)	(456.830)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(10.889)	(58.257)	(126.557)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(43.106)	(250.468)	(475.595)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(310)	(7.757)	(15.514)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(135.502)</b>	<b>(1.414.703)</b>	<b>(2.718.496)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

## 7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

## 8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

### a) Carteira de Créditos

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>160.665.382</b>	<b>153.292.914</b>	<b>193.394.543</b>	<b>184.448.390</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	96.209.342	97.676.650	96.693.511	98.000.095
Financiamentos	35.797.453	31.603.278	68.042.445	62.435.309
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.050.463	4.384.576	5.050.463	4.384.576
Financiamentos Imobiliários	23.507.215	19.601.192	23.507.215	19.601.192
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	69.904	27.218	69.904	27.218
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	31.005	-	31.005	-
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>10.216</b>	<b>59.816</b>	<b>4.489.537</b>	<b>5.742.006</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup> (Nota 9)</b>	<b>3.677.389</b>	<b>2.354.781</b>	<b>3.677.389</b>	<b>2.354.781</b>
<b>Outros Créditos <sup>(2)</sup></b>	<b>18.544.158</b>	<b>17.612.703</b>	<b>20.509.226</b>	<b>19.413.510</b>
<b>Total</b>	<b>182.897.145</b>	<b>173.320.214</b>	<b>222.070.695</b>	<b>211.958.687</b>
<b>Circulante</b>	<b>74.495.910</b>	<b>72.831.944</b>	<b>95.043.363</b>	<b>91.139.239</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>108.401.235</b>	<b>100.488.270</b>	<b>127.027.332</b>	<b>120.819.448</b>

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

No período de janeiro a setembro de 2012, o Banco Santander, por meio de sua subsidiária integral na Espanha, adquiriu do Banco Santander, S.A - Agência de Nova Iorque e Agência de Londres, sob condições comutativas, uma carteira de contratos de financiamento relacionados a operações de exportação e importação contratadas com clientes brasileiros ou suas afiliadas no exterior, no montante total de US\$29 milhões e US\$90 milhões equivalentes a R\$60 milhões e R\$121 milhões respectivamente, ao câmbio dos dias em que houve as operações. Essas transações foram conduzidas em conformidade com a Política para Transações com Partes Relacionadas do Banco, inclusive após o recebimento da aprovação pelo Conselho de Administração.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriado ao resultado do período.

#### (i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o período de janeiro a setembro de 2013, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$31.518 (01/01 a 30/09/2012 - R\$969.135) e estavam registrados substancialmente em empréstimos e títulos descontados. Estas operações estavam classificadas no nível de risco H e o resultado apurado como receita foi de R\$31.198 (2012 - R\$11.685), incluindo a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

#### (ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

O Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação no montante de R\$736.306. O resultado da cessão apurado foi de R\$111.539 no Banco e R\$96.326 no Consolidado, registrado em outras receitas operacionais. Os contratos e parcelas de contratos objeto da cessão referem-se a financiamento imobiliário, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 30 de setembro de 2013, o valor presente das operações cedidas é de R\$415.789 (31/12/2012 - R\$508.714) (Nota 24.e).

A operação de cessão foi realizada com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução 3.401/2006 do CMN; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

### b) Carteira de Créditos por Vencimento

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Vencidas	8.096.824	9.846.101	8.786.544	10.628.500
A Vencer:				
Até 3 Meses	31.279.345	27.431.524	39.148.173	34.231.432
De 3 a 12 Meses	43.216.565	45.400.420	55.895.190	56.907.807
Acima de 12 Meses	100.304.411	90.642.169	118.240.788	110.190.948
<b>Total</b>	<b>182.897.145</b>	<b>173.320.214</b>	<b>222.070.695</b>	<b>211.958.687</b>

### c) Carteira de Arrendamento

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	11.035	65.562	5.294.680	6.887.120
Arrendamentos a Receber	4.702	26.578	3.288.514	4.333.763
Valores Residuais a Realizar <sup>(1)</sup>	6.333	38.984	2.006.166	2.553.357
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(4.176)	(25.505)	(3.204.156)	(4.202.381)
Valores Residuais a Balancear	(6.333)	(38.984)	(2.006.166)	(2.553.357)
Imobilizado de Arrendamento	179.628	398.336	12.348.174	15.421.056
Depreciações Acumuladas	(179.626)	(374.451)	(7.181.330)	(9.250.002)
Superveniências de Depreciações	119.617	309.243	3.993.669	5.899.338
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	-	-	187.302	171.660
Credores por Antecipação de Valor Residual	(109.929)	(274.385)	(4.949.903)	(6.642.391)
Outros Valores e Bens	-	-	7.267	10.963
<b>Total da Carteira de Arrendamento a Valor Presente</b>	<b>10.216</b>	<b>59.816</b>	<b>4.489.537</b>	<b>5.742.006</b>

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$819 (31/12/2012 - R\$5.746) no Banco e R\$805.143 (31/12/2012 - R\$1.145.114) no Consolidado.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Vencidas	2.533	3.978	107.735	159.823
A Vencer:				
Até 1 Ano	8.258	54.725	2.544.464	3.302.469
De 1 a 5 Anos	244	6.859	2.630.456	3.416.003
Acima de 5 Anos	-	-	12.025	8.825
<b>Total</b>	<b>11.035</b>	<b>65.562</b>	<b>5.294.680</b>	<b>6.887.120</b>

**Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento a Valor Presente**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Vencidas	2.024	4.222	74.639	103.536
A Vencer:				
Até 1 Ano	8.012	49.904	2.396.289	3.094.096
De 1 a 5 Anos	180	5.690	2.011.116	2.541.042
Acima de 5 Anos	-	-	7.493	3.332
<b>Total</b>	<b>10.216</b>	<b>59.816</b>	<b>4.489.537</b>	<b>5.742.006</b>

**d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Setor Privado</b>	<b>182.782.361</b>	<b>173.174.258</b>	<b>221.949.851</b>	<b>211.804.841</b>
Indústria	35.127.893	29.571.911	35.585.449	30.057.968
Comércio	21.893.772	21.646.181	25.401.549	25.061.840
Instituições Financeiras	16.221	20.066	18.491	23.082
Serviços e Outros <sup>(1)</sup>	49.780.669	48.294.499	52.884.438	51.205.061
Pessoas Físicas	70.913.344	69.257.059	103.009.462	101.072.348
Cartão de Crédito	15.576.755	16.174.379	15.576.755	16.174.379
Crédito Imobiliário	14.399.689	11.812.395	14.399.689	11.812.395
Crédito Consignado	14.432.069	13.547.617	14.432.069	13.547.617
Financiamento e Leasing de Veículos	3.109.504	2.841.063	33.137.780	32.765.017
Outros <sup>(2)</sup>	23.395.327	24.881.605	25.463.169	26.772.940
Agricultura	5.050.462	4.384.542	5.050.462	4.384.542
<b>Setor Público</b>	<b>114.784</b>	<b>145.956</b>	<b>120.844</b>	<b>153.846</b>
Governo Federal	15	1	15	1
Governo Estadual	110.447	139.702	111.921	141.517
Governo Municipal	4.322	6.253	8.908	12.328
<b>Total</b>	<b>182.897.145</b>	<b>173.320.214</b>	<b>222.070.695</b>	<b>211.958.687</b>

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário - plano empresarial, serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

**e) Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos				Banco 30/09/2013 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total	
AA	-	54.088.123	-	54.088.123	-	-	-	
A	0,5%	79.626.018	-	79.626.018	398.130	300.687	698.817	
B	1%	15.206.940	1.820.290	17.027.230	170.273	305.245	475.518	
C	3%	6.874.038	4.892.688	11.766.726	353.002	81.396	434.398	
D	10%	1.338.802	3.873.036	5.211.838	521.184	-	521.184	
E	30%	484.772	1.569.020	2.053.792	616.138	-	616.138	
F	50%	87.614	3.422.378	3.509.992	1.754.996	-	1.754.996	
G	70%	418.440	1.124.453	1.542.893	1.080.025	-	1.080.025	
H	100%	336.668	7.733.865	8.070.533	8.070.533	-	8.070.533	
<b>Total</b>		<b>158.461.415</b>	<b>24.435.730</b>	<b>182.897.145</b>	<b>12.964.281</b>	<b>687.328</b>	<b>13.651.609</b>	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

								Banco
								31/12/2012
								Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos						
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total	
AA	-	46.442.015	-	46.442.015	-	-	-	
A	0,5%	79.499.827	-	79.499.827	397.499	306.665	704.164	
B	1%	13.666.121	2.391.164	16.057.285	160.572	273.016	433.588	
C	3%	6.387.481	4.825.905	11.213.386	336.402	-	336.402	
D	10%	1.083.947	3.758.183	4.842.130	484.213	-	484.213	
E	30%	501.252	1.871.597	2.372.849	711.855	-	711.855	
F	50%	177.283	3.494.134	3.671.417	1.835.709	-	1.835.709	
G	70%	75.120	1.349.766	1.424.886	997.420	-	997.420	
H	100%	167.451	7.628.968	7.796.419	7.796.419	-	7.796.419	
<b>Total</b>		<b>148.000.497</b>	<b>25.319.717</b>	<b>173.320.214</b>	<b>12.720.089</b>	<b>579.681</b>	<b>13.299.770</b>	

								Consolidado
								30/09/2013
								Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos						
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total	
AA	-	55.924.367	-	55.924.367	-	-	-	
A	0,5%	109.273.127	-	109.273.127	546.366	300.687	847.053	
B	1%	17.639.305	3.193.268	20.832.573	208.326	305.245	513.571	
C	3%	7.576.400	6.222.707	13.799.107	413.974	81.396	495.370	
D	10%	1.355.794	4.346.894	5.702.688	570.269	-	570.269	
E	30%	505.874	1.805.454	2.311.328	693.399	-	693.399	
F	50%	90.956	3.601.558	3.692.514	1.846.257	-	1.846.257	
G	70%	418.611	1.284.027	1.702.638	1.191.847	-	1.191.847	
H	100%	335.905	8.496.448	8.832.353	8.832.353	-	8.832.353	
<b>Total</b>		<b>193.120.339</b>	<b>28.950.356</b>	<b>222.070.695</b>	<b>14.302.791</b>	<b>687.328</b>	<b>14.990.119</b>	

								Consolidado
								31/12/2012
								Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos						
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total	
AA	-	47.960.273	-	47.960.273	-	-	-	
A	0,5%	110.117.439	-	110.117.439	550.587	306.665	857.252	
B	1%	14.928.185	3.590.008	18.518.193	185.182	273.016	458.198	
C	3%	7.290.621	6.018.060	13.308.681	399.260	-	399.260	
D	10%	1.088.477	4.266.360	5.354.837	535.484	-	535.484	
E	30%	513.661	2.196.919	2.710.580	813.174	-	813.174	
F	50%	181.713	3.759.390	3.941.103	1.970.552	-	1.970.552	
G	70%	76.114	1.566.403	1.642.517	1.149.761	-	1.149.761	
H	100%	168.317	8.236.747	8.405.064	8.405.064	-	8.405.064	
<b>Total</b>		<b>182.324.800</b>	<b>29.633.887</b>	<b>211.958.687</b>	<b>14.009.064</b>	<b>579.681</b>	<b>14.588.745</b>	

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base na avaliação de risco da Administração e na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	01/01 a 30/09/2013	Banco 01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2013	Consolidado 01/01 a 30/09/2012
<b>Saldo Inicial</b>	<b>13.299.770</b>	<b>10.662.794</b>	<b>14.588.745</b>	<b>11.998.483</b>
Constituições Líquidas das Reversões	9.749.158	9.860.762	10.900.439	11.389.982
Baixas	(9.397.319)	(7.643.421)	(10.499.065)	(8.866.717)
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>13.651.609</b>	<b>12.880.135</b>	<b>14.990.119</b>	<b>14.521.748</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.612.227</b>	<b>1.983.887</b>	<b>3.144.986</b>	<b>2.582.863</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>11.039.382</b>	<b>10.896.248</b>	<b>11.845.133</b>	<b>11.938.885</b>
<b>Créditos Recuperados no Acumulado do Período <sup>(2)</sup></b>	<b>1.509.540</b>	<b>1.115.424</b>	<b>1.628.787</b>	<b>1.263.583</b>

(1) Inclui R\$1.968 (30/09/2012 - R\$9.119) no Banco e R\$153.809 (30/09/2012 - R\$272.477) no Consolidado de provisão constituída para carteira de arrendamento mercantil.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(2) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$9.168 (2012 - R\$37.889) no Banco e R\$9.168 (2012 - R\$39.030) no Consolidado e no acumulado do período o valor de R\$31.198 (2012 - R\$58.491) no Banco e R\$31.585 (2012 - R\$66.731) no Consolidado.

### g) Créditos Renegociados

	<b>Banco/Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Créditos Renegociados	12.897.155	10.991.962
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(6.292.277)	(5.633.351)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	48,8%	51,2%

### h) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças <sup>(1)</sup> , Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup> e Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(3)</sup>	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2013</b>		<b>31/12/2012</b>	
	<b>Risco</b>	<b>%</b>	<b>Risco</b>	<b>%</b>
Maior Devedor	10.270.346	3,5%	9.399.824	3,4%
10 Maiores	33.395.138	11,5%	31.380.670	11,4%
20 Maiores	45.968.676	15,8%	42.713.428	15,5%
50 Maiores	65.677.538	22,6%	60.053.118	21,8%
100 Maiores	80.741.811	27,8%	74.531.667	27,1%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar do plano empresarial.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

## 9. Carteira de Câmbio

	<b>Banco/Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Ativo</b>		
Direitos sobre Venda de Câmbio	20.763.618	19.012.376
Câmbio Comprado a Liquidar	18.601.656	19.597.683
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(187.023)	(117.647)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	76.520	61.722
<b>Total</b>	<b>39.254.771</b>	<b>38.554.134</b>
<b>Circulante</b>	<b>39.019.963</b>	<b>38.349.206</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>234.808</b>	<b>204.928</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar	20.298.089	18.920.118
Obrigações por Compra de Câmbio	18.626.400	19.832.738
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	(3.677.389)	(2.354.781)
Outros	459	491
<b>Total</b>	<b>35.247.559</b>	<b>36.398.566</b>
<b>Circulante</b>	<b>35.104.425</b>	<b>36.246.517</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>143.134</b>	<b>152.049</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos Abertos para Importação	925.863	945.555
Créditos de Exportação Confirmados	405.609	353.018

## 10. Negociação e Intermediação de Valores

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Ativo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	931.338	301.003	931.894	301.003
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	24.521	-
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	814	12.160	154.561	192.489
Bolsas - Depósitos em Garantia	811.780	7.370	811.780	7.370
Outros <sup>(1)</sup>	163.244	583.745	163.244	583.751
<b>Total</b>	<b>1.907.176</b>	<b>904.278</b>	<b>2.086.000</b>	<b>1.084.613</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.898.019</b>	<b>904.278</b>	<b>2.076.843</b>	<b>1.084.613</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>9.157</b>	<b>-</b>	<b>9.157</b>	<b>-</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/09/2013	Banco 31/12/2012	30/09/2013	Consolidado 31/12/2012
<b>Passivo</b>				
Aquisição e Subscrição de Títulos Decorrentes de Lançamento	3.991	-	5.265	-
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	485.278	226.204	516.347	228.373
Credores - Conta Liquidações Pendentes	87.409	55.925	237.979	219.846
Credores por Empréstimos de Ações	79.019	281.244	282.412	281.244
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	662	17.482
Comissões e Corretagens a Pagar	1.620	1.475	2.177	1.817
Outros	-	-	348	356
<b>Total</b>	<b>657.317</b>	<b>564.848</b>	<b>1.045.190</b>	<b>749.118</b>
<b>Circulante</b>	<b>627.737</b>	<b>564.848</b>	<b>1.014.336</b>	<b>749.118</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>29.580</b>	<b>-</b>	<b>30.854</b>	<b>-</b>

(1) Inclui o valor de R\$163.244 dos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão (31/12/2012 - R\$530.807).

## 11. Créditos Tributários

### a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2012 Ajustado	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/09/2013
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.146.471	3.744.152	(2.628.501)	5.262.122
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	577.850	206.792	(186.378)	598.264
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.299.650	570.717	(80.913)	3.789.454
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	995.968	152.274	(449.520)	698.722
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.172.387	-	(291.968)	880.419
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	347.076	5.104	-	352.180
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	1.799.440	62.769	(930.230)	931.979
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	248.854	256.563	(253.910)	251.507
Outras Provisões Temporárias	1.533.947	15.852	-	1.549.799
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>14.121.643</b>	<b>5.014.223</b>	<b>(4.821.420)</b>	<b>14.314.446</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.465.953	272.621	-	1.738.574
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	683.581	-	-	683.581
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>16.271.177</b>	<b>5.286.844</b>	<b>(4.821.420)</b>	<b>16.736.601</b>
Créditos não Registrados	(563.697)	-	369.925	(193.772)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>15.707.480</b>	<b>5.286.844</b>	<b>(4.451.495)</b>	<b>16.542.829</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.020.627</b>			<b>4.521.820</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>9.686.853</b>			<b>12.021.009</b>

	Saldo em 31/12/2012 Ajustado	Mudança no Escopo de Consolidação <sup>(3)</sup>	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2013
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.921.857	(767)	4.208.244	(2.837.812)	6.291.522
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Civei	632.290	-	214.862	(192.202)	654.950
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.801.170	(45)	686.089	(83.032)	4.404.182
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.024.009	(137)	155.943	(459.396)	720.419
Ágio Amortizado	7.455	-	-	-	7.455
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.176.295	-	27.177	(295.755)	907.717
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	347.137	-	39.374	-	386.511
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	1.805.689	-	89.573	(930.230)	965.032
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	269.902	(61)	278.399	(275.668)	272.572
Outras Provisões Temporárias	1.627.343	(66)	30.976	(9.545)	1.648.708

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2012 Ajustado	Mudança no Escopo de Consolidação <sup>(3)</sup>	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2013
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças</b>					
<b>Temporárias</b>	<b>15.613.147</b>	<b>(1.076)</b>	<b>5.730.637</b>	<b>(5.083.640)</b>	<b>16.259.068</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	2.805.344	-	292.630	(572.128)	2.525.846
Contribuição Social - MP 2.158/2001	697.727	-	-	-	697.727
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>19.116.218</b>	<b>(1.076)</b>	<b>6.023.267</b>	<b>(5.655.768)</b>	<b>19.482.641</b>
Créditos não Registrados	(566.383)	-	-	370.874	(195.509)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>18.549.835</b>	<b>(1.076)</b>	<b>6.023.267</b>	<b>(5.284.894)</b>	<b>19.287.132</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.139.554</b>				<b>5.415.260</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>11.410.281</b>				<b>13.871.872</b>

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui crédito tributário de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários (adoção da nova versão do CPC 33) conforme mencionado na Nota

(3) Mudança na participação societária da empresa Webmotors S.A., conforme reestruturação societária (Nota 35.d).

## b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

							Banco 30/09/2013
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais - Base		Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%	Total	
2013	578.433	346.229	13.232	625.105	-	1.562.999	1.562.999
2014	2.040.738	1.226.732	52.930	494.825	129.870	3.945.095	3.945.095
2015	3.529.042	2.077.390	41.611	-	-	5.648.043	5.648.043
2016	1.482.835	697.280	7.654	234.388	85.967	2.508.124	2.508.124
2017	231.950	138.498	7.654	349.542	202.668	930.312	930.312
2018 a 2020	551.968	315.384	5.741	-	265.076	1.138.169	1.138.169
2021 a 2022	344.682	197.920	-	-	-	542.602	542.602
2023 a 2025	198.121	142.538	-	34.714	-	375.373	267.485
2026 a 2027	6.315	3.789	-	-	-	10.104	-
Após 2027	47.363	28.417	-	-	-	75.780	-
<b>Total</b>	<b>9.011.447</b>	<b>5.174.177</b>	<b>128.822</b>	<b>1.738.574</b>	<b>683.581</b>	<b>16.736.601</b>	<b>16.542.829</b>

							Consolidado 30/09/2013
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais - Base		Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%	Total	
2013	678.064	405.679	13.790	753.509	8.471	1.859.513	1.859.483
2014	2.334.326	1.405.952	55.159	810.155	135.545	4.741.137	4.741.036
2015	4.096.418	2.388.235	43.470	33.093	-	6.561.216	6.560.826
2016	1.663.577	809.205	8.400	330.996	85.967	2.898.145	2.897.561
2017	268.600	157.854	8.400	458.872	202.668	1.096.394	1.096.394
2018 a 2020	584.360	332.072	6.300	104.507	265.076	1.292.315	1.292.315
2021 a 2022	363.414	206.139	-	-	-	569.553	569.553
2023 a 2025	200.299	143.471	-	34.714	-	378.484	269.964
2026 a 2027	6.315	3.789	-	-	-	10.104	-
Após 2027	47.363	28.417	-	-	-	75.780	-
<b>Total</b>	<b>10.242.736</b>	<b>5.880.813</b>	<b>135.519</b>	<b>2.525.846</b>	<b>697.727</b>	<b>19.482.641</b>	<b>19.287.132</b>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

## c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$14.719.858 (31/12/2012 - R\$13.008.571) no Banco e R\$17.199.904 (31/12/2012 - R\$15.588.568) no Consolidado e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$14.634.252 (31/12/2012 - R\$12.724.981) no Banco e R\$17.112.978 (31/12/2012 - R\$15.302.810) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 12. Outros Créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	10.875.516	11.691.143	10.875.516	11.691.143
Direitos Creditórios	7.387.507	5.580.687	9.348.431	7.375.987
Cédula de Produto Rural (CPR)	174.023	235.419	174.023	235.419
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	3.307.247	3.072.467	4.932.905	4.410.149
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.851.258	1.932.400	1.905.288	1.986.843
Outros	512.894	555.362	650.943	662.829
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 21.i)	846.986	827.471	1.015.710	991.394
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	2.242.495	2.502.900	3.014.041	3.528.082
Créditos a Receber - Serviços Adquirente	4.925.102	3.759.737	5.025.619	3.759.737
Pagamentos a Ressarcir	400.871	319.332	139.203	159.794
Adiantamentos Salariais/Outros	192.532	230.280	206.978	235.481
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	26.001	34.540	30.145	40.047
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 24.e)	392.794	224.166	370.198	210.330
Outros	350.272	1.280.936	642.648	1.870.572
<b>Total</b>	<b>33.485.498</b>	<b>32.246.840</b>	<b>38.331.648</b>	<b>37.157.807</b>
<b>Circulante</b>	<b>22.616.955</b>	<b>22.820.862</b>	<b>24.351.381</b>	<b>24.679.009</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>10.868.543</b>	<b>9.425.978</b>	<b>13.980.267</b>	<b>12.478.798</b>

## 13. Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior

O Banco Santander detém uma subsidiária independente na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica - grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior - e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

As posições financeiras resumidas da dependência e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

	Agência Grand Cayman		Santander Brasil EFC	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Ativo</b>	<b>53.728.218</b>	<b>54.205.207</b>	<b>2.328.185</b>	<b>2.106.781</b>
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>53.605.608</b>	<b>54.205.166</b>	<b>2.327.062</b>	<b>2.105.386</b>
Disponibilidades	638.314	158.240	774	2.866
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.157.641	9.878.978	1.601.161	1.506.745
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	20.880.854	23.278.996	43.894	88.907
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	22.057.271	18.142.854	678.331	503.286
Carteira de Câmbio	1.927.310	1.744.631	-	-
Outros	944.218	1.001.467	2.902	3.582
<b>Ativo Permanente</b>	<b>122.610</b>	<b>41</b>	<b>1.123</b>	<b>1.395</b>
<b>Passivo</b>	<b>53.728.218</b>	<b>54.205.207</b>	<b>2.328.185</b>	<b>2.106.781</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>37.685.331</b>	<b>33.376.847</b>	<b>59.960</b>	<b>88.434</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	3.668.559	2.307.837	-	9.865
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	17.280.526	14.760.372	-	-
Obrigações por Empréstimos <sup>(2)</sup>	12.481.805	12.403.362	41.740	-
Carteira de Câmbio	1.932.473	1.667.876	-	-
Outros	2.321.968	2.237.400	18.220	78.569
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.381</b>	<b>5.213</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido <sup>(3)</sup></b>	<b>16.040.506</b>	<b>20.823.147</b>	<b>2.268.223</b>	<b>2.018.347</b>
<b>Resultado</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) no Período de 1 de Julho a 30 de Setembro	291.442	347.917	5.803	(178)
Lucro Líquido no Período de 1 de Janeiro a 30 de Setembro	1.186.222	946.543	10.682	708

(1) Refere-se, principalmente, a operações de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referente às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) Em junho de 2013, a Agência Grand Cayman pagou o valor de R\$6,7 bilhões através de dividendos para o Banco Santander.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**14. Participações em Coligadas e Controladas**

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas Direta ou Indiretamente (Mil)		30/09/2013	
Investimentos	Atividade	Ações Ordinárias	Ações	Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		e Cotas	Preferenciais		
<b>Controladas do Banco Santander</b>					
Santander Leasing	Leasing	11.043.796	-	78,57%	99,99%
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset) <sup>(14)</sup>	Administradora de Ativos	12.493.834	-	99,99%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	95.349	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.184	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (CFI RCI Brasil)	Financeira	1	1	39,89%	39,89%
CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM)	Distribuidora	67	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	10.209.903	10.209.903	99,99%	100,00%
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Microcrédito)	Microcrédito	43.129.918	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Advisory Services S.A. (Santander Brasil Advisory)	Outras Atividades	1.323	-	96,52%	96,52%
Santander Participações S.A. (Santander Participações) <sup>(4) (6)</sup>	Holding	3.234	-	100,00%	100,00%
Santander Getnet Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Santander Getnet) <sup>(1)</sup>	Outras Atividades	8.000	-	50,00%	50,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	11.251.175	-	100,00%	100,00%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços) <sup>(6)</sup>	Corretora de Seguros	174.360.451	-	60,65%	60,65%
MS Participações Societárias S.A. (MS Participações) <sup>(10)</sup>	Holding	59.638.865	-	99,99%	99,99%
Mantiq Investimentos Ltda. (Mantiq)	Outras Atividades	4.800	-	100,00%	100,00%
Santos Energia Participações S.A. (Santos Energia)	Holding	37.406	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira	75	-	100,00%	100,00%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

		30/09/2013			
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		Direta ou Indiretamente (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
<b>Controlada da CFI RCI Brasil <sup>(3)</sup></b>					
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Brasil Leasing) <sup>(3)</sup>	Leasing	163	81	-	100,00%
<b>Controlada da Sancap</b>					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
<b>Controlada da Santander Serviços <sup>(6)</sup></b>					
Webcasas S.A. <sup>(11)</sup>	Outras Atividades	24.500	-	-	100,00%
<b>Controlada da Webmotors S.A.</b>					
Idéia Produções e Design Ltda. - MEC (Idéia Produções) <sup>(8)</sup>	Outras Atividades	220	-	-	100,00%
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>					
Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) <sup>(2)</sup>	Securitização	9	-	13,64%	13,64%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	Outras Atividades	950	-	50,00%	50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP) <sup>(2)</sup>	Outras Atividades	3.859	2.953	11,11%	11,11%
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços <sup>(6)</sup></b>					
Webmotors S.A. <sup>(4) (6) (11) (12)</sup>	Outras Atividades	366.182.676	-	-	70,00%
TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan) <sup>(7)</sup>	Outras Atividades	781.971	-	-	20,82%
<b>Coligadas</b>					
BW Guirapá I S.A. <sup>(13)</sup>	Holding	155	-	40,57%	40,57%
Norchem Holding e Negócios S.A. (Norchem Holding)	Outras Atividades	1.679	-	21,75%	21,75%

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial				
		01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
<b>Controladas do Banco Santander</b>										
Santander Leasing <sup>(9)</sup>	5.001.183	2.177	176.811	3.929.646	8.051.883	1.725	138.942	217.483	554.622	
RCI Brasil Leasing <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	8.732	
Santander Brasil Asset <sup>(14)</sup>	218.647	21.675	46.204	218.647	172.443	21.675	46.204	15.316	44.466	
Santander Consórcios <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	62	
Santander Brasil Consórcio	125.363	5.805	17.327	125.363	108.036	5.818	17.327	7.295	24.144	
Banco Bandepe	3.029.224	109.682	188.375	3.029.234	3.168.549	109.685	188.385	78.633	210.283	
Aymoré CFI	1.112.837	13.165	(5.121)	1.112.837	1.117.959	13.165	(5.121)	(47.126)	(99.905)	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio		Lucro Líquido		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial			
	Líquido Ajustado	(Prejuízo) Ajustado				01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	
		30/09/2013	01/07 a							01/01 a
CFI RCI Brasil	1.162.584	63.007	171.171	463.765	392.662	39.651	82.799	22.190	42.413	
CRV DTVM	27.959	1.331	3.518	27.959	25.381	1.331	3.518	1.108	3.121	
Santander CCVM	249.100	8.638	52.496	249.100	301.868	8.638	52.496	15.331	52.702	
Microcrédito	20.226	(1.277)	1.161	20.226	19.064	(1.277)	1.161	916	4.458	
Santander Brasil Advisory	13.193	154	455	12.735	12.295	149	439	280	1.181	
Santander Participações <sup>(4) (6)</sup>	1.226.720	848	19.792	1.226.693	1.199.541	821	19.765	55.765	213.984	
Webmotors S.A. <sup>(4) (6) (11) (12)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	5.324	
Santander Getnet <sup>(1)</sup>	72.810	17.698	57.791	36.405	26.636	8.853	28.897	3.483	12.370	
Sancap	359.382	25.007	69.898	359.382	333.744	25.007	69.898	20.469	86.461	
Santander Serviços <sup>(6)</sup>	535.788	23.757	164.548	324.974	341.272	14.409	99.804	-	-	
MS Participações	135.916	784	(3.538)	135.909	26.620	801	7.604	(3.699)	(10.852)	
Mantiq	7.486	744	983	7.486	6.503	744	983	448	1.549	
Santos Energia	23.436	(1.049)	(3.063)	23.436	5.288	(1.049)	(3.374)	(66)	(711)	
Santander Brasil EFC	2.268.223	12.363	10.682	2.268.210	2.018.329	5.579	10.568	(178)	747	
<b>Controlada da CFI RCI Brasil <sup>(3)</sup></b>										
RCI Brasil Leasing <sup>(3)</sup>	682.581	16.558	55.367	-	-	-	-	-	-	
<b>Controlada da Sancap</b>										
Santander Capitalização	204.354	22.904	65.404	-	-	-	-	-	-	
<b>Controlada da Santander Serviços <sup>(6)</sup></b>										
Webcasas S.A. <sup>(11)</sup>	24.435	5	(65)	-	-	-	-	-	-	
<b>Controlada da Webmotors S.A.</b>										
Idéia Produções <sup>(8)</sup>	417	238	352	-	-	-	-	-	-	
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>										
Cibrasec <sup>(2)</sup>	75.378	(1.495)	3.935	10.278	10.285	222	536	153	1.192	
Norchem Participações	47.723	618	1.665	23.862	23.369	308	832	428	1.276	
EBP <sup>(2)</sup>	66.225	(488)	(12.135)	7.358	2.726	(54)	1.803	164	3.031	
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços <sup>(6)</sup></b>										
Webmotors S.A. <sup>(4) (6) (11) (12)</sup>	230.145	5.176	10.043	-	-	-	-	-	-	
TecBan <sup>(7)</sup>	232.478	19.982	27.685	-	-	-	-	-	-	
<b>Coligadas</b>										
BW Guirapá I S.A. <sup>(13)</sup>	116.264	(5.373)	(6.963)	50.491	-	(3.421)	(3.509)	-	-	
Norchem Holding	123.027	141	25.814	26.758	22.666	30	5.614	363	1.094	
<b>Total Banco</b>				<b>13.690.754</b>	<b>17.387.119</b>	<b>252.810</b>	<b>765.571</b>	<b>388.756</b>	<b>1.161.744</b>	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 30/09/2013	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial			
		01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
		<b>Coligadas</b>							
BW Guirapá I S.A. <sup>(13)</sup>	116.264	(5.373)	(6.963)	50.491	-	(3.421)	(3.509)	-	-
Norchem Holding	123.027	141	25.814	26.758	22.666	30	5.614	363	1.094
Outras	-	-	-	-	-	20.446	20.446	-	-
<b>Total Consolidado</b>				<b>77.249</b>	<b>22.666</b>	<b>17.055</b>	<b>22.551</b>	<b>363</b>	<b>1.094</b>

(1) O Banco Santander detém poder de veto em decisões relacionadas a estratégia comercial, além disso, o Banco viabiliza para a Getnet a utilização da rede de agências e a marca do Banco para comercialização de produtos, o que entre outros fatores determina o controle do Banco sob a entidade.

(2) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.

(3) Nas AGEs de 31 de maio de 2012, os acionistas da RCI Brasil Leasing e da CFI RCI Brasil, aprovaram a incorporação da totalidade de ações de emissão da RCI Brasil Leasing ao patrimônio da CFI RCI Brasil na data-base de 31 de março de 2012, de modo que a RCI Brasil Leasing passou a ser subsidiária integral da CFI RCI Brasil (Nota 35.d).

(4) Em 29 de junho de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Santander Participações no valor de R\$135.000, mediante a emissão de novas ações, subscritas e integralizadas pelo Banco Santander da seguinte forma: R\$69.163 em moeda corrente nacional e R\$65.837 mediante a conferência de 366.182.675 mil ações de sua subsidiária integral Webmotors S.A., transferindo o controle para a Santander Participações na data-base de 30 de abril de 2012.

(5) Empresa incorporada pela Santander Brasil Consórcio em 31 de julho de 2012 (Nota 35.b).

(6) Reestruturação societária com o objetivo de segregar os investimentos em participações societárias em entidades que prestam serviços complementares aos serviços financeiros prestados pelo Conglomerado (Nota 35.a).

(7) Investimento adquirido em março de 2013 (Nota 35.a).

(8) Investimento adquirido em janeiro de 2013 (Nota 35.d).

(9) O capital social da Santander Leasing foi reduzido sem alteração do número de ações emitidas, no valor de R\$5.000.000, por ser considerado excessivo à manutenção de suas atividades, conforme artigo 173 da Lei 6.404/1976 e nos termos da AGE da Companhia, realizada em 4 de janeiro de 2013 (Nota 35.d).

(10) O Banco Santander aumentou o capital social da MS Participações no valor de R\$40.000 em fevereiro, R\$14.685 em maio, R\$6.000 em julho e R\$41.000 em agosto totalizando um aumento de R\$101.685 no ano de 2013, mediante emissão de novas ações.

(11) Em 30 de abril de 2013, a Webmotors S.A. foi cindida parcialmente para a constituição de uma nova sociedade denominada Webcasas S.A. (Nota 35.d).

(12) Em 28 de junho de 2013, foi aprovado o aumento de capital da Webmotors S.A. no valor de R\$180.000, mediante a emissão de 156.935.435 mil ações representando 30% do total das ações, as quais foram subscritas e integralizadas pela Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales) (Nota 35.d). Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o Banco Santander e a Carsales passaram a compartilhar o controle.

(13) Em junho de 2013, o Banco Santander subscreveu o valor de R\$95.000 e integralizou R\$50.000 no capital social da BW Guirapá I S.A., a Companhia tem por objeto a participação como detentora de 100% do capital social das sociedades controladas: Central Eólica Angelical S.A., Central Eólica Caititu S.A., Central Eólica Coqueirinho S.A., Central Eólica Corrupião S.A., Central Eólica Inhambu S.A., Central Eólica Tamanduá Mirim S.A. e Central Eólica Teiu S.A.

(14) Em 30 de maio de 2013, o Banco Santander publicou Fato Relevante para informar ao mercado sobre a venda da totalidade das ações de emissão da Santander Brasil Asset (Nota 35.c).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**15. Imobilizado de Uso**

	Custo	Depreciação	Banco	
			30/09/2013 Residual	31/12/2012 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.045.600</b>	<b>(463.839)</b>	<b>1.581.761</b>	<b>1.627.842</b>
Terrenos <sup>(1)</sup>	679.467	-	679.467	683.092
Edificações <sup>(1)</sup>	1.366.133	(463.839)	902.294	944.750
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>8.724.832</b>	<b>(4.320.951)</b>	<b>4.403.881</b>	<b>3.938.298</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso <sup>(1)</sup>	2.072.012	(855.615)	1.216.397	1.142.929
Sistemas de Processamento de Dados	2.103.074	(1.667.963)	435.111	489.012
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.710.904	(1.253.640)	1.457.264	1.288.268
Sistemas de Segurança e Comunicações	521.749	(310.702)	211.047	216.242
Outras	1.317.093	(233.031)	1.084.062	801.847
<b>Total</b>	<b>10.770.432</b>	<b>(4.784.790)</b>	<b>5.985.642</b>	<b>5.566.140</b>

	Custo	Depreciação	Consolidado	
			30/09/2013 Residual	31/12/2012 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.054.144</b>	<b>(467.328)</b>	<b>1.586.816</b>	<b>1.628.576</b>
Terrenos <sup>(1)</sup>	680.958	-	680.958	684.245
Edificações <sup>(1)</sup>	1.373.186	(467.328)	905.858	944.331
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>9.022.537</b>	<b>(4.484.360)</b>	<b>4.538.177</b>	<b>3.973.510</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso <sup>(1)</sup>	2.151.466	(899.319)	1.252.147	1.147.469
Sistemas de Processamento de Dados	2.254.026	(1.753.815)	500.211	490.086
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.762.093	(1.277.898)	1.484.195	1.316.955
Sistemas de Segurança e Comunicações	526.318	(314.832)	211.486	216.491
Outras	1.328.634	(238.496)	1.090.138	802.509
<b>Total</b>	<b>11.076.681</b>	<b>(4.951.688)</b>	<b>6.124.993</b>	<b>5.602.086</b>

(1) No Banco e no Consolidado em 2013, foram realizadas vendas para o Fundo Imobiliário de terrenos no valor de R\$3.626, edificações de R\$5.748 e instalações no valor de R\$6.576, totalizando o montante de R\$15.950 (Nota 31).

**16. Intangível**

	Custo	Amortização	Banco	
			30/09/2013 Líquido	31/12/2012 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>26.012.090</b>	<b>(15.935.560)</b>	<b>10.076.530</b>	<b>12.804.269</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>6.953.637</b>	<b>(3.158.811)</b>	<b>3.794.826</b>	<b>4.197.188</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	3.963.765	(1.915.689)	2.048.076	2.137.460
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.827.904	(1.213.171)	1.614.733	1.916.124
Outros	161.968	(29.951)	132.017	143.604
<b>Total</b>	<b>32.965.727</b>	<b>(19.094.371)</b>	<b>13.871.356</b>	<b>17.001.457</b>

	Custo	Amortização	Consolidado	
			30/09/2013 Líquido	31/12/2012 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>26.245.038</b>	<b>(15.962.184)</b>	<b>10.282.854</b>	<b>12.937.390</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>7.109.099</b>	<b>(3.208.658)</b>	<b>3.900.441</b>	<b>4.280.238</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	4.105.814	(1.963.715)	2.142.099	2.215.142
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.827.903	(1.213.171)	1.614.732	1.916.124
Outros	175.382	(31.772)	143.610	148.972
<b>Total</b>	<b>33.354.137</b>	<b>(19.170.842)</b>	<b>14.183.295</b>	<b>17.217.628</b>

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 10 anos, horizonte considerado adequado para determinar o valor econômico no caso de uma unidade geradora de caixa com perspectivas de continuidade do nível de atividade de suas operações. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente, a qual é revisada e aprovada pela diretoria executiva.

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 2013 e 2012.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**17. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses**
**a) Depósitos**

					<b>Banco</b>	
					30/09/2013	31/12/2012
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	14.771.461	-	-	-	14.771.461	13.680.737
Depósitos de Poupança	31.259.233	-	-	-	31.259.233	26.856.910
Depósitos Interfinanceiros	-	17.635.154	2.662.753	132.198	20.430.105	32.557.366
Depósitos a Prazo	245.862	19.506.649	11.236.846	50.339.530	81.328.887	82.872.313
<b>Total</b>	<b>46.276.556</b>	<b>37.141.803</b>	<b>13.899.599</b>	<b>50.471.728</b>	<b>147.789.686</b>	<b>155.967.326</b>
<b>Circulante</b>					<b>97.317.958</b>	<b>104.628.175</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>50.471.728</b>	<b>51.339.151</b>

					<b>Consolidado</b>	
					30/09/2013	31/12/2012
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	14.420.393	-	-	-	14.420.393	13.457.096
Depósitos de Poupança	31.259.234	-	-	-	31.259.234	26.856.910
Depósitos Interfinanceiros	-	697.339	1.709.928	1.347.602	3.754.869	3.392.498
Depósitos a Prazo	245.862	19.461.634	11.236.846	50.054.394	80.998.736	82.838.635
<b>Total</b>	<b>45.925.489</b>	<b>20.158.973</b>	<b>12.946.774</b>	<b>51.401.996</b>	<b>130.433.232</b>	<b>126.545.139</b>
<b>Circulante</b>					<b>79.031.236</b>	<b>74.901.698</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>51.401.996</b>	<b>51.643.441</b>

**b) Captações no Mercado Aberto**

					<b>Banco</b>	
					30/09/2013	31/12/2012
		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria		31.684.798	10.279.668	28.927.279	70.891.745	61.977.204
Títulos Públicos		29.326.925	25.762	-	29.352.687	25.215.393
Títulos de Emissão Própria		2.252.947	9.653.893	25.345.191	37.252.031	-
Outros		104.926	600.013	3.582.088	4.287.027	36.761.811
Carteira de Terceiros		17.879.141	-	-	17.879.141	9.146.494
Carteira de Livre Movimentação		9.159.067	1.280.504	-	10.439.571	8.529.982
<b>Total</b>		<b>58.723.006</b>	<b>11.560.172</b>	<b>28.927.279</b>	<b>99.210.457</b>	<b>79.653.680</b>
<b>Circulante</b>					<b>70.283.178</b>	<b>52.185.328</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>28.927.279</b>	<b>27.468.352</b>

					<b>Consolidado</b>	
					30/09/2013	31/12/2012
		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria		18.876.697	10.000.089	26.027.951	54.904.737	56.654.803
Títulos Públicos		16.608.947	25.762	-	16.634.709	20.356.214
Títulos de Emissão Própria		2.252.947	9.653.894	25.345.190	37.252.031	35.251.001
Outros		14.803	320.433	682.761	1.017.997	1.047.588
Carteira de Terceiros		12.449.992	-	-	12.449.992	7.343.777
Carteira de Livre Movimentação		9.159.067	1.280.504	-	10.439.571	8.529.982
<b>Total</b>		<b>40.485.756</b>	<b>11.280.593</b>	<b>26.027.951</b>	<b>77.794.300</b>	<b>72.528.562</b>
<b>Circulante</b>					<b>51.766.349</b>	<b>45.349.856</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>26.027.951</b>	<b>27.178.706</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

				<b>Banco</b>	
				30/09/2013	31/12/2012
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>5.871.027</b>	<b>13.919.303</b>	<b>23.078.634</b>	<b>42.868.964</b>	<b>38.565.501</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	4.027.013	9.604.623	909.951	14.541.587	11.236.842
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	586.416	892.756	8.785	1.487.957	2.008.472
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	1.257.598	3.421.924	22.159.898	26.839.420	25.320.187
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>919.264</b>	<b>5.040.540</b>	<b>11.781.026</b>	<b>17.740.830</b>	<b>15.298.438</b>
Eurobonds	919.264	4.551.667	10.143.151	15.614.082	13.062.349
Notas de Securitização - MT100 <sup>(4)</sup>	-	488.873	1.637.875	2.126.748	2.236.089
<b>Total</b>	<b>6.790.291</b>	<b>18.959.843</b>	<b>34.859.660</b>	<b>60.609.794</b>	<b>53.863.939</b>
<b>Circulante</b>				<b>25.750.134</b>	<b>29.557.231</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>34.859.660</b>	<b>24.306.708</b>

				<b>Consolidado</b>	
				30/09/2013	31/12/2012
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Aceites Cambiais</b>	<b>342.472</b>	<b>200.794</b>	<b>605.539</b>	<b>1.148.805</b>	<b>1.092.478</b>
<b>Recursos de Debêntures <sup>(5)</sup></b>	<b>-</b>	<b>200.268</b>	<b>-</b>	<b>200.268</b>	<b>160.508</b>
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>5.992.354</b>	<b>14.466.037</b>	<b>24.209.653</b>	<b>44.668.044</b>	<b>39.742.267</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	4.027.013	9.601.053	908.594	14.536.660	11.241.195
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	586.416	892.758	8.785	1.487.959	2.008.472
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	1.378.925	3.972.226	23.292.274	28.643.425	26.492.600
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>919.264</b>	<b>5.040.540</b>	<b>11.781.026</b>	<b>17.740.830</b>	<b>15.298.438</b>
Eurobonds	919.264	4.551.667	10.143.151	15.614.082	13.062.349
Notas de Securitização - MT100 <sup>(4)</sup>	-	488.873	1.637.875	2.126.748	2.236.089
<b>Total</b>	<b>7.254.090</b>	<b>19.907.639</b>	<b>36.596.218</b>	<b>63.757.947</b>	<b>56.293.691</b>
<b>Circulante</b>				<b>27.161.729</b>	<b>30.225.949</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>36.596.218</b>	<b>26.067.742</b>

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro de 2013, possuem prazo de vencimento entre 2013 a 2020.

(2) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 85,0% a 100,0% do CDI. Em 30 de setembro de 2013, possuem prazo de vencimento entre 2013 a 2014.

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de setembro de 2013, possuem prazo de vencimento entre 2013 a 2018.

(4) Emissão de títulos vinculados ao direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamentos a receber de bancos correspondentes no exterior.

(5) Debêntures emitidas pela controlada MS Participações Societárias S.A. em três séries (novembro de 2011 – R\$82.122, março de 2012 – R\$47.592 e maio de 2012 – R\$33.732) com remuneração indexada ao CDI + 1,77% a.a., com vencimento prorrogado para 21 de dezembro de 2013 e Debêntures emitidas pela controlada Santos Energia Participações S.A. em abril de 2013, com remuneração indexada ao CDI + 1,60% a.a., com vencimento em 12 de abril de 2014.

Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	<b>Banco/Consolidado</b>	
					30/09/2013	31/12/2012
					Total	Total
Eurobonds	fevereiro e setembro-12	fevereiro-17	US\$	4,6%	3.022.026	2.806.547
Eurobonds	março-11	março-14	US\$	Libor + 2,1%	2.677.987	2.452.473
Eurobonds	abril e novembro-11	abril-15	US\$	4,5%	1.906.282	1.740.005
Eurobonds	janeiro e junho-11	janeiro-16	US\$	4,3%	1.886.846	1.741.878
Eurobonds <sup>(2)</sup>	março e maio-13	março-16	R\$	8,0%	1.259.152	-
Eurobonds	março-13	abril-18	US\$	4,5% a 8,4% <sup>(1)</sup>	764.404	-
Eurobonds <sup>(2)</sup>	abril-12	abril-16	CHF	3,3%	376.084	343.275
Eurobonds <sup>(2)</sup>	junho-11	dezembro-14	CHF	3,1%	379.480	335.749
Eurobonds <sup>(2)</sup>	junho-13	junho-15	CHF	1,1%	310.502	-
Eurobonds	novembro-05	novembro-13	R\$	17,1%	185.053	333.182
Outras <sup>(2)</sup>					2.846.266	3.309.240
<b>Total</b>					<b>15.614.082</b>	<b>13.062.349</b>

(1) A operação possui fluxo de juros composto: até 17 de abril de 2013 igual a 4,5% a.a., no período de 18 de abril de 2013 a 17 de outubro de 2017 igual a 8,4% a.a. e de 18 de outubro de 2017 a 17 de abril de 2018 igual a 7,0% a.a.

(2) Inclui R\$2.340.854 (31/12/2012 - R\$820.077) de operações objeto de "hedge" fluxo de caixa, sendo R\$1.259.152 indexado em Reais, R\$928.402 indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço (31/12/2012 - R\$679.025), R\$98.035 em Peso Chileno (31/12/2012 - R\$91.767) e R\$55.265 em Iuan (31/12/2012 - R\$49.285), e R\$310.502 de operações objeto de "hedge" de risco de mercado, indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Notas de Securitização - MT100	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.) <sup>(1)</sup>	Banco/Consolidado	
					30/09/2013	31/12/2012
					Total	Total
Série 2008-1	maio-08	março-15	US\$	6,2%	141.189	212.565
Série 2008-2 <sup>(2)</sup>	agosto-08	setembro-17	US\$	Libor (6 Meses) + 0,8%	892.290	820.758
Série 2009-1	agosto-09	setembro-14	US\$	Libor (6 Meses) + 2,1%	38.396	69.730
Série 2009-2	agosto-09	setembro-19	US\$	6,3%	98.527	103.967
Série 2010-1	dezembro-10	março-16	US\$	Libor (6 Meses) + 1,5%	398.421	513.993
Série 2011-1 <sup>(3)</sup>	maio-11	março-18	US\$	4,2%	223.260	206.758
Série 2011-2 <sup>(4)</sup>	maio-11	março-16	US\$	Libor (6 Meses) + 1,4%	334.665	308.318
<b>Total</b>					<b>2.126.748</b>	<b>2.236.089</b>

(1) Encargos pagos semestralmente.

(2) Principal será pago em 6 parcelas semestrais a partir de março de 2015 (o prazo desta série foi prorrogado por três anos em agosto de 2011).

(3) Principal será pago em 9 parcelas semestrais a partir de março de 2014.

(4) Principal será pago em 5 parcelas semestrais a partir de março de 2014.

#### d) Despesas de Captação no Mercado

	Banco			
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
Depósitos a Prazo	1.607.563	4.245.687	1.441.959	5.167.089
Depósitos de Poupança	449.855	1.217.316	366.141	1.125.051
Depósitos Interfinanceiros	460.361	1.319.157	1.016.040	3.411.492
Captação no Mercado Aberto	2.634.400	6.519.671	1.848.868	5.979.720
Outros <sup>(1)</sup>	1.677.406	5.154.232	1.172.831	4.446.711
<b>Total</b>	<b>6.829.585</b>	<b>18.456.063</b>	<b>5.845.839</b>	<b>20.130.063</b>

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
Depósitos a Prazo	1.601.394	4.233.897	1.441.797	5.170.098
Depósitos de Poupança	449.855	1.217.316	366.141	1.125.051
Depósitos Interfinanceiros	95.640	247.287	73.836	230.750
Captação no Mercado Aberto	2.206.740	5.649.940	1.801.823	5.813.595
Atualização e Juros de Provisões de Capitalização	24.434	69.047	22.577	71.469
Outros <sup>(1)</sup>	1.766.907	5.384.254	1.252.088	4.652.907
<b>Total</b>	<b>6.144.970</b>	<b>16.801.741</b>	<b>4.958.262</b>	<b>17.063.870</b>

(1) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

#### e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	Banco				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/09/2013	31/12/2012
				Total	Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	<b>10.061</b>	<b>38.144</b>	<b>35.377</b>	<b>83.582</b>	<b>122.284</b>
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>5.397.879</b>	<b>10.634.124</b>	<b>1.297.682</b>	<b>17.329.685</b>	<b>15.879.094</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	4.523.449	10.118.199	1.253.001	15.894.649	15.018.999
Outras Linhas de Crédito	874.430	515.925	44.681	1.435.036	860.095
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>758.312</b>	<b>2.336.472</b>	<b>7.369.802</b>	<b>10.464.586</b>	<b>9.384.621</b>
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>-</b>	<b>19.402</b>	<b>-</b>	<b>19.402</b>	<b>40.764</b>
<b>Total</b>	<b>6.166.252</b>	<b>13.028.142</b>	<b>8.702.861</b>	<b>27.897.255</b>	<b>25.426.763</b>
<b>Circulante</b>				<b>19.194.394</b>	<b>18.562.936</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>8.702.861</b>	<b>6.863.827</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				30/09/2013	Consolidado 31/12/2012
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	<b>10.061</b>	<b>42.663</b>	<b>35.377</b>	<b>88.101</b>	<b>122.284</b>
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>5.439.620</b>	<b>10.634.124</b>	<b>1.297.682</b>	<b>17.371.426</b>	<b>15.879.094</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	4.565.189	10.118.199	1.253.001	15.936.389	15.018.999
Outras Linhas de Crédito	874.431	515.925	44.681	1.435.037	860.095
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>758.312</b>	<b>2.336.472</b>	<b>7.369.802</b>	<b>10.464.586</b>	<b>9.384.621</b>
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>-</b>	<b>19.402</b>	<b>-</b>	<b>19.402</b>	<b>40.764</b>
<b>Total</b>	<b>6.207.993</b>	<b>13.032.661</b>	<b>8.702.861</b>	<b>27.943.515</b>	<b>25.426.763</b>
<b>Circulante</b>				<b>19.240.654</b>	<b>18.562.936</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>8.702.861</b>	<b>6.863.827</b>

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2014 (31/12/2012 - até o ano de 2013) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,8% a.a. a 21,3% a.a. (31/12/2012 - 0,7% a.a. a 11,4% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

No Banco e no Consolidado, as obrigações de repasses do exterior possuem juros de 1,5% a.a. (31/12/2012 - 1,5% a.a.), acrescidos de variação cambial e com vencimento até o ano de 2014 (31/12/2012 - até o ano de 2014).

## 18. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 21.b)	10.876.032	9.636.920	13.391.285	11.781.786
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 21.i)	840.167	814.160	1.008.891	978.083
Passivos Tributários Diferidos	1.041.761	1.611.893	2.055.404	3.416.389
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	256.313	-
Impostos e Contribuições a Pagar	257.273	337.250	293.686	655.775
<b>Total</b>	<b>13.015.233</b>	<b>12.400.223</b>	<b>17.005.579</b>	<b>16.832.033</b>
<b>Circulante</b>	<b>870.016</b>	<b>9.093.831</b>	<b>1.935.094</b>	<b>11.555.347</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>12.145.217</b>	<b>3.306.392</b>	<b>15.070.485</b>	<b>5.276.686</b>

### Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/09/2013
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	840.748	8.258	(8.258)	840.748
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	693.259	-	(524.434)	168.825
Superveniência de Arrendamento Mercantil	77.310	-	(47.406)	29.904
Outros	576	1.708	-	2.284
<b>Total</b>	<b>1.611.893</b>	<b>9.966</b>	<b>(580.098)</b>	<b>1.041.761</b>

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2013
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	843.611	20.094	(8.257)	855.448
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	1.097.209	3.360	(923.901)	176.668
Superveniência de Arrendamento Mercantil	1.474.831	46.346	(522.763)	998.414
Outros	738	39.246	(15.110)	24.874
<b>Total</b>	<b>3.416.389</b>	<b>109.046</b>	<b>(1.470.031)</b>	<b>2.055.404</b>

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 19. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as Normas do Bacen, os quais são utilizados como Patrimônio de Referência - Nível II, para apuração dos limites operacionais.

	Emissão	Vencimento <sup>(1)</sup>	Valor de Emissão	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					30/09/2013	31/12/2012
					Total	Total
CDB Subordinado	junho-06	julho-16	R\$1.500 milhões	105,0% CDI	3.228.627	3.048.617
CDB Subordinado	outubro-06	setembro-16	R\$850 milhões	104,5% CDI	1.746.222	1.649.313
CDB Subordinado	julho-07	julho-14	R\$885 milhões	104,5% CDI	1.644.818	1.553.537
CDB Subordinado	julho-06 a outubro-06	julho-16 e julho-18	R\$447 milhões	104,5% CDI	947.920	895.314
CDB Subordinado	janeiro-07	janeiro-14	R\$250 milhões	104,5% CDI	496.670	469.107
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a maio-18	R\$283 milhões	CDI <sup>(2)</sup>	99.080	461.792
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-13 a junho-18	R\$268 milhões	IPCA <sup>(3)</sup>	355.092	494.490
CDB Subordinado	novembro-08	novembro-14	R\$100 milhões	120,5% CDI	172.064	161.101
CDB Subordinado	agosto-07	agosto-13	R\$300 milhões	100,0% CDI + 0,4%	-	524.743
CDB Subordinado	abril-08	abril-13	R\$600 milhões	100,0% CDI + 1,3%	-	1.010.620
CDB Subordinado	abril-08	abril-13	R\$555 milhões	100,0% CDI + 1,0%	-	929.321
CDB Subordinado	janeiro-07	janeiro-13	R\$300 milhões	104,0% CDI	-	561.379
CDB Subordinado	fevereiro-08	fevereiro-13	R\$85 milhões	IPCA +7,9%	-	159.817
<b>Total</b>					<b>8.690.493</b>	<b>11.919.151</b>
<b>Circulante</b>					<b>2.141.488</b>	<b>3.727.745</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>6.549.005</b>	<b>8.191.406</b>

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Indexado entre 100% e 112% do CDI.

(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,4% a.a.

## 20. Outras Obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 Ajustado	30/09/2013	31/12/2012 Ajustado
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	1.667.722	1.625.144
Obrigações com Cartões de Crédito	12.460.437	12.696.600	12.460.454	12.696.600
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 21.b)	3.305.669	4.019.530	3.503.490	4.229.931
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 33) <sup>(1)(2)</sup>	2.987.908	5.334.740	3.079.163	5.353.120
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos <sup>(3)</sup>	442.222	39.217	442.222	39.217
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 21.i)	6.819	13.311	6.819	13.311
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.382.912	1.219.567	1.488.452	1.311.058
Despesas Administrativas	166.747	186.300	235.814	233.105
Outros Pagamentos	144.039	177.992	223.631	210.597
Credores por Recursos a Liberar	729.072	615.274	729.072	615.274
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	160.758	176.583	160.758	176.583
Obrigações por Convênios Oficiais	93.473	-	93.473	-
Fornecedores	184.895	209.690	630.693	283.470
Outras	2.142.269	1.826.094	2.661.267	2.206.336
<b>Total</b>	<b>24.207.220</b>	<b>26.514.898</b>	<b>27.383.030</b>	<b>28.993.746</b>
<b>Circulante</b>	<b>19.868.682</b>	<b>19.062.002</b>	<b>22.601.638</b>	<b>21.254.301</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.338.538</b>	<b>7.452.896</b>	<b>4.781.392</b>	<b>7.739.445</b>

(1) Inclui os ajustes do plano de benefícios a funcionários (adoção da nova versão do CPC 33) conforme mencionado na Nota 3.I.

(2) A redução do valor em 30 de setembro de 2013 em relação a 31 de dezembro de 2012, é decorrente do aumento da taxa de desconto aplicado na atualização dos planos de benefícios e dos ativos dos planos mais significativos e patrocinados pelo Banco Santander (Banesprev II, V, Prê-75 e Cabesp).

(3) Refere-se basicamente, a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R\$422.991 (31/12/2012 - R\$20.435).

## 21. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

### a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.n).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 18)</b>	<b>10.876.032</b>	<b>9.636.920</b>	<b>13.391.285</b>	<b>11.781.786</b>
<b>Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -</b>				
<b>Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 20)</b>	<b>3.305.669</b>	<b>4.019.530</b>	<b>3.503.490</b>	<b>4.229.931</b>
Ações Trabalhistas	1.795.838	2.538.878	1.852.697	2.612.378
Ações Cíveis	1.509.831	1.480.652	1.650.793	1.617.553
<b>Total</b>	<b>14.181.701</b>	<b>13.656.450</b>	<b>16.894.775</b>	<b>16.011.717</b>

**c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais**

	01/01 a 30/09/2013			Banco 01/01 a 30/09/2012		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.636.920</b>	<b>2.538.878</b>	<b>1.480.652</b>	<b>7.766.647</b>	<b>3.261.334</b>	<b>1.365.778</b>
Constituição Líquida de						
Reversão <sup>(1)</sup>	845.837	232.232	424.137	978.782	677.974	322.803
Atualização Monetária	441.679	148.452	92.842	450.048	169.065	85.695
Baixas por Pagamento <sup>(2)</sup>	(48.404)	(1.123.724)	(487.800)	(13.227)	(1.535.791)	(298.767)
Outros	-	-	-	(15.097)	(4.873)	4.873
<b>Saldo Final</b>	<b>10.876.032</b>	<b>1.795.838</b>	<b>1.509.831</b>	<b>9.167.153</b>	<b>2.567.709</b>	<b>1.480.382</b>
Depósitos em Garantia -						
Outros Créditos	842.383	335.646	110.010	848.235	790.190	130.017
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	23.470	12.704	721	21.054	57.592	1.724
<b>Total dos Depósitos em</b>						
<b>Garantia <sup>(3)</sup></b>	<b>865.853</b>	<b>348.350</b>	<b>110.731</b>	<b>869.289</b>	<b>847.782</b>	<b>131.741</b>

	01/01 a 30/09/2013			Consolidado 01/01 a 30/09/2012		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>11.781.786</b>	<b>2.612.378</b>	<b>1.617.553</b>	<b>9.742.170</b>	<b>3.337.704</b>	<b>1.468.490</b>
Constituição Líquida de						
Reversão <sup>(1)</sup>	1.130.854	255.893	527.727	1.232.908	743.084	436.588
Atualização Monetária	530.682	154.153	102.809	566.977	175.141	95.745
Baixas por Pagamento <sup>(2)</sup>	(52.235)	(1.169.421)	(597.296)	(14.820)	(1.609.201)	(383.625)
Outros	198	(306)	-	3.640	(4.873)	4.873
<b>Saldo Final</b>	<b>13.391.285</b>	<b>1.852.697</b>	<b>1.650.793</b>	<b>11.530.875</b>	<b>2.641.855</b>	<b>1.622.071</b>
Depósitos em Garantia -						
Outros Créditos	2.000.723	346.693	120.715	1.724.327	815.709	158.783
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	24.227	12.704	721	27.525	57.592	1.724
<b>Total dos Depósitos em</b>						
<b>Garantia <sup>(3)</sup></b>	<b>2.024.950</b>	<b>359.397</b>	<b>121.436</b>	<b>1.751.852</b>	<b>873.301</b>	<b>160.507</b>

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Em 2012, inclui os pagamentos de processos trabalhistas, referente a iniciativa do Banco de aceleração de acordos, visando diminuir o volume de processos em aberto. Paralelamente a isso, o Banco Santander vem atuando fortemente na prevenção de litígios trabalhistas, com melhorias em controles de jornada, governança na contratação de terceiros, entre outras medidas.

(3) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

**d) Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis**

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Santander tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

**e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias**

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias estão descritos a seguir:

**PIS e Cofins** - R\$8.919.387 no Banco e R\$10.041.468 no Consolidado (31/12/2012 - R\$7.836.446 no Banco e R\$8.753.673 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

**Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$467.852 no Banco e R\$1.295.170 no Consolidado (31/12/2012 - R\$448.624 no Banco e R\$1.160.184 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

O Banco Santander e suas subsidiárias são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

**CSLL - Isonomia de Alíquotas** - R\$3.570 no Banco e R\$52.134 no Consolidado (31/12/2012 - R\$3.519 no Banco e R\$50.667 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ingressaram com medidas judiciais contestando a aplicação do aumento na alíquota da CSLL para 18%, aplicável a instituições financeiras, até 1998, em comparação com a alíquota de 8% para as demais empresas não financeiras, com base no princípio constitucional da isonomia.

**ISS - Instituições Financeiras** - R\$493.203 no Banco e R\$514.405, no Consolidado (31/12/2012 - R\$425.204 no Banco e R\$442.946 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

**INSS** - R\$362.989 no Banco e R\$382.914 no Consolidado (31/12/2012 - R\$330.090 no Banco e R\$349.855 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

**f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista**

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são avaliadas individualmente, com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos, e as provisões são reconhecidas com base nas avaliações de perdas pelos assessores jurídicos.

**g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível**

Estas contingências são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base em pagamentos anteriores médios estatísticos, e na avaliação de êxito segundo avaliação jurídica. Provisões para outros processos são determinadas individualmente de acordo com a análise aplicável às circunstâncias de cada caso.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

**Ações de Caráter Indenizatório** - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

**Planos Econômicos** - ações de cobrança com avaliação coletiva, relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança e contas de depósitos judiciais decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos pagamentos efetuados.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. Ainda, no mês de outubro de 2011 o STJ decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença, decisão essa que ainda não transitou em julgado. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

#### **h) Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram aproximadamente R\$10,5 bilhões, sendo os principais processos os seguintes:

**Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes** - em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração em face da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto em face do extinto Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado era adequado. A Santander DTVM foi bem sucedida na segunda instância em seu processo perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), no entanto essa decisão foi reformada e um novo recurso foi apresentado, o qual ainda depende de apreciação. O Banco foi considerado responsável pelo lançamento do imposto. As respectivas partes perdedoras de ambas as decisões recorreram, e os processos ainda estão aguardando a decisão final dos respectivos recursos na última instância do CARF. Em 30 de setembro de 2013, os valores relacionados a essas reivindicações eram de aproximadamente R\$598 milhões cada.

**IRPJ e CSLL sobre Ressarcimentos Decorrentes de Garantias Contratuais** - a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração contra o Banco Santander a respeito da cobrança de crédito tributário relativo ao IRPJ e à CSLL dos anos-base de 2002 a 2006, sobre valores ressarcidos pelo antigo controlador das instituições bancárias sucedidas pelo Banco Santander como reembolso de pagamentos realizados pelo Banco Santander e suas controladas com passivos originados das atividades realizadas por essas instituições quando o ex-controlador ainda mantinha o controle desse grupo.

A Receita Federal entendeu que o valor ressarcido em favor das referidas entidades corresponde a “renda tributável” e não a reembolsos. Em novembro de 2011, o CARF julgou o processo administrativo referente ao período base de 2002, anulando integralmente o auto de infração, tendo sido extinto em fevereiro de 2012 pelo decurso do prazo recursal. Em relação ao período-base 2004, houve nova decisão favorável no CARF, a qual ainda poderá ser objeto de recurso. Os processos relacionados aos exercícios fiscais de 2003 a 2006 estão em andamento. Em 30 de setembro de 2013, o montante relacionado a essas autuações era de aproximadamente R\$140 milhões.

**Perdas em Operações de Crédito** - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de setembro de 2013, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$583 milhões.

**CSLL - Anterioridade** - pleito em relação à diferença de alíquota da CSLL, exigida das instituições financeiras e entidades equiparadas relacionada ao primeiro semestre de 1996, tendo em vista que a mesma era superior às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, não observando o princípio constitucional da anterioridade e irretroatividade. Em julho de 2012, a ação teve decisão final favorável.

**INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - o Banco e as empresas controladas estão envolvidas em processos administrativos e judiciais contra as autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de setembro de 2013, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$1.041 milhões.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**IRPJ e CSLL - Ganho de Capital** - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a atual Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente pois o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. Houve decisão parcialmente favorável no CARF para dar parcial provimento ao recurso voluntário para excluir a multa de ofício e os juros sobre essa multa. Essa decisão pode ser objeto de recurso. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2013, o valor era de aproximadamente R\$230 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$0,1 bilhões, excluindo o processo abaixo:

**Gratificação Semestral ou PLR** - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF, o qual aguarda decisão. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$0,5 bilhão.

#### **i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores**

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$840.167, R\$3.835 e R\$2.984 (31/12/2012 - R\$814.160, R\$10.078 e R\$3.233) no Banco e R\$1.008.891, R\$3.835 e R\$2.984 (31/12/2012 - R\$978.083, R\$10.078 e R\$3.233) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 18) e outras obrigações - diversas (Nota 20) de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

## **22. Patrimônio Líquido**

### **a) Capital Social**

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 500 bilhões de ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social integralizado é assim representado:

	30/09/2013			Em Milhares de Ações 31/12/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	19.030.307	18.705.661	37.735.968	18.079.891	17.841.646	35.921.537
De Domiciliados no Exterior	193.811.425	167.496.724	361.308.149	194.761.841	168.360.739	363.122.580
<b>Total</b>	<b>212.841.732</b>	<b>186.202.385</b>	<b>399.044.117</b>	<b>212.841.732</b>	<b>186.202.385</b>	<b>399.044.117</b>
(-) Ações em Tesouraria	(912.695)	(829.723)	(1.742.418)	(568.882)	(517.166)	(1.086.048)
<b>Total em Circulação</b>	<b>211.929.037</b>	<b>185.372.662</b>	<b>397.301.699</b>	<b>212.272.850</b>	<b>185.685.219</b>	<b>397.958.069</b>

### **b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, em cujo caso o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Em Milhares de Reais	30/09/2013		
		Reais por Milhares de Ações/Units		
		Ordinárias	Preferenciais	Units
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(1) (4)</sup>	300.000	0,7200	0,7921	79,2055
Dividendos Intermediários <sup>(2) (5)</sup>	650.000	1,5603	1,7163	171,6337
Dividendos Intermediários <sup>(3) (6)</sup>	450.000	1,0821	1,1904	119,0365
<b>Total Acumulado em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>1.400.000</b>			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2013, ordinárias - R\$0,6120 preferenciais - R\$0,6732 e Units - R\$67,3247 líquidos de impostos.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2013.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2013.

(4) O valor dos juros sobre o capital próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2013 e serão pagos a partir de 29 de agosto de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) O valor dos dividendos intermediários serão imputados integralmente aos dividendos complementares, referente ao exercício de 2013 e foram pagos em 29 de agosto de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(6) Do valor dos dividendos intermediários, R\$144.473 serão imputados aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2013 e o valor de R\$305.527 será imputado aos dividendos complementares referentes ao exercício de 2013 e ambos serão pagos a partir de 26 de fevereiro de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

	Em Milhares de Reais	30/09/2012		
		Reais por Milhares de Ações/Units		
		Ordinárias	Preferenciais	Units
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(1) (4)</sup>	400.000	0,9600	1,0560	105,6001
Dividendos Intermediários <sup>(2) (5)</sup>	490.000	1,1763	1,2939	129,3968
Dividendos Intercalares <sup>(2) (4)</sup>	410.000	0,9842	1,0827	108,2708
Juros sobre o Capital Próprio <sup>(3) (4)</sup>	170.000	0,4081	0,4489	44,8927
Dividendos Intermediários <sup>(6) (7)</sup>	350.000	0,8402	0,9243	92,4273
Dividendos Intercalares <sup>(6) (8)</sup>	150.000	0,3601	0,3961	39,6117
<b>Total Acumulado em 30 de Setembro de 2012</b>	<b>1.970.000</b>			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2012, ordinárias - R\$0,8160, preferenciais - R\$0,8976 e Units - R\$89,7600, líquidos de impostos.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2012.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2012, ordinárias - R\$0,3469, preferenciais - R\$0,3816 e Units - R\$38,1589, líquidos de impostos.

(4) O valor dos juros sobre o capital próprio e dividendos intercalares foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012 e foram pagos em 29 de agosto de 2012, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) O valor dos dividendos intermediários foram imputado integralmente aos dividendos complementares referentes ao exercício de 2012 e foram pagos em 29 de agosto de 2012, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(6) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2012.

(7) O valor dos dividendos intermediários foram imputado integralmente aos dividendos complementares referentes ao exercício de 2012 e será pago a partir de 26 de fevereiro de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(8) O valor dos dividendos intercalares foi imputado integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012 e foram pagos a partir de 26 de fevereiro de 2013, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

### c) Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração deliberou aprovar a renovação, por mais um ano, do programa de recompra de certificado de depósito de ações ("Units") que terá início em 24 de agosto de 2013, encerrando-se em 24 de agosto de 2014.

O Programa de Recompra atual tem por objetivo: (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, em consonância com a Resolução do CMN nº 3921, de 25 de novembro de 2010, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo e (3) viabilizar o gerenciamento de risco decorrente da prestação, pelo Banco, dos serviços de formador de mercado ("market maker") no Brasil de certos fundos de índice, sempre que as Units estiverem incluídas na carteira teórica do índice de referência de tais fundos, de acordo com as regras aplicáveis. Parte das Units recompradas serão utilizadas pelo Banco para proteção ("hedge") contra a oscilação de preços dos valores mobiliários que compõem o índice de referência, e deverão ser compradas e vendidas em consonância com a política de gerenciamento de riscos do Banco.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 76.008.403 Units, representativas de 4.180.462.165 ações ordinárias e 3.800.420.150 ações preferenciais, ou de ADRs (American Depositary Receipts) pelo Banco, ou por sua agência em Cayman, que equivale a aproximadamente 2% da totalidade do capital social do Banco.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 2013, foram adquiridas 4.381.400 Units, pagas 2.012.419 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local e vendidas 5.600 ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2013 é de 10.973.799 Units (31 de dezembro de 2012 - 8.610.418), equivalente a R\$164.150 (31 de dezembro de 2012 - R\$134.371). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$13,36, R\$14,95 e R\$18,52. Em 2013 foram adquiridas 3.887.755 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 5.620.655 ADRs, no montante atual de R\$92.293 (31 de dezembro de 2012 - R\$36.191). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$5,86, US\$7,35 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2013 era de R\$14,94 por Unit e US\$6,90 por ADR

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2013, foram negociadas ações em tesouraria, referente aos serviços de formador de mercado ("market maker") que resultaram em uma perda de R\$716 (31/12/2012 - R\$41), registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

#### e) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados

O patrimônio líquido consolidado está reduzido, principalmente, por resultados não realizados de R\$3.693 (31/12/2012 - R\$35.081). No terceiro trimestre de 2013, foram realizados resultados no valor de R\$137.719 e no acumulado do período de R\$479.673, representados principalmente, pela negociação com terceiros das NTN-C e parte das NTN-F, relacionados à operação de venda realizada pelo Banco Santander à Santander Leasing (Nota 6.a III) registrada, anteriormente, como resultados não realizados (2012 - no terceiro trimestre R\$6.809 e no acumulado do período R\$19.177).

### 23. Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. Em julho de 2008 entrou em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. Essas regras serão revogadas pela Resolução 4.192/2013 que entrará em vigor a partir de 1 de outubro de 2013. Esta resolução determina que a composição do Patrimônio de Referência seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas, instrumentos híbridos de capital. O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Conglomerado Financeiro <sup>(1)</sup></b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Patrimônio de Referência Nível I	64.585.813	65.213.301
Patrimônio de Referência Nível II	2.692.424	5.069.813
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e II)</b>	<b>67.278.237</b>	<b>70.283.114</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>35.773.385</b>	<b>37.131.442</b>
Parcela de Risco de Crédito <sup>(2)</sup>	32.184.257	32.409.974
Parcelas de Risco de Mercado <sup>(3)</sup>	1.900.141	2.951.238
Parcela de Risco Operacional	1.688.987	1.770.230
<b>Índice de Basileia II <sup>(4)</sup></b>	<b>20,7</b>	<b>20,8</b>

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (Conglomerado Financeiro).

(2) Para cálculo da alocação de capital para Risco de Crédito foram considerados as modificações e inclusões da Circular Bacen 3.644 de 4 de março de 2013 que revogou a Circular Bacen 3.563/2011. As principais alterações foram nas linhas de crédito imobiliário, com a mudança do ponderador a depender do valor financiado (LTV), crédito consignado com alteração no ponderador de 300% para 150% e a segregação da ponderação de 75% para empresas de grande porte e demais carteiras com alteração do faturamento.

(3) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (PJUR2), índices de preços (PJUR3) e taxa de juros (PJUR1/PJUR4), do preço de mercadorias "commodities" (PCOM), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (PACS) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (PCAM).

(4) Desconsiderando o efeito do ágio referente a incorporação das ações do Banco ABN AMRO Real S.A. (Banco Real) e AAB Dois Par, o índice de Basileia II é de 18,2% (31/12/2012 - 17,7%).

O Banco Santander, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o Banco Santander encontra-se enquadrado no referido índice.

### 24. Partes Relacionadas

#### a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 27 de fevereiro de 2013, aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Nomeação a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2013, no montante de até R\$300.000, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2013.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**a.1) Benefícios de Longo Prazo**

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas. (Nota 33.e)

**a.2) Benefícios de Curto Prazo**

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
Remuneração Fixa	13.367	35.469	12.067	35.158
Remuneração Variável	26.905	81.817	19.755	88.603
Outras	4.805	10.845	3.264	9.464
<b>Total Benefícios de Curto Prazo</b>	<b>45.077</b>	<b>128.131</b>	<b>35.086</b>	<b>133.225</b>
Remuneração Baseada em Ações <sup>(1)</sup>	8.328	22.739	5.785	27.951
<b>Total Benefícios de Longo Prazo</b>	<b>8.328</b>	<b>22.739</b>	<b>5.785</b>	<b>27.951</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>53.405</b>	<b>150.870</b>	<b>40.871</b>	<b>161.176</b>

(1) Em 2 de Maio de 2013, o Banco lançou um novo plano de remuneração baseada em ações para os Executivos (SOP 2013) em consonância com a Resolução CMN 3.921/2010. (Nota 33.e).

(2) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander. No terceiro trimestre de 2013, foram pagos aos Administradores da Santander Brasil Asset o montante de R\$123 (2012 - R\$932) e no acumulado do período o valor de R\$2.238 (2012 - R\$3.010) sem considerar os encargos.

Adicionalmente, no terceiro trimestre de 2013, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$13.131 (2012 - R\$6.969) e no acumulado do período o valor de R\$33.043 (2012 - R\$25.542).

**b) Rescisão do Contrato**

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

**c) Operações de Crédito**

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o Banco Santander e suas subsidiárias;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

**d) Participação Acionária**

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		30/09/2013	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	Total (%)
(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)						
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) <sup>(1)</sup>	61.350.950	28,9%	51.153.553	27,5%	112.504.503	28,3%
Sterrebeec B.V. <sup>(1)</sup>	99.527.083	47,0%	86.492.330	46,7%	186.019.413	46,8%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) <sup>(1)</sup>	206.664	0,1%	-	0,0%	206.664	0,1%
Funcionários	172.318	0,1%	157.780	0,1%	330.098	0,1%
Membros do Conselho	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	50.672.022	23,9%	47.568.999	25,7%	98.241.021	24,7%
<b>Total</b>	<b>211.929.037</b>	<b>100,0%</b>	<b>185.372.662</b>	<b>100,0%</b>	<b>397.301.699</b>	<b>100,0%</b>
Ações em Tesouraria	912.695		829.723		1.742.418	
<b>Total</b>	<b>212.841.732</b>		<b>186.202.385</b>		<b>399.044.117</b>	

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

31/12/2012

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Quantidade	Total (%)
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)		
(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)						
GES <sup>(1)</sup>	61.606.700	29,0%	51.386.053	27,7%	112.992.753	28,4%
Sterrebeec B.V. <sup>(1)</sup>	99.527.083	46,9%	86.492.330	46,6%	186.019.413	46,7%
SIH <sup>(1)</sup>	206.664	0,1%	-	0,0%	206.664	0,1%
Funcionários	173.703	0,1%	159.213	0,1%	332.916	0,1%
Membros do Conselho	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria						
Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	50.758.700	23,9%	47.647.623	25,6%	98.406.323	24,7%
<b>Total</b>	<b>212.272.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>185.685.219</b>	<b>100,0%</b>	<b>397.958.069</b>	<b>100,0%</b>
Ações em Tesouraria	568.882		517.166		1.086.048	
<b>Total</b>	<b>212.841.732</b>		<b>186.202.385</b>		<b>399.044.117</b>	

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(\*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

#### d.1) Acordo para Incorporação de Sócio Estratégico no Brasil e América Latina

Em 28 de outubro de 2010, nos termos do Contrato de Aquisição de Títulos Permutáveis, celebrado entre o Banco Santander Espanha e a Qatar Holding Luxembourg II S.à r.l (QHL) foi subscrito e integralizado pela QHL o montante de US\$2.718,8 milhões em títulos emitidos pelo Banco Santander Espanha. Referidos títulos são obrigatoriamente permutáveis em ações do Banco Santander e equivalem a 5,00024% de seu capital social. São remunerados a juros de 6,75% a.a. em dólares e possuem vencimento em 29 de outubro de 2013.

Este investimento reflete a incorporação de QHL como um sócio estratégico do Grupo Santander Espanha no Brasil e no restante da América Latina. Esta operação permitirá ao Banco Santander avançar em seu compromisso de atingir "free float" de 25% do seu capital social. Em 30 de setembro de 2013, exceto pelos títulos permutáveis, QHL não possui, direta ou indiretamente, quaisquer ações, bônus de subscrição, direitos de subscrição ou opções em relação ao capital social do Banco Santander.

#### d.2) Vendas de ADRs do Banco Santander Espanha e Aumento do "Free Float"

Em 22 de março de 2012, o Santander Espanha informou ao Banco Santander que, em cumprimento ao que estabelece a Instrução CVM 358/2002, e conforme o compromisso firmado de atingir o "free-float" de 25% do capital social do Banco Santander, reduziu a sua participação no capital social do Banco Santander em 5,76%, o que resultou no aumento do "free-float" do Banco Santander para 24,12%, na ocasião. Esta redução de 5,76% (5,66% em ações ordinárias e 5,88% em ações preferenciais) foi resultado das seguintes operações: (i) transferência de 4,41% do capital social do Banco Santander efetuada em janeiro de 2012, (ii) venda de 0,58% do capital social do Banco Santander ocorrida até 22 de março de 2011, e (iii) transferência de 0,77% do capital social do Banco Santander ocorrida em 22 de março de 2012 para um terceiro, que entregará essa mesma participação aos investidores dos títulos permutáveis emitidos pelo Santander Espanha em outubro de 2010, quando do vencimento e conforme previsto nesses títulos.

#### d.3) Prorrogação do Prazo para Atingir o Percentual Mínimo de Ações em Circulação (Free Float) e redução do free float de 25%

Nos dias 10 e 11 de outubro de 2013 foram publicados Comunicados ao Mercado para informar que no dia 08 de outubro de 2013 a BM&FBovespa deferiu os pleitos do Banco Santander e de seus acionistas controladores para (i) para prorrogação de prazo para enquadramento do percentual mínimo de ações em circulação ("free float"), até o dia 07 de outubro de 2014; e (ii) redução do free float atual, de 24,6%, durante o prazo adicional acima referido, para até 22,5%, exclusivamente no âmbito: (a) do Programa de Recompra de certificados de depósito de ações ("Units") ou American Depositary Receipts ("ADRs"); e (b) de aquisições no exterior, pelo Banco Santander, S.A., ou empresa afiliada do grupo econômico, de ADRs de emissão da Companhia. A referida autorização não implica em prejuízo da obrigação assumida pelo Santander Brasil de atingir um free float de 25% até 07 de outubro de 2014, nos termos do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2.

#### e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)			
	30/09/2013	31/12/2012	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
<b>Disponibilidades</b>	<b>315.779</b>	<b>81.342</b>	-	-	-	-
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	313.937	80.152	-	-	-	-
Banco Santander (México), S.A. Institución de Banca Múltiple Grupo Financiero Santander <sup>(5)</sup>	-	51	-	-	-	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(5)</sup>	1.842	1.139	-	-	-	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>35.632.240</b>	<b>38.262.832</b>	<b>723.816</b>	<b>2.097.583</b>	<b>1.020.928</b>	<b>3.127.781</b>
Aymoré CFI <sup>(4)</sup>	27.736.231	29.258.507	703.717	2.046.198	1.004.612	3.075.860
Banco Santander Espanha <sup>(1)(3)</sup>	7.208.800	7.939.110	3.453	11.390	2.132	4.945
CFI RCI Brasil <sup>(6)</sup>	687.209	1.065.215	16.647	39.992	14.184	46.819
Diversos	-	-	(1)	3	-	157
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>37.775.795</b>	<b>35.767.196</b>	<b>775.065</b>	<b>2.008.599</b>	<b>709.167</b>	<b>2.226.234</b>
Santander Leasing <sup>(4)</sup>	37.775.795	35.767.196	775.065	2.008.599	709.167	2.226.234
<b>Instrumentos Financeiros</b>						
<b>Derivativos - Líquido</b>	<b>(504.481)</b>	<b>(755.678)</b>	<b>(57.710)</b>	<b>299.939</b>	<b>(114.864)</b>	<b>(287.527)</b>
Santander Benelux, S.A., N.V. (Santander Benelux) <sup>(5)</sup>	(116.517)	(399.110)	143.300	371.515	25.433	146.781
Banco Bandepe <sup>(4)</sup>	(314.001)	-	(147.302)	(147.302)	-	-
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana) <sup>(5)</sup>	(143.480)	(275.310)	(59.617)	(49.239)	(98.942)	(369.684)
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury) <sup>(5)</sup>	(34.040)	(68.552)	(8.249)	36.474	(21.175)	(40.469)
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	36.580	(13.316)	11.703	11.946	(20.231)	(24.639)
Santander FI Amazonas <sup>(4)</sup>	18.334	-	6.097	(4.803)	-	-
Santander Paraty Qif PLC <sup>(4)</sup>	(7.716)	-	-	-	-	-
Santander FI Diamantina <sup>(4)</sup>	55.867	(9)	(3.651)	81.363	-	-
Diversos	492	619	9	(15)	51	484
<b>Operações de Crédito</b>	<b>415.789</b>	<b>508.714</b>	<b>481</b>	<b>1.701</b>	-	-
Cibrasec <sup>(4)</sup>	415.789	508.714	481	1.701	-	-
<b>Dividendos e Bonificações a Receber</b>	<b>281</b>	<b>50.814</b>	<b>11.421</b>	<b>184.399</b>	<b>360.704</b>	<b>409.081</b>
Santander Brasil Asset <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	2.600	8.020
Banco Bandepe <sup>(4)</sup>	-	-	-	59.800	95.000	130.000
Santander Leasing <sup>(4)</sup>	-	-	-	106.468	259.294	259.294
CFI RCI Brasil <sup>(6)</sup>	-	21.407	-	-	-	-
CRV DTVM <sup>(4)</sup>	281	-	330	940	310	957
Sancap <sup>(4)</sup>	-	27.757	-	-	-	-
Santander CCVM <sup>(4)</sup>	-	-	2.600	8.700	3.500	10.810
Diversos	-	1.650	8.491	8.491	-	-
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>134.915</b>	<b>489.795</b>	<b>837</b>	<b>3.350</b>	<b>2.238</b>	<b>2.401</b>
Santander Benelux <sup>(5)</sup>	99.815	317.233	18	158	127	290
Abbey National Treasury <sup>(5)</sup>	-	34.024	-	23	-	-
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	35.100	138.538	819	3.169	2.111	2.111
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>(68.797)</b>	<b>(132.647)</b>	<b>(85.256)</b>	<b>(166.592)</b>	<b>49.733</b>	<b>172.805</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(68.797)	(132.647)	(85.256)	(166.592)	49.733	172.805
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>392.794</b>	<b>224.166</b>	<b>174.570</b>	<b>513.613</b>	<b>157.688</b>	<b>449.936</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(7)</sup>	291.243	134.046	1.630	4.667	5	30
Santander Capitalização <sup>(4)</sup>	16.605	14.675	51.559	153.637	45.951	138.438
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(7)</sup>	75.796	75.445	-	-	-	-
Aymoré CFI <sup>(4)</sup>	-	-	83.866	236.450	71.799	199.126
Santander Leasing <sup>(4)</sup>	-	-	8.566	31.986	13.282	47.354
Diversos	9.150	-	28.949	86.873	26.651	64.988

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Banco			
			Receitas (Despesas)			
	30/09/2013	31/12/2012	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>287.700</b>	<b>183.243</b>	<b>11.185</b>	<b>27.964</b>	<b>3.524</b>	<b>7.885</b>
Brazil Foreign Diversified Payment Rights Finance Company (Brazil Foreign) <sup>(4)</sup>	267.357	164.698	-	-	-	-
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	1.349	17.032	191	191	(356)	296
CFI RCI Brasil <sup>(6)</sup>	-	-	780	2.047	2.845	4.563
Santander Capitalização <sup>(4)</sup>	764	1.407	(846)	2.497	816	2.448
Santander Paraty <sup>(4)</sup>	18.030	-	10.086	20.109	-	-
Aymoré CFI <sup>(4)</sup>	37	-	342	1.170	102	407
Diversos	163	106	632	1.950	117	171
<b>Depósitos</b>	<b>(20.891.521)</b>	<b>(32.630.119)</b>	<b>(470.685)</b>	<b>(1.325.803)</b>	<b>(1.019.092)</b>	<b>(3.399.627)</b>
Santander Leasing <sup>(4)</sup>	(17.943.310)	(28.326.282)	(373.216)	(1.103.661)	(688.592)	(2.318.208)
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(992)	(4.887)	-	-	(9.541)	(26.224)
Aymoré CFI <sup>(4)</sup>	(1.327.442)	(2.932.218)	(58.888)	(133.090)	(298.224)	(982.636)
Banco Bandepe <sup>(4)</sup>	(531.933)	(721.166)	(12.776)	(42.072)	(13.460)	(50.313)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(7)</sup>	(59.629)	(29.190)	-	-	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda <sup>(5)</sup>	(11.244)	-	(233)	(233)	-	-
Fundo de Investimento Santillana <sup>(5)</sup>	(252.736)	(239.067)	(13.983)	(22.316)	(4.530)	(9.535)
Diversos	(764.235)	(377.309)	(11.589)	(24.431)	(4.745)	(12.711)
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(21.421.471)</b>	<b>(7.125.118)</b>	<b>(428.373)</b>	<b>(871.483)</b>	<b>(49.789)</b>	<b>(173.597)</b>
Fundo de Investimento Santillana <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	-	(1.922)
Santander Brasil Advisory <sup>(4)</sup>	(11.757)	(11.810)	(242)	(636)	(321)	(1.710)
Santander GetNet <sup>(4)</sup>	(32.982)	-	(613)	(1.169)	-	-
Webmotors S.A. <sup>(8)</sup>	(16.849)	(44.730)	(366)	(1.291)	(969)	(3.115)
Santander Brasil Consórcio <sup>(4)</sup>	(60.949)	(97.676)	(1.074)	(4.135)	(3.615)	(11.456)
Isban Brasil S.A. <sup>(5)</sup>	(2.654)	-	(216)	(571)	(847)	(3.341)
Produban Informática S.A. <sup>(5)</sup>	(218)	-	(17)	(191)	(523)	(1.843)
Santander FI Amazonas <sup>(4)</sup>	(132.698)	-	(2.100)	(2.335)	-	-
Santander FI Financeira <sup>(4)</sup>	(6.724.979)	(6.342.285)	(142.135)	(364.830)	(8.688)	(45.291)
Santander Leasing <sup>(4)</sup>	(14.019.116)	-	(273.239)	(468.347)	(18.971)	(64.273)
Bandepe <sup>(4)</sup>	(56.344)	(133.309)	(1.376)	(6.192)	(1.041)	(4.140)
Webcasas S.A. <sup>(4)</sup>	(20.420)	-	(475)	(863)	-	-
Santander CCVM <sup>(4)</sup>	(109.516)	(185.653)	(2.299)	(7.457)	(3.132)	(9.994)
Santander Participações <sup>(4)</sup>	(70.079)	(293.404)	(1.455)	(7.340)	(9.391)	(20.594)
Santander FI SBAC <sup>(4)</sup>	(158.714)	-	(2.692)	(5.273)	-	-
Diversos	(4.196)	(16.251)	(74)	(853)	(2.291)	(5.918)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(73.535)</b>	<b>(161.698)</b>	<b>(1.557)</b>	<b>(7.053)</b>	<b>(1.558)</b>	<b>(6.595)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(61.775)	(156.063)	(1.551)	(6.932)	(1.719)	(6.595)
Banco Santander S.A. (Uruguay) <sup>(5)</sup>	(11.689)	(5.239)	-	-	-	-
Diversos	(71)	(396)	(6)	(121)	161	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(338.280)</b>	<b>(766.086)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Sterrebeeck B.V. <sup>(3)</sup>	(210.661)	(529.278)	-	-	-	-
GES <sup>(5)</sup>	(127.282)	(236.246)	-	-	-	-
SIH <sup>(5)</sup>	(224)	-	-	-	-	-
Diversos	(113)	(562)	-	-	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(48.256)</b>	<b>(18.013)</b>	<b>(84.946)</b>	<b>(249.166)</b>	<b>(70.655)</b>	<b>(207.029)</b>
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Servicios) <sup>(5)</sup>	-	-	(1.474)	(4.638)	(1.972)	(4.631)
Isban Brasil S.A. <sup>(5)</sup>	(30.851)	-	(25.474)	(71.090)	(23.557)	(67.568)
Produban Informática S.A. <sup>(5)</sup>	-	-	(40.032)	(113.450)	(35.708)	(105.713)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda <sup>(5)</sup>	-	-	(4.847)	(4.847)	-	-
Microcrédito <sup>(4)</sup>	(1.967)	(3.006)	(8.104)	(25.113)	(7.648)	(23.578)
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(1.226)	(2.137)	(140)	(436)	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)			
	30/09/2013	31/12/2012	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
Santander Getnet <sup>(4)</sup>	(13.385)	(9.240)	(3.939)	(20.639)	-	-
Diversos	(827)	(3.630)	(936)	(8.953)	(1.770)	(5.539)
<b>Despesas com Doações</b>	-	-	<b>(9.474)</b>	<b>(20.477)</b>	<b>(9.000)</b>	<b>(17.648)</b>
Santander Cultural	-	-	(2.062)	(3.467)	(3.421)	(3.421)
Fundação Sudameris	-	-	(6.000)	(12.000)	(5.000)	(10.000)
Fundação Santander	-	-	(1.367)	(2.734)	(8)	(3.008)
Instituto Escola Brasil	-	-	(45)	(2.276)	(571)	(1.219)
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(2.720.008)</b>	<b>(2.237.497)</b>	<b>(79.929)</b>	<b>(224.629)</b>	<b>(49.253)</b>	<b>(144.981)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(1.630)	(1.321)	(14.213)	(45.507)	(14.171)	(43.317)
Brazil Foreign <sup>(4)</sup>	(2.126.749)	(2.236.089)	(13.978)	(43.425)	(15.904)	(47.080)
TecBan <sup>(8)</sup>	-	-	(28.114)	(82.423)	-	-
Ingeniería de Software Bancário, S.L. (Ingeniería) <sup>(5)</sup>	-	-	(16.916)	(34.188)	(6.728)	(19.697)
Produban Servicios <sup>(5)</sup>	-	-	(5.461)	(15.113)	(5.623)	(13.592)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(7)</sup>	(3.991)	-	-	-	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda <sup>(5)(9)</sup>	(587.512)	-	-	-	-	-
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	(5.375)	(16.125)
Diversos	(126)	(87)	(1.247)	(3.973)	(1.452)	(5.170)

	Ativos (Passivos)		Consolidado Receitas (Despesas)			
	30/09/2013	31/12/2012	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
			30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
<b>Disponibilidades</b>	<b>315.779</b>	<b>84.217</b>	-	-	-	-
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	313.937	83.027	-	-	-	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(5)</sup>	1.842	1.139	-	-	-	-
Diversos	-	51	-	-	-	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>8.766.136</b>	<b>9.445.842</b>	<b>3.714</b>	<b>12.098</b>	<b>539</b>	<b>6.763</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)(2)</sup>	8.766.136	9.445.842	3.714	12.098	539	6.763
<b>Instrumentos Financeiros</b>						
<b>Derivativos - Líquido</b>	<b>(213.235)</b>	<b>(745.616)</b>	<b>62.661</b>	<b>343.649</b>	<b>(113.697)</b>	<b>(289.764)</b>
Santander Benelux <sup>(5)</sup>	(116.517)	(399.110)	143.300	371.515	25.433	146.781
Fundo de Investimento Santillana <sup>(5)</sup>	(143.480)	(275.310)	(59.617)	(49.239)	(98.942)	(369.684)
Abbey National Treasury <sup>(5)</sup>	(34.040)	(68.552)	(8.249)	36.474	(21.175)	(40.469)
Diversos	80.802	(2.644)	(12.773)	(15.101)	(19.013)	(26.392)
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>134.915</b>	<b>489.795</b>	<b>(1.433)</b>	<b>3.350</b>	<b>2.238</b>	<b>2.401</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	35.100	138.538	(1.614)	3.169	2.111	2.111
Abbey National Treasury <sup>(5)</sup>	-	34.024	23	23	-	-
Santander Benelux <sup>(5)</sup>	99.815	317.233	158	158	127	290
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>(68.797)</b>	<b>(132.647)</b>	<b>(85.256)</b>	<b>(166.592)</b>	<b>49.733</b>	<b>172.805</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(68.797)	(132.647)	(85.256)	(166.592)	49.733	172.805
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>370.198</b>	<b>210.330</b>	<b>12.884</b>	<b>53.995</b>	<b>16.555</b>	<b>57.010</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(7)</sup>	293.079	134.885	4.365	30.101	9.132	35.578
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(7)</sup>	75.796	75.445	7.969	22.943	7.154	20.163
Diversos	1.323	-	550	951	269	1.269
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>(1.532)</b>	<b>32.656</b>	<b>21.276</b>	<b>69.352</b>	<b>21.212</b>	<b>66.134</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	1.349	15.526	192	192	(356)	296
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(7)</sup>	(2.881)	17.068	21.074	69.077	21.501	65.717
Diversos	-	62	10	83	67	121

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Consolidado			
			Receitas		(Despesas)	
	30/09/2013	31/12/2012	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
<b>Depósitos</b>	<b>(478.746)</b>	<b>(430.670)</b>	<b>(16.318)</b>	<b>(27.163)</b>	<b>(15.275)</b>	<b>(37.841)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(992)	(14.782)	-	-	(9.542)	(26.224)
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(7)</sup>	(3.895)	-	-	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(7)</sup>	(59.629)	(29.190)	-	-	-	-
Isban Brasil S.A. <sup>(5)</sup>	(50.965)	(98.324)	(1.052)	(2.302)	(512)	(1.058)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda <sup>(5)</sup>	(11.244)	-	(233)	(233)	-	-
Central Eolica Santo Antonio de Padua Ltda <sup>(4)</sup>	(7.672)	-	-	-	-	-
Central Eolica São Cristovão Ltda <sup>(4)</sup>	(14.045)	-	(8)	(8)	-	-
Central Eolica São Jorge Ltda <sup>(4)</sup>	(12.864)	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento Santillana <sup>(5)</sup>	(252.736)	(239.067)	(13.983)	(22.316)	(4.530)	(9.535)
Diversos	(64.704)	(49.307)	(1.042)	(2.304)	(691)	(1.024)
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(5.314)</b>	<b>-</b>	<b>(278)</b>	<b>(811)</b>	<b>(1.372)</b>	<b>(7.139)</b>
Fundo de Investimento Santillana <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	-	(1.922)
Produban Informática S.A. <sup>(5)</sup>	(218)	-	(17)	(191)	(523)	(1.843)
Isban Brasil S.A. <sup>(5)</sup>	(2.654)	-	(216)	(571)	(847)	(3.341)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda (€)	(2.043)	-	(42)	(42)	-	-
Diversos	(399)	-	(3)	(7)	(2)	(33)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(115.587)</b>	<b>(161.698)</b>	<b>(1.555)</b>	<b>(6.936)</b>	<b>(1.558)</b>	<b>(6.595)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(103.827)	(156.063)	(1.555)	(6.936)	(1.719)	(6.595)
Diversos	(11.760)	(5.635)	-	-	161	-
<b>Despesas com Doações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.854)</b>	<b>(23.282)</b>	<b>(6.400)</b>	<b>(17.648)</b>
Instituto Escola Brasil	-	-	(45)	(2.276)	(571)	(1.219)
Fundacao Real	-	-	(1.367)	(2.734)	(8)	(3.008)
Fundação Sudameris	-	-	(6.000)	(12.000)	(5.000)	(10.000)
Santander Cultural	-	-	(2.442)	(6.272)	(821)	(3.421)
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(338.280)</b>	<b>(766.086)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Sterrebeeck B.V. <sup>(3)</sup>	(210.661)	(529.278)	-	-	-	-
GES <sup>(5)</sup>	(127.282)	(236.246)	-	-	-	-
Diversos	(337)	(562)	-	-	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(33.681)</b>	<b>(2.255)</b>	<b>(100.495)</b>	<b>(219.430)</b>	<b>(76.504)</b>	<b>(196.520)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(1.296)	(2.223)	(142)	(555)	-	-
Produban Servicios <sup>(5)</sup>	-	-	(1.474)	(4.638)	(1.972)	(4.631)
Isban Brasil S.A. <sup>(5)</sup>	(31.391)	-	(31.070)	(76.686)	(23.557)	(67.568)
Produban Informática S.A. <sup>(5)</sup>	(235)	-	(52.463)	(115.333)	(35.708)	(105.713)
Ingeniería <sup>(5)</sup>	(382)	-	(6.502)	(6.502)	(908)	(3.705)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda <sup>(5)</sup>	-	-	(4.847)	(4.847)	-	-
Diversos	(377)	(32)	(3.997)	(10.869)	(14.359)	(14.903)
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(21.671)</b>	<b>(26.295)</b>	<b>(75.545)</b>	<b>(191.673)</b>	<b>(33.755)</b>	<b>(112.564)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(3)</sup>	(1.630)	(1.321)	(14.213)	(45.507)	(14.171)	(43.317)
Ingeniería <sup>(5)</sup>	-	-	(17.280)	(35.183)	(6.728)	(19.697)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(5) (9)</sup>	(587.512)	-	-	-	-	-
TecBan <sup>(6)</sup>	-	-	(28.114)	(82.423)	-	-
Produban Servicios <sup>(5)</sup>	-	-	(5.585)	(15.451)	(5.623)	(13.592)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(7)</sup>	(18.881)	(24.047)	(9.091)	(9.091)	(243)	(14.407)
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(7)</sup>	(1.160)	(872)	(15)	(45)	(163)	(607)
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	(5.375)	(16.125)
Diversos	-	(55)	(1.247)	(3.973)	(1.452)	(4.819)

(1) Em 30 de setembro de 2013, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de outubro de 2013 e juros de 0,17% e 0,06 % a.a. mantidas, pela Agência Grand Cayman do Banco, junto à filial do Banco Santander Espanha (Nova Iorque).

(2) Em 30 de setembro de 2013, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight): aplicações da Agência Grand Cayman do Banco, junto à filial do Banco Santander Espanha (Nova Iorque) com vencimento em 1 de outubro de 2013 e juros de 0,17% e 0,06% a.a. e aplicações da subsidiária Santander Brasil EFC junto ao Banco Santander Espanha com vencimento em 1 de outubro de 2013 e juros de 0,14% a.a.

(3) Controlador.

(4) Controlada.

(5) Controlada pelo Banco Santander Espanha.

(6) Controlada em Conjunto - Banco Santander.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(7) Coligada - Banco Santander Espanha.

(8) Controlada em Conjunto - Santander Serviços.

(9) Refere-se a adiantamento recebido da Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda., controlada indiretamente pelo Banco Santander Espanha, no contexto da operação descrita na Nota 35.c.

**25. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias**

	01/07 a		01/07 a	
	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
				<b>Banco</b>
Administração de Recursos	256.199	743.975	263.726	807.955
Serviços de Conta Corrente	413.420	1.235.539	410.744	1.197.474
Operações de Crédito	134.368	407.294	149.345	440.261
Comissões de Seguros	384.357	1.310.415	334.407	1.127.997
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	707.068	2.037.361	670.388	1.780.773
Cobrança e Arrecadações	206.094	590.426	180.456	532.136
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	60.703	238.311	71.460	175.820
Outras	102.061	289.544	62.439	211.589
<b>Total</b>	<b>2.264.270</b>	<b>6.852.865</b>	<b>2.142.965</b>	<b>6.274.005</b>

	01/07 a		01/07 a	
	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
				<b>Consolidado</b>
Administração de Recursos	320.703	910.684	318.498	968.841
Serviços de Conta Corrente	463.656	1.332.093	406.980	1.190.058
Operações de Crédito	214.067	637.821	265.392	797.819
Comissões de Seguros	379.308	1.295.238	332.224	1.122.878
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	797.946	2.297.788	721.686	1.910.518
Cobrança e Arrecadações	206.094	590.426	180.456	532.136
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	96.577	353.867	108.848	283.783
Outras	135.472	409.786	107.322	352.487
<b>Total</b>	<b>2.613.823</b>	<b>7.827.703</b>	<b>2.441.406</b>	<b>7.158.520</b>

**26. Despesas de Pessoal**

	01/07 a		01/07 a	
	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
				<b>Banco</b>
Remuneração	876.642	2.517.830	906.248	2.570.712
Encargos	301.045	919.670	324.361	953.802
Benefícios	273.167	810.112	268.709	787.722
Treinamento	32.974	80.879	35.604	89.614
Outras	5.226	12.778	4.794	12.670
<b>Total</b>	<b>1.489.054</b>	<b>4.341.269</b>	<b>1.539.716</b>	<b>4.414.520</b>

	01/07 a		01/07 a	
	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
				<b>Consolidado</b>
Remuneração	932.744	2.672.894	956.358	2.720.159
Encargos	318.287	967.862	340.697	1.006.094
Benefícios	289.205	856.229	282.555	830.841
Treinamento	34.379	83.655	35.839	90.167
Outras	5.277	13.044	5.222	13.415
<b>Total</b>	<b>1.579.892</b>	<b>4.593.684</b>	<b>1.620.671</b>	<b>4.660.676</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**27. Outras Despesas Administrativas**

	Banco		Banco	
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
Depreciações e Amortizações <sup>(1)</sup>	1.293.119	4.017.559	1.355.644	3.962.795
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	553.577	1.480.882	491.547	1.414.661
Comunicações	145.498	443.972	152.595	447.671
Processamento de Dados	331.598	951.852	291.019	895.356
Propaganda, Promoções e Publicidade	91.846	236.071	110.486	281.532
Aluguéis	184.389	536.343	154.661	452.011
Transportes e Viagens	42.326	129.182	51.095	132.933
Serviços do Sistema Financeiro	83.236	229.054	64.965	184.638
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	156.055	428.701	143.330	418.057
Manutenção e Conservação de Bens	51.999	142.332	48.809	142.809
Água, Energia e Gás	38.382	120.626	39.161	128.973
Material	26.531	75.285	22.306	78.410
Outras	67.598	192.835	60.432	178.009
<b>Total</b>	<b>3.066.154</b>	<b>8.984.694</b>	<b>2.986.050</b>	<b>8.717.855</b>

	Consolidado		Consolidado	
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
Depreciações e Amortizações <sup>(1)</sup>	1.305.071	4.046.008	1.360.775	3.976.295
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	615.097	1.715.352	547.959	1.567.983
Comunicações	151.596	460.968	155.545	456.966
Processamento de Dados	336.259	966.630	294.307	903.886
Propaganda, Promoções e Publicidade	103.520	278.842	127.453	325.749
Aluguéis	190.884	549.597	155.430	454.240
Transportes e Viagens	51.452	154.034	59.064	157.203
Serviços do Sistema Financeiro	91.433	252.618	71.169	200.590
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	163.686	443.021	143.359	418.142
Manutenção e Conservação de Bens	54.912	150.340	49.010	143.729
Água, Energia e Gás	38.638	121.148	39.219	129.152
Material	27.079	77.018	22.648	79.670
Outras	73.365	201.019	61.545	175.984
<b>Total</b>	<b>3.202.992</b>	<b>9.416.595</b>	<b>3.087.483</b>	<b>8.989.589</b>

(1) No Banco e no Consolidado, inclui amortização de ágio no valor de R\$909.247 no terceiro trimestre e R\$2.727.739 no acumulado do período (2012 - R\$909.247 no terceiro trimestre e R\$2.727.739 no acumulado do período), realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 16).

**28. Despesas Tributárias**

	Banco		Banco	
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
Despesa com Cofins	340.792	931.470	377.785	1.040.184
Despesa com ISS	82.677	252.075	79.268	234.752
Despesa com PIS/Pasep	55.379	151.364	61.390	169.030
Outras <sup>(1)</sup>	185.460	472.861	140.521	459.327
<b>Total</b>	<b>664.308</b>	<b>1.807.770</b>	<b>658.964</b>	<b>1.903.293</b>

	Consolidado		Consolidado	
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
Despesa com Cofins	428.756	1.179.317	446.923	1.225.983
Despesa com ISS	99.418	300.437	96.528	287.253
Despesa com PIS/Pasep	70.304	193.393	72.916	200.019
Outras <sup>(1)</sup>	204.430	523.827	164.126	531.625
<b>Total</b>	<b>802.908</b>	<b>2.196.974</b>	<b>780.493</b>	<b>2.244.880</b>

(1) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**29. Outras Receitas Operacionais**

			<b>Banco</b>	
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012 Ajustado	01/01 a 30/09/2012 Ajustado
Atualização de Depósitos Judiciais	60.921	190.432	59.170	202.206
Recuperação de Encargos e Despesas	198.281	530.216	169.924	480.844
Reversão de Provisões Operacionais	(16.293)	115.618	54.569	274.895
Variação Monetária Ativa	94.029	231.939	57.951	195.814
Avaliação do Valor Recuperável	-	-	177	411
Outras	79.356	324.237	43.792	173.106
<b>Total</b>	<b>416.294</b>	<b>1.392.442</b>	<b>385.583</b>	<b>1.327.276</b>

			<b>Consolidado</b>	
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012 Ajustado	01/01 a 30/09/2012 Ajustado
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	66.274	206.002	60.511	225.390
Atualização de Depósitos Judiciais	101.744	271.693	87.275	272.865
Recuperação de Encargos e Despesas	124.244	357.261	108.354	319.099
Reversão de Provisões Operacionais	(6.164)	151.205	61.238	289.765
Variação Monetária Ativa	94.062	231.400	57.983	195.874
Avaliação do Valor Recuperável	-	-	177	411
Outras	129.315	445.240	62.586	226.053
<b>Total</b>	<b>509.475</b>	<b>1.662.801</b>	<b>438.124</b>	<b>1.529.457</b>

**30. Outras Despesas Operacionais**

			<b>Banco</b>	
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012 Ajustado	01/01 a 30/09/2012 Ajustado
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 21.c)	13.911	81.352	32.367	124.538
Trabalhistas (Nota 21.c)	193.764	232.232	228.552	677.974
Cíveis (Nota 21.c)	153.164	424.137	93.714	322.803
Outras	118.652	309.093	138.533	372.984
Despesas com Cartão de Crédito	366.660	978.453	274.680	827.058
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 33.a)	40.191	218.183	50.925	151.612
Variação Monetária Passiva	20.460	69.751	11.670	30.965
Avaliação do Valor Recuperável <sup>(1)</sup>	(835)	95.114	-	-
Despesas Judiciais e Custas	32.547	88.033	26.893	78.613
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	14.241	54.223	17.117	48.056
Corretagens e Emolumentos	13.742	42.525	13.230	38.207
Comissões	29.172	75.030	25.507	67.086
Outras	244.266	646.788	206.356	713.906
<b>Total</b>	<b>1.239.935</b>	<b>3.314.914</b>	<b>1.119.544</b>	<b>3.453.802</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/07 a</b>	<b>01/01 a</b>	01/07 a	01/01 a
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	30/09/2012	30/09/2012
			Ajustado	Ajustado
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 21.c)	24.169	126.302	50.607	180.585
Trabalhistas (Nota 21.c)	196.683	255.893	241.678	743.093
Cíveis (Nota 21.c)	183.019	527.727	138.063	436.644
Outras	153.868	431.172	156.558	428.467
Despesas com Cartão de Crédito	421.282	1.119.891	313.795	918.450
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 33.a)	40.259	218.279	50.937	151.624
Variação Monetária Passiva	20.496	69.843	11.699	31.063
Avaliação do Valor Recuperável <sup>(1)</sup>	(835)	95.114	-	-
Despesas Judiciais e Custas	37.035	98.379	28.543	85.750
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	17.382	61.872	19.711	55.345
Corretagens e Emolumentos	13.745	42.537	13.828	38.855
Comissões	32.308	93.952	31.580	87.793
Outras	315.310	801.919	240.198	812.693
<b>Total</b>	<b>1.454.721</b>	<b>3.942.880</b>	<b>1.297.197</b>	<b>3.970.362</b>

(1) No Banco e no Consolidado, no acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, inclui perda não recuperável do ativo registrado pela compra de direitos à prestação de serviços de folha de pagamento no valor de R\$63.275 e de ativos na aquisição e desenvolvimento de logiciais no valor de R\$31.929. A perda referente aos direitos na aquisição de folhas de pagamento foi registrada em decorrência da redução do valor do retorno esperado na gestão das folhas de pagamento e do histórico de quebra de contratos. A perda na aquisição e desenvolvimento de logiciais foi registrada em função de obsolescência e descontinuidade dos referidos sistemas.

### 31. Resultado não Operacional

	<b>Banco</b>			
	<b>01/07 a</b>	<b>01/01 a</b>	01/07 a	01/01 a
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	30/09/2012	30/09/2012
Resultado de Investimentos	-	-	290	13.744
Resultado na Alienação de Valores e Bens <sup>(1)</sup>	4.368	122.219	1.531	2.826
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	4.344	95.100	(5.343)	4.727
Despesas com Bens não de Uso	(1.531)	(5.792)	(3.204)	(9.386)
Ganhos (Perdas) de Capital	(1.440)	(4.298)	4.688	10.853
Outras Receitas (Despesas) <sup>(2)</sup>	1.180	(121.754)	(338)	(8.112)
<b>Total</b>	<b>6.921</b>	<b>85.475</b>	<b>(2.376)</b>	<b>14.652</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/07 a</b>	<b>01/01 a</b>	01/07 a	01/01 a
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2013</b>	30/09/2012	30/09/2012
Resultado de Investimentos	-	(163)	(8.486)	14.810
Resultado na Alienação de Valores e Bens <sup>(1)</sup>	4.860	124.489	2.140	4.550
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	4.700	95.517	(5.266)	5.315
Despesas com Bens não de Uso	(3.812)	(9.466)	(3.664)	(10.624)
Ganhos (Perdas) de Capital <sup>(3)</sup>	7.376	124.138	4.670	11.502
Outras Receitas (Despesas) <sup>(2)</sup>	(2.917)	(125.008)	8.782	7.732
<b>Total</b>	<b>10.207</b>	<b>209.507</b>	<b>(1.824)</b>	<b>33.285</b>

(1) No Banco e no Consolidado, no acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, inclui R\$121.391 referente ao lucro na venda de imóveis para o Fundo Imobiliário Santander Agências. Este fundo possui administração e gestão por terceiros.

(2) No Banco e no Consolidado, no acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, inclui R\$139.215 referente à constituição de provisão para cobrir gastos com reestruturação e indenizações trabalhistas.

(3) No Consolidado, no acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, inclui R\$119.961 referente ao ganho por variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales no seu capital social (Nota 35.d).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 32. Imposto de Renda e Contribuição Social

			<b>Banco</b>	
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012 Ajustado	01/01 a 30/09/2012 Ajustado
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>267.814</b>	<b>(75.233)</b>	<b>809.642</b>	<b>1.565.941</b>
Participações no Lucro <sup>(1)</sup>	(209.772)	(641.408)	(198.329)	(732.447)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(300.000)	-	(570.000)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>58.042</b>	<b>(1.016.641)</b>	<b>611.313</b>	<b>263.494</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> <b>às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>(23.217)</b>	<b>406.656</b>	<b>(244.526)</b>	<b>(105.399)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas <sup>(2)</sup>	96.556	232.469	11.182	300.886
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(20.254)	(24.735)	59.574	87.504
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	124.806	893.117	56.738	725.369
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias	127.403	349.282	171.415	241.162
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(3.697)	(12.436)	(72.523)	(73.713)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>301.597</b>	<b>1.844.353</b>	<b>(18.140)</b>	<b>1.175.809</b>

			<b>Consolidado</b>	
	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012 Ajustado	01/01 a 30/09/2012 Ajustado
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>704.827</b>	<b>1.275.062</b>	<b>880.233</b>	<b>2.001.004</b>
Participações no Lucro <sup>(1)</sup>	(227.158)	(701.022)	(213.956)	(787.469)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(300.000)	-	(570.000)
Resultado não Realizado	1.403	(2.997)	(7.983)	(23.556)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>479.072</b>	<b>271.043</b>	<b>658.294</b>	<b>619.979</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> <b>às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>(191.629)</b>	<b>(108.417)</b>	<b>(263.318)</b>	<b>(247.993)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas <sup>(2)</sup>	6.822	9.020	146	438
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(11.000)	59.724	70.910	123.927
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	124.806	893.117	56.738	725.369
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias	127.403	349.306	173.059	346.545
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL <sup>(3)</sup>	3.583	9.570	6.405	22.977
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	7.271	6.341	(74.382)	(71.425)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>67.256</b>	<b>1.218.661</b>	<b>(30.442)</b>	<b>899.838</b>

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

### 33. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

#### a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

#### I) Banesprev

**Plano I:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22 de maio de 1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 28 de março de 2005.

**Plano II:** plano de benefício definido, constituído a partir de 27 de julho de 1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício, implantado em Abril/2012 custeio extraordinário para a patrocinadora e participantes, nos termos acordados com a Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), em razão de Déficit no plano. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

**Plano V:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22 de maio de 1975.

**Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão:** plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22 de maio de 1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000. Plano fechado para novas adesões desde 28 de abril de 2000.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Plano III:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia. Plano fechado para novas adesões desde 01 de Setembro de 2005.

**Plano IV:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

## II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

**Plano I:** plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

**Plano II:** plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

**Plano III:** plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

## III) Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Ambos os planos estão fechados a novas adesões.

## IV) Outros Planos

**SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi):** é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente. Possui um plano desenhado na modalidade de Contribuição Definida, com contribuições realizadas pelas empresas patrocinadoras e pelos participantes. Possui também 10 casos de benefícios concedidos com renda vitalícia oriundos de plano anterior.

**Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social (Fasass):** Entidade Fechada de Previdência Complementar que administrava três planos de benefícios previdenciais, dois na modalidade de Benefício Definido e um de Contribuição Variável, cujos processos de retirada de patrocínio, aprovados pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar, atual PREVIC, foram concretizados em julho de 2009. Plano I fechado para novas adesões desde 23 de março de 1998 e planos II e III desde 8 de julho de 1999.

Adicionalmente, o Banco Santander e suas empresas controladas são patrocinadores das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de funcionários associados, constituídas sob a modalidade de benefício definido.

## Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	<b>Banco</b>			
	<b>30/09/2013</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(14.602.508)	(338.403)	(411.088)	(1.295.872)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.463.607	595.174	3.223	1.533.621
	<b>(1.138.901)</b>	<b>256.771</b>	<b>(407.865)</b>	<b>237.749</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	148.620	256.771	-	237.749
Deficit	(1.287.521)	-	(407.864)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	148.620	245.500	-	236.755
<b>Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2013</b>	<b>-</b>	<b>11.271</b>	<b>-</b>	<b>994</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2013</b>	<b>(1.287.521)</b>	<b>-</b>	<b>(407.864)</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	42.166	-	10.481	135
Receita (Despesas) Reconhecidas	(30.546)	(361)	(8.502)	(782)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>11.256</b>	<b>-</b>	<b>994</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido Provisionado em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>(1.275.901)</b>	<b>(346)</b>	<b>(405.885)</b>	<b>(647)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(501.120)	252	(191.062)	(458)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	316.465	23.579	142	67.868

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado 30/09/2013			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(14.842.563)	(338.722)	(411.088)	(1.295.872)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.830.322	596.175	3.223	1.533.621
	<b>(1.012.241)</b>	<b>257.453</b>	<b>(407.865)</b>	<b>237.749</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	275.280	257.453	-	237.749
Deficit	(1.287.521)	-	(407.864)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	275.280	246.182	-	236.755
<b>Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2013</b>	<b>-</b>	<b>11.271</b>	<b>-</b>	<b>994</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2013</b>	<b>(1.287.521)</b>	<b>-</b>	<b>(407.864)</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	42.178	-	10.481	135
Receita (Despesas) Reconhecidas	(30.612)	(363)	(8.502)	(782)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>11.256</b>	<b>-</b>	<b>994</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido Provisionado em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>(1.275.955)</b>	<b>(348)</b>	<b>(405.885)</b>	<b>(647)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(501.120)	252	(191.062)	(458)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	336.616	23.579	142	67.868

### a.1) Plano de Contribuição Definida

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. Os valores apropriados pelas patrocinadoras no terceiro trimestre de 2013 foram de R\$15.541 (2012 - R\$16.923) no Banco e R\$16.226 (2012 - R\$17.894) no Consolidado e no acumulado do período de R\$46.160 (2012 - R\$45.664) no Banco e R\$47.921 (2012 - R\$46.635) no Consolidado.

### b) Plano de Assistência Médica e Odontológica

**Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo:** entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

**Aposentados pela SantanderPrevi:** Para o plano de assistência médica "Aposentadoria SantanderPrevi", tem natureza vitalícia e trata-se de uma massa fechada. No desligamento, o funcionário deveria ter completos 10 anos de vínculo empregatício junto ao Banco Real e 55 anos de idade. Neste caso, era oferecida a continuidade do plano de assistência médica, onde o funcionário arca com 70% da mensalidade e o Banco subsidia 30%. Essa regra vigorou até dezembro de 2002 e após este período o funcionário que era desligado, como status de Aposentado Holandaprevi, arca com 100% da mensalidade do plano de saúde.

**Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares):** Trata-se de concessão do benefício assistência médica para ex-funcionário do Banco Real, com natureza vitalícia era concedido na mesma condição do funcionário ativo, ou seja, com as mesmas coberturas e desenho de plano.

São elegíveis somente aos planos Básico e primeiro padrão de apartamento, optando pelo plano apartamento ele assume a diferença entre os planos mais a co-participação no plano Básico. Não é permitida novas inclusões de dependentes. Possui subsídio de 90% do plano.

**Aposentados pela Bandeprev:** Plano de assistência médica concedido aos aposentados assistidos pela Bandeprev, trata-se de um benefício vitalício. O Banco Santander subsidia 50% do valor do plano, para os que se aposentaram até 27/11/1998. Para que se aposentaram posterior a esta data, o subsídio é de 30%.

**Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios):** Fazem parte desse benefício somente um grupo fechado de ex-Diretores oriundos do Banco Sudameris, ou seja, não há inclusão, sendo 100% subsidiado pelo Banco.

**Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida):** Para os Aposentados Circulares: indenização nos casos de Morte Natural, Invalidez por Doença, Morte Acidental. O subsídio de 45,28% do valor. Esse benefício é concedido também aos Aposentados da Fundação Sudameris onde o custo é 100% do aposentado. Trata-se de massa fechada.

**Clínica Grátis:** plano de assistência médica "clínica grátis" é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com diferença de padrão, caso o usuário, opte por apartamento. O plano é oferecido somente em padrão enfermagem, onde o custo é 100% da Fundação Sudameris.

**Plasas:** plano de saúde com participação facultativa, instituído em 1 de julho de 1989, complementar ao plano de assistência médica, e somente para casos de internação hospitalar. Possui uma reserva constituída pelas contribuições dos próprios participantes e da Fasass, que se encontra suspenso desde agosto de 1999. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde julho de 1999.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Banco</b>	
	<b>Cabesp</b>	<b>Demais Planos</b>
<b>30/09/2013</b>		
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.163.672)	(500.919)
Valor Justo dos Ativos do Plano	4.364.033	135.490
	<b>(799.639)</b>	<b>(365.429)</b>
<b>Sendo :</b>		
Deficit	(799.639)	(365.429)
Valor não Reconhecido como Ativo	-	124.178
<b>Ativo Actuarial Líquido em 30 de Junho de 2013</b>	-	-
<b>Passivo Actuarial Líquido em 30 de Junho de 2013</b>	<b>(799.639)</b>	<b>(489.607)</b>
Contribuições Efetuadas	10.818	8.611
Receita (Despesas) Reconhecidas	(24.355)	(10.957)
<b>Ativo Actuarial Líquido em 30 de Setembro de 2013</b>	-	-
<b>Passivo Actuarial Líquido Provisionado em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>(813.176)</b>	<b>(491.953)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(847.509)	(126.727)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	226.790	5.944

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Cabesp</b>	<b>Demais Planos</b>
<b>30/09/2013</b>		
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.441.880)	(500.919)
Valor Justo dos Ativos do Plano	4.552.318	135.490
	<b>(889.562)</b>	<b>(365.429)</b>
<b>Sendo :</b>		
Deficit	(889.562)	(365.429)
Valor não Reconhecido como Ativo	-	124.178
<b>Ativo Actuarial Líquido em 30 de Junho de 2013</b>	-	-
<b>Passivo Actuarial Líquido em 30 de Junho de 2013</b>	<b>(889.562)</b>	<b>(489.607)</b>
Contribuições Efetuadas	11.055	8.611
Receita (Despesas) Reconhecidas	(25.868)	(10.957)
<b>Ativo Actuarial Líquido em 30 de Setembro de 2013</b>	-	-
<b>Passivo Actuarial Líquido Provisionado em 30 de Setembro de 2013</b>	<b>(904.375)</b>	<b>(491.953)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(938.656)	(126.727)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	236.549	5.944

### c) Gestão dos Ativos dos Planos

As principais categorias de ativos em percentual de ativos totais do plano são as seguintes:

	<b>Banco/Consolidado</b>
	<b>30/09/2013</b>
Instrumentos de Patrimônio	2,80%
Instrumentos de Dívida	93,40%
Bens Imóveis	0,50%
Outros	3,30%

### d) Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

	<b>Banco/Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	
	<b>Aposentadoria</b>	<b>Saúde</b>
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Actuarial <sup>(1)</sup>	8,7% e 10,7%	9,0% e 10,7%
Taxa para Cálculo do Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte <sup>(1)</sup>	8,7% e 10,7%	9,0% e 10,7%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,5%	4,5%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%	5,0%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT2000	AT2000

<sup>(1)</sup> A taxa de 10,7% utilizada nos planos Banesprev II, V, Pré 75 e Cabesp, patrocinados pelo Banco Santander.

### e) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**e.1) Programa Local**

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - Units do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP).

No dia 25 de outubro de 2011, o Banco Santander realizou a AGE, na qual deliberou a outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo (SOP 2014) - Investimento em Certificados de Depósito de Ações ("Units") para determinados administradores e empregados de nível Gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle.

A AGE do Banco Santander realizada em 29 de Abril de 2013 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações do Banco Santander - O Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP 2013) e o Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP 2013).

As principais características dos planos são:

**Plano SOP:** Plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das Units resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada Unit.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2014:** É um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2014 até 30 de junho de 2016. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013:** É um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Ativos ponderados por Riscos (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**Plano PSP:** Plano de Remuneração baseado em ações, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de Gratificação pela Companhia aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que (i) 50% (cinquenta por cento) consistirão na entrega em "Units", onde as quais não poderão ser vendidas durante o prazo de 01 (hum) ano, a partir da data do Exercício e (ii) 50% (cinquenta por cento) será paga em dinheiro, o qual poderá ser utilizado de forma livre pelos Participantes ("Bônus"), após as deduções de todos os tributos, encargos e retenções.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - PSP 2013:** Plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de Gratificação pela Companhia aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que 100% (cem por cento) consistirão na entrega em "Units".

**Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos**

Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que apresentamos os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Posição RTA	Plano SOP, PI12 - PSP, SOP 2013, PI13 - PSP <sup>(1)</sup> PI14 - PSP <sup>(1)</sup> SOP 2014 <sup>(2)</sup>		
	% de Ações Passíveis de Exercício		
1°	100%	50%	100%
2°	75%	35%	75%
3°	50%	25%	50%
4°	-	-	25%

(1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.

(2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC).

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas:

	PSP - 2013	PI14 - PSP	PI13 - PSP	PI12 - PSP
Método de Avaliação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Volatilidade	40,00%	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	37,59%	26,97%	43,11%
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	10,50%	11,18%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Método de Avaliação	SOP 2013	SOP 2014	Plano SOP
	Black&Scholes	Black&Scholes	Binomial
Volatilidade	40,00%	40,00%	57,37%
Taxa de Dividendos	3,00%	3,00%	5,43%
Período de "Vesting"	2 Anos	2 Anos	2,72 Anos
Momento "Médio" de Exercício	5 Anos	5 Anos	3,72 Anos
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	71,26%	43,11%
Valor Justo para Ações	R\$5,96	R\$6,45	R\$7,19

O preço médio das ações SANB11 para o período findo em 30 de setembro de 2013 é de R\$15,16 (31/12/2012 - R\$14,93 para PI13 e PI14 e R\$16,04 para PI12).

No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$32.399 (2012 - R\$33.794) no Banco e R\$33.496 (2012 - R\$34.815) no Consolidado, referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e R\$2.381 (2012 - R\$10.543) no Banco e R\$2.563 (2012 - R\$11.042) no Consolidado, referentes ao plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP). Foi registrado também no período perda com a oscilação do valor de mercado da ação do plano PSP no valor de R\$849 no Banco e R\$876 no Consolidado como despesa de pessoal. As despesas relacionadas aos planos SOP e PSP são reconhecidas em contrapartida no patrimônio líquido e em outras obrigações, respectivamente.

	Quantidade de Ações	Preço de Exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2011</b>	<b>29.666.500</b>					
Opções Canceladas (PI12 - PSP)	(698.103)		2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2012
Opções Exercidas (PI12 - PSP)	(486.852)		2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2012
Opções Canceladas (PI12 - SOP)	(7.759.571)	23,50	2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2014
Opções Canceladas (PI13 - PSP)	(72.209)		2011	Executivos	03/02/2010	30/06/2013
Opções Concedidas (PI14 - PSP)	1.910.000		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(106.226)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(2.393.163)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	31/12/2013
Opções Concedidas (SOP 2014)	5.855.000	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	31/12/2013
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2012</b>	<b>25.915.376</b>					
Opções Canceladas (PI13 - PSP)	(971.238)		2011	Executivos	03/02/2010	30/06/2013
Opções Exercidas (PI13 - PSP)	(324.760)		2011	Executivos	03/02/2010	30/06/2013
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(81.660)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(1.714.253)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	31/12/2013
Opções Concedidas (SOP 2013)	12.240.000	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	31/12/2015
Opções Concedidas (PSP 2013)	2.456.000		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP 2013)	(797.255)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (PSP 2013)	(6.800)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
<b>Saldo dos Planos em 30/set/2013</b>	<b>36.715.410</b>					
Plano SOP	4.903.767	23,50	2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2014
PI14 - PSP	1.722.114		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
SOP 2014	16.197.584	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	31/12/2013
SOP 2013	11.442.745	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	31/12/2015
PSP 2013	2.449.200		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
<b>Total</b>	<b>36.715.410</b>					

## e.2) Programa Global

### Política de Incentivos a Longo Prazo

Na Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Consolidado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculadas a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários. Os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12/PI13 e PI14). Portanto a partir de 2009 haveria o início de um novo ciclo e o encerramento de um ciclo anterior. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

A partir do plano PI12, o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

#### Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade Esperada (*)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Últimos 5 Anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de Juros sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero)					
Durante o Prazo do Plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(\*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente, uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de Ações	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2011</b>	<b>1.670.701</b>				
Opções Exercidas (PI12)	(137.299)	2009	Executivos	19/06/2009	31/07/2012
Opções Canceladas (PI12)	(403.907)	2009	Executivos	19/06/2009	31/07/2012
Opções Canceladas (PI14)	(59.373)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2012</b>	<b>1.070.122</b>				
Opções Canceladas (PI13)	(14.209)	2010	Executivos	01/07/2010	31/07/2013
Opções Canceladas (PI13)	(676.228)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Saldo dos Planos em 30/set/2013</b>	<b>379.685</b>				
Plan I14	379.685	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Total</b>	<b>379.685</b>				

No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$2.685 (2012 - R\$3.964) no Banco e R\$2.800 (2012 - R\$4.124) no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida a outras obrigações, pois são planos liquidados em dinheiro.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

#### e.3) Bônus Referenciado em Ações

A AGO de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de bônus referenciado em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Banco Santander. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Banco Santander, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do "Financial Stability Board" (FSB) acordados no G20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

O plano tem como objeto o pagamento de gratificação, em dinheiro ou ações, conforme detalhado abaixo, devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

O pagamento de bônus referenciado em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em AGO do Banco Santander.

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 21 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 7 de fevereiro de 2012.

Em 19 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 15 de fevereiro de 2013.

Nesta proposta são determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus Administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano está dividido em 3 programas:

a) Coletivo Supervisionado - Participantes do Comitê Executivo e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O diferimento será metade em dinheiro, indexado a 100% do CDI e metade em ações. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, foram registrados créditos no valor de R\$17.392 (2012 - R\$3.640) no Banco e R\$17.589 (2012 - R\$3.709) no Consolidado.

b) Coletivo não Supervisionado - Diretores Estatutários - Diretores Estatutários não participantes do "Coletivo Supervisionado", o valor diferido será pago 100% em dinheiro, atrelado ao desempenho futuro das Units "SANB11". No período findo em 30 de setembro de 2013, foram registradas despesas no valor de R\$3.980 no Banco e R\$5.117 no Consolidado (2012, foi registrado um crédito no valor de R\$2.058 no Banco e no Consolidado), referente a provisão do plano e foi registrado perda com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$887 no Banco e R\$978 no Consolidado como despesas de pessoal.

c) Coletivo não Supervisionado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado de 110% a 120% do CDI. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2013, foram registrados créditos no valor de R\$1.121 (2012 foi registrado uma despesa de R\$495) no Banco e R\$1.078 (2012 foi registrado uma despesa de R\$515) no Consolidado .

#### **34. Estrutura de Gerenciamento de Risco**

O Banco Santander no Brasil opera de acordo com políticas de riscos do Banco Santander Espanha, alinhado aos objetivos locais e globais, levando em conta as considerações do Conselho de Administração de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Em nossas operações, estamos expostos, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito: exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca definir estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

- Risco de mercado: exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam: o fortalecimento do ambiente de controles internos; prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a manutenção da continuidade do negócio do Banco Santander.

- Risco de compliance é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui monitoria, treinamento e comunicação adequada das regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios do Banco Santander.

- Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público.

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

- Independência da função de riscos com relação ao negócio. O responsável pela Divisão de Riscos do Banco reporta-se diretamente ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. A unidade de risco local mantém sua independência com uma comunicação direta com a unidade de riscos corporativa;

- Compromisso em apoiar o negócio, colaborando sem menosprezar o princípio anterior, para a consecução dos objetivos comerciais mantendo a qualidade do risco. Para isso, a estrutura organizacional de riscos busca a cooperação entre os gestores de negócio e riscos;

- Decisões tomadas coletivamente (inclusive no nível das agências), que garantem o contraste de opiniões, evitando as decisões exclusivamente individuais;

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Tradição bem estabelecida no uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência, como rating interno e credit scoring e behaviour scoring, RORAC (rentabilidade ajustada ao risco), VaR (Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários extremos etc; e
- Enfoque global, por meio do tratamento integrado de todos os fatores de risco em todas as unidades de negócio e pela utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e base para a medição da gestão realizada. Manutenção de um perfil de riscos médio-baixo, e baixa volatilidade mediante:
  - A busca de um elevado grau de diversificação dos riscos, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias;
  - Manutenção de baixo grau de complexidade na atividade de mercados; e
  - Atenção contínua ao acompanhamento dos riscos para prevenir possível deterioração das carteiras.

#### **Governança Corporativa da Função de Riscos**

A estrutura dos Comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os padrões corporativos e possui as seguintes responsabilidades desenvolvidas em suas reuniões semanais:

- Assegurar que as políticas locais sejam implementadas e seguidas de acordo com os padrões corporativos;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Banco Santander Espanha;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções; e
- Resolver transações que não estejam na alçada de autoridade delegada aos demais níveis da administração e definir os limites globais de pré-classificação de riscos em favor de grupos econômicos ou em relação à exposição por tipo de risco.

O Comitê Executivo de Riscos delegou algumas de suas prerrogativas aos Comitês de Risco, que são estruturados por linha de negócio, tipo e segmento de risco. Na estrutura organizacional do Banco, a função de Riscos é representada por uma vice-presidência independente da área de negócios, que se reporta diretamente à presidência do Banco, sendo fundamental para que se tenha uma visão e controle independentes de risco.

A Vice-Presidência Executiva de Riscos divide-se em áreas que encaixam em dois tipos de enfoques:

- Metodologia e Controle, que adapta as políticas, as metodologias e os sistemas de controle de riscos; e
- Riscos nos Negócios, centrada na gestão de riscos e definição de políticas de riscos para cada negócio do Banco Santander no Brasil.

#### **Gerenciamento de Risco de Crédito**

A função de riscos de crédito e mercado é desenvolver políticas e estratégias para o Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva.

Adicionalmente é responsável pelo sistema de controle e acompanhamento utilizados na Gestão de Riscos e Crédito e Mercado. Estes sistemas e procedimentos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, em nível individual ou agrupados por semelhança.

A especialização da função de riscos do Banco baseia-se no tipo de cliente e, assim, no processo de gestão dos riscos, faz-se uma distinção entre clientes individualizados e clientes padronizados:

- Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de um analista de riscos definido e que preparará as análises, encaminhará ao Comitê e fará o acompanhamento da evolução do cliente; e
- Clientes com gestão padronizada: pessoas físicas e empresas não enquadradas como clientes individualizados. A gestão desses riscos baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

A coleta de documentação e informações necessárias para completa análise do risco envolvido nas operações de crédito, a identificação do tomador, da contraparte, do risco envolvido nas operações, a classificação do grau de risco em diferentes categorias, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco; são procedimentos aplicados pelo Banco para determinar os volumes de garantias e provisões necessários para que as operações de crédito sejam realizadas de acordo com as normas vigentes e com a segurança devida. As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados anualmente para estarem sempre de acordo com as necessidades do gerenciamento de riscos e com os cenários atuais do mercado.

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco é caracterizado por uma diversificada distribuição geográfica e pela prevalência de operações bancárias varejistas. Aspectos macroeconômicos e condições de mercado, assim como a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, as perspectivas econômicas também são avaliados e considerados na mensuração adequada de risco de crédito.

#### **Estrutura de Gerenciamento de Capital**

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do Banco Central e visando maximizar a criação de valor para os acionistas.

Do ponto de vista econômico, dentro da estrutura do processo interno de avaliação da adequação do capital (Acordo da Basileia II), o Banco utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com a finalidade de obter uma maior precisão na gestão de risco e alocação de capital entre diversas unidades do Conglomerado Santander, permitindo uma avaliação de desempenho que considera os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A fim de gerir adequadamente o capital do Banco, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Os planos de capital regulatório e econômico são feitos baseados em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos. Estas estimativas são utilizadas pelo Banco como referência para o plano de contingência (securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos, etc.) necessário para atingir seus objetivos.

#### **a) Modelos de Rating**

O Banco usa modelos próprios de score/rating internos, para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado com uma probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência histórica da instituição, com a exceção de algumas carteiras conceituadas como Low Default Portfólios (Baixa probabilidade de inadimplência). Os scores/ratings são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

As ferramentas de qualificação Global são aquelas aplicadas aos segmentos de risco soberano, instituições financeiras e clientes globais do atacado (GBM), com gestão centralizada no Banco. Essas ferramentas geram o rating de cada cliente, que é obtido a partir de um módulo automático ou quantitativo, com base em coeficientes de balanços patrimoniais ou variáveis macroeconômicas, complementados pelo julgamento do analista.

No caso de empresas e instituições privadas de carteira, foi definida uma metodologia única para elaborar um rating em cada país, baseada nos mesmos módulos que os ratings anteriores: quantitativo ou automático (nesse caso analisando o comportamento de crédito de uma amostra de clientes em relação aos seus estados financeiros), qualitativo ou revisão feita pelo analista e ajustes finais.

As classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente, incorporando a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A periodicidade das revisões é elevada no caso de clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e clientes classificados como de acompanhamento especial. As próprias ferramentas de rating também são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente apuradas.

Para clientes com gestão padronizada, tanto de pessoas jurídicas como de pessoas físicas, existem ferramentas de scoring que atribuem automaticamente uma nota às operações propostas.

Esses sistemas de aprovação de empréstimos são complementados com modelos de rating de performance, os quais permitem uma maior previsibilidade do risco assumido e que são usados para atividades preventivas e de comercialização.

#### **b) Perdas e Custo de Crédito**

O banco estima periodicamente as perdas relacionadas ao risco de crédito e as compara com as perdas efetivas realizadas. Análises periódicas de controle são realizadas com o objetivo de manter o controle sobre o risco de crédito atualizado e de abrir exceções ou renegociar certas operações, sendo possível também aumentar o nível de garantia quando necessário.

Para complementar a utilização dos modelos de admissão e rating, o Banco Santander utiliza outras medidas que apóiam a gestão prudente e eficaz do risco de crédito, com base na perda observada. O custo de crédito é medido principalmente pela performance de indicadores como a variação da provisão para perdas de crédito, dos créditos inadimplentes em processo de recuperação e dos créditos líquidos baixados para prejuízo.

Relatórios sobre gerenciamento de risco são apresentados a Administração para que verifique o alinhamento da gestão de risco com as políticas e a estratégia do Conglomerado Santander. Simulações de situações de risco são realizadas para avaliar a necessidade de revisão de políticas e limites determinados anteriormente.

Todas as informações acerca da estrutura e procedimentos de gestão de risco são mantidas no Banco Santander à disposição do Bacen e demais reguladores. Além disso, atendendo ao critério de transparência, as informações sobre gerenciamento de riscos de crédito também são disponibilizadas ao público, trimestralmente, nas demonstrações financeiras.

#### **c) Ciclo do Risco de Crédito**

O Banco Santander possui uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de risco, com um nível de detalhamento que permite avaliar a situação atual do risco e de eventuais movimentações. Este mapeamento é acompanhado pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco que estabelece as políticas e os procedimentos de riscos, os limites e as delegações de alçadas, além de aprovar e supervisionar a atuação da área.

O processo de gestão de risco consiste na identificação, mensuração, análise, controle, negociação e decisão sobre os riscos incorridos nas operações do Banco. Este ciclo possui três fases distintas:

- Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, apuração do interesse por risco do Banco Santander, aprovação de novos produtos, análise de risco e processo de rating de créditos e definição de limites;
- Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e
- Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

#### **Planejamento e Limites de Risco**

O limite de risco, identifica o interesse do banco mediante a avaliação de propostas de negócio e a posição de risco. É definido no plano global de limites de riscos, um documento previamente acordado para a gestão integrada do balanço e dos riscos inerentes.

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais (pré-classificação).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Para os grandes grupos econômicos é utilizado um modelo de pré-classificação baseado em um sistema de mensuração e monitoramento do capital econômico. Em relação ao segmento corporativo, utiliza-se um modelo de pré-classificação simplificado para clientes que cumprem determinados requisitos (conhecimento elevado, rating, entre outros).

No caso dos riscos com clientes com características similares, os limites de risco são planejados mediante programas de gestão de crédito (PGC), documento previamente acordado pelas áreas de negócio e riscos e aprovado pelo Comitê de Riscos ou por seus Comitês Delegados, que contém os resultados esperados do negócio em termos de risco e retorno, além dos limites a que estão sujeitas à respectiva atividade e à gestão de riscos.

#### **Análise de Risco**

A análise de risco é um pré-requisito de aprovação de empréstimo a clientes e consiste em examinar a capacidade do cliente em fazer frente a seus compromissos contratuais com o Banco Santander, o que inclui analisar a qualidade do crédito do cliente, suas operações de risco, sua solvência, a sustentabilidade de seus negócios e o retorno pretendido tendo em vista o risco assumido.

Essa análise de risco é realizada no mínimo anualmente, podendo ser revisado com maior periodicidade se o perfil de risco do cliente o requerer (em função de sistemas de alerta centralizadas ou visitas do gerente ou analista de crédito) ou se existirem operações pontuais fora da pré-classificação.

#### **Tomada de Decisão sobre Operações**

O processo de tomada de decisão sobre operações tem por objetivo analisá-las e adotar resoluções, levando em consideração o interesse por risco e quaisquer elementos da operação importantes para contrabalançar risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia RORAC para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

#### **Monitoramento e Controle de Risco**

Além das funções exercidas pela Divisão de Auditoria Interna, a Vice-Presidência Executiva de Riscos tem uma área específica de monitoramento dos riscos para o adequado controle da qualidade do crédito. Esta área é formada por equipes com recursos e responsáveis específicos.

Essa área de monitoramento baseia-se em um processo de observação permanente, que permite a detecção antecipada de incidentes que possam decorrer da evolução do risco, das operações, dos clientes e de seu ambiente, de forma a que se tomem ações preventivas. Essa área de monitoramento é especializada por segmento de clientes.

Para isso, foi projetado um sistema denominado FEVE (firmas sob vigilância especial) que diferencia quatro categorias baseadas no nível de preocupação gerado pelas circunstâncias observadas (extinguir, garantir, reduzir e acompanhar). A inclusão de uma empresa no Sistema FEVE não significa que ocorreu uma inadimplência, mas que é aconselhável adotar uma política específica com ela, alocando um responsável e definindo o prazo de implementação da política. Os clientes classificados no FEVE são revisados pelo menos semestralmente ou a cada trimestre, no caso de clientes em categorias mais graves. A classificação de uma empresa no FEVE decorre do próprio monitoramento, da revisão realizada pela auditoria interna, de decisão do gerente responsável pela empresa ou do acionamento do sistema de alerta automático.

No caso dos riscos de clientes com características similares, os indicadores-chave são monitorados com o objetivo de detectar variações no desempenho da carteira de crédito em relação às previsões realizadas nos programas de gestão de crédito.

#### **d) Controle de Risco**

Sua função é obter uma visão global da carteira de crédito do banco ao longo das várias fases do ciclo de crédito, com um nível de detalhamento que permita a avaliação da situação atual do risco e de eventuais movimentações.

Eventuais mudanças na exposição do Banco ao risco de crédito são controladas de forma contínua e sistemática. Os impactos dessas mudanças em certas situações futuras, de natureza exógena e os decorrentes de decisões estratégicas, são avaliados a fim de estabelecer medidas que devolvam o perfil e o valor da carteira de crédito aos parâmetros estabelecidos pela Comissão Executiva.

#### **e) Provisões**

O Banco Santander constitui provisão de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2.682/1999; 2.697/2000 e a Carta Circular Bacen 2.899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

#### **f) Patrimônio de Referência**

O gerenciamento de capital do Banco Santander é realizado tanto para o capital regulatório quanto para o capital econômico. A gestão de capital regulatório baseia-se na análise dos "ratios" de capital, usando critérios definidos pelo Bacen. O Banco Santander apresenta uma gestão de capital ativa incluindo securitizações, venda de ativos e carteiras, emissões de ações preferenciais e instrumentos híbridos. O modelo de avaliação de capital econômico visa garantir a disponibilidade de capital para suportar todos os riscos de sua atividade econômica nas diversas unidades de negócio em diferentes cenários, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander.

#### **g) Recuperação de Crédito**

A área de Negócios de Recuperação é responsável por toda carteira inadimplente do Banco Santander no Brasil.

A área tem como papel definir, executar e acompanhar as estratégias e performances relacionadas às carteiras de clientes inadimplentes, buscando garantir o máximo de eficiência na Recuperação. Executando este processo de forma justa e condizente com as determinações legais.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A área utiliza ferramentas estatísticas para estudar o comportamento dos clientes e traçar estratégias mais assertivas de recuperação. Uma das ferramentas utilizadas é a pontuação comportamental utilizada para estudar o desempenho dos diversos grupos, visando à recuperação do negócio e a redução de custos. Os clientes com maior probabilidade de pagamento são classificados como baixo risco e os clientes com menor probabilidade de pagamento são classificados como alto risco tendo a sua cobrança mais intensificada.

Os canais de atuação são definidos conforme mapa de responsabilidade, que utilizam o tempo de inadimplência versus o valor vencido - além de outras características utilizadas para compor a criação de estratégias. Contatos diários via central de atendimento, inclusão nos órgãos de proteção ao crédito, envio de cartas de cobrança, além de contatos através da rede de agências são ferramentas utilizadas para a recuperação de crédito. Equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes com atraso superior a 60 dias com valores mais expressivos. São utilizadas agências externas e advogados para cobrar os clientes de alto risco. Essas agências recebem uma taxa. Frequentemente são executadas vendas de carteira de créditos de dívidas incobráveis. Essas vendas de carteiras acontecem periodicamente por meio de processos de leilão a fim de melhores oportunidades no mercado.

#### **h) Risco Socioambiental**

Está em vigor a Prática de Risco Socioambiental do Banco Santander para o Banco de Atacado que, além da concessão de crédito, prevê a análise de questões socioambientais na aceitação de clientes. A área de Risco Socioambiental analisa a gestão socioambiental do cliente verificando itens como áreas contaminadas, desmatamento, violações trabalhistas e outros problemas para os quais existe o risco de aplicação de penalidades.

Uma equipe especializada com formação em Biologia, Engenharia Química e Engenharia de Saúde e Segurança monitora as práticas socioambientais dos clientes, enquanto os analistas financeiros do Banco avaliam os danos que situações ambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias oferecidas pelo cliente, dentre outros efeitos. A experiência do Banco mostra que a empresa que cuida do bem-estar de seus funcionários e do ambiente em que atua costuma ter uma gestão mais eficiente e, portanto, mais chances de honrar seus compromissos e gerar bons negócios.

#### **i) Outras Informações**

(i) O processo de gerenciamento, acompanhamento e controle de capital é realizado tanto para o capital regulatório quanto econômico. A gestão de capital regulatório é baseada na análise da adequação dos níveis de capital através do índice de Basileia, utilizando os critérios definidos pelo Bacen. O objetivo é atingir uma estrutura de capital eficiente considerando os custos de capital, requerimentos regulatórios, objetivos de rating e retorno aos investidores.

(ii) Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros são analisadas as condições e características das operações para a adequada avaliação e classificação quanto à gestão dos riscos e retenção dos benefícios.

(iii) Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

### **35. Reestruturações Societárias**

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado.

#### **a) Segregação das Participações em Sociedades que Prestam Serviços Complementares Àqueles Prestados por Instituições Financeiras**

Com o objetivo de segregar as participações societárias em entidades que prestam serviços complementares aos serviços financeiros prestados pelo Conglomerado, foram efetuados os seguintes atos:

- Cisão parcial da Santander Participações, com versão do acervo cindido para a Santander Serviços (“Cisão Parcial”), aprovada pelos acionistas em AGE ocorrida em 31 de dezembro de 2012. O acervo cindido correspondeu aos investimentos na própria Santander Serviços e na Webmotors S.A. A cisão parcial deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da Santander Participações para o capital social da Santander Serviços, com base no balanço auditado levantado em 30 de novembro de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da cisão parcial foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Santander Serviços;

- Aumento do capital social da Santander Serviços em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$371.000, com a emissão de 113.803.680.982 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas pela sociedade localizada na Espanha Santusa Holding, S.L. (“Santusa”), sociedade de investimento controlada pelo Banco Santander Espanha. Após esta operação, o capital social da Santander Serviços passou a ser detido pelo Banco Santander e Santusa, na proporção de 60,65% e 39,35%, respectivamente;

- Aquisição pela Santander Serviços de ações de emissão da sociedade TecBan detidas pela Santusa conforme Contrato de Compra e Venda celebrado entre as partes no dia 21 de janeiro de 2013. A aquisição, correspondente a 20,82% do capital social da TecBan, foi autorizada pelo Bacen, nos termos da Resolução 4.062/2012, e efetivada em 27 de março de 2013.

#### **b) Incorporação da Santander Consórcios pela Santander Brasil Consórcio**

Em reuniões realizadas no dia 25 de julho de 2012, as diretorias da Santander Consórcios e da Santander Brasil Consórcio aprovaram e decidiram submeter à aprovação de seus respectivos sócios, a proposta de incorporação da Santander Consórcios (“Incorporada”) pela Santander Brasil Consórcio (“Incorporadora”) (“Incorporação”) que foi aprovada em Reunião de Sócios da incorporada e incorporadora em 31 de julho de 2012.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A Incorporação deu-se por meio da transferência do acervo líquido contábil da incorporada para o patrimônio da incorporadora, com base no balanço auditado levantado em 30 de junho de 2012. As variações patrimoniais verificadas entre a data base do referido balanço patrimonial e a da efetivação da incorporação (data da realização da Alteração Contratual) foram reconhecidas e escrituradas diretamente na incorporadora.

Em 30 de novembro de 2012, este processo de incorporação foi homologado pelo Bacen.

### **c) Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, Atualmente Desenvolvidas pela Santander Brasil Asset**

Em 30 de maio de 2013, o Banco Santander publicou Fato Relevante para informar ao mercado sobre a venda das operações de gestão de fundos de investimentos e carteiras administradas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset, esclarecendo que referida operação está inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros.

A conclusão da operação de venda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

### **d) Outros Movimentos Societários**

Também foram realizados os seguintes atos societários:

- Constituição da sociedade Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, em 28 de setembro de 2012, que tem por objeto social exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e de arrendamento mercantil.
- Abertura de capital social da sociedade CFI RCI Brasil, na categoria "B", em 30 de agosto de 2012, cujo registro foi obtido junto à CVM em 27 de novembro de 2012.
- Incorporação da totalidade das ações de emissão da RCI Brasil Leasing pela CFI RCI Brasil, em 31 de maio de 2012, de modo que a RCI Brasil Leasing passou a ser subsidiária integral da CFI RCI Brasil. Em 28 de agosto de 2012, este processo foi homologado pelo Bacen.
- Cisão Parcial da CRV DTVM com a versão do acervo cindido à Santander Participações em 31 de agosto de 2011, sendo que a parcela cindida referia-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela CRV DTVM no capital social da Santander Securities (Brasil) Corretora de Valores Mobiliários S.A. (Santander Securities). Na mesma data, a Santander Securities foi incorporada pela Santander Participações. Em 23 de janeiro de 2012, este processo foi homologado pelo Bacen.
- Aquisição em 21 de janeiro de 2013 pela Webmotors S.A., de 100% do capital social da sociedade Idéia Produções.
- Cisão parcial da Webmotors S.A. em 30 de abril de 2013, com a redução do capital social da Webmotors S.A. e consequente constituição de uma nova sociedade, qual seja, Webcasas S.A.
- Foi celebrado no dia 21 de junho de 2013 entre a Webmotors e a Carsales.com o Share Subscription Agreement ("Acordo") tendo por objetivo a participação da Carsales no capital social da Webmotors S.A. ("Operação"). Assim a Carsales.com adquiriu novas ações do capital social da Webmotors S.A., que representam 30% de seu capital total, pelo valor de R\$180 milhões. Essa transação gerou ganho na Santander Serviços de R\$119.961 referente a variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales no seu capital social.
- Redução do capital social da Santander Leasing, em 4 de janeiro de 2013, no valor de R\$5 bilhões, sem alteração do número de ações.

## **36. Evento Subsequente**

### **Plano de otimização da estrutura de capital social**

No dia 26 de setembro de 2013, foi divulgado Fato Relevante a fim de comunicar que com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, bem como considerando as novas regras prudenciais de capital aplicáveis às instituições financeiras (também conhecidas como "Basileia III"), o Conselho de Administração do Banco deliberou submeter à aprovação dos acionistas uma proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"), mantendo o volume atual e diversificando o patrimônio de referência em termos de moeda e composição.

O objetivo é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às novas normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. Para tanto, foram aprovados: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6.000.000, sem redução do número de ações, que será submetido à aprovação dos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 01 de novembro de 2013; (ii) a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander, em proporção a ser definida, no exterior, o que será submetido à aprovação do Conselho de Administração, e somente serão emitidos caso a Restituição de Recursos aos acionistas seja efetivada e, por último, (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco Santander negociadas em bolsa.

Estima-se que a proposta de bonificação de ações, ajuste na composição das Units e grupamento de ações deverá ser levada à apreciação da Assembléia Geral no primeiro trimestre de 2014, após a implementação da Proposta de Restituição de Recursos e emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência do Banco Santander indicadas acima.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 30 de setembro de 2013, foi publicado Edital de Convocação para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 01 de novembro de 2013, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Proposta de redução do capital social do Banco em R\$6.000.000, passando de R\$62.828.201 para R\$56.828.201, sem redução do número de ações, mantendo-se, ademais, inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social do Banco, com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social; (ii) Proposta de alteração do inciso XIII do artigo 17 do estatuto social do Banco, de forma a atribuir ao Conselho de Administração competência para deliberar sobre a emissão, dentro do limite do capital autorizado, de títulos de crédito e demais instrumentos conversíveis em ações, nos termos da Lei nº 12.838, de 9 de julho de 2013 e da Resolução CMN nº 4.192, de 01 de março de 2013; e (iii) Aprovar (a) a condução do Sr. Celso Clemente Giacometti ao cargo de Presidente do Conselho de Administração; (b) a condução do Sr. Jesús Maria Zabalza Lotina ao cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração e (c) confirmar a composição do Conselho de Administração do Banco.

### 37. Outras Informações

- a) No Banco e no Consolidado, as obrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$31.726.141 (31/12/2012 - R\$28.571.861).
- b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$121.507.823 (31/12/2012 - R\$113.854.284) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$133.688.894 (31/12/2012 - R\$124.854.441) registrados em contas de compensação.
- c) No Banco e no Consolidado, os seguros contratados pelo Banco Santander vigentes em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$1.300.039 e na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura no valor de R\$224.752, podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.
- d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	Ativos (Passivos)		Banco/Consolidado			
			Receitas (Despesas)			
	30/09/2013	31/12/2012	01/07 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2013	01/07 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
<b>Operações Ativas Vinculadas</b>						
Operações de Crédito	-	7.126	155	406	174	1.122
<b>Obrigações por Operações</b>						
<b>Ativas Vinculadas</b>						
Depósitos	-	(7.126)	(151)	(402)	(174)	(1.122)
<b>Resultado Líquido</b>			<b>4</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Não existem operações inadimplentes, bem como questionamentos judiciais sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para a aplicação nessas operações.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto a contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 30 de setembro de 2013 é de R\$2.858.739, sendo R\$700.777 em até 1 ano, R\$1.774.443 entre 1 a 5 anos e R\$383.519 com mais de 5 anos. Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$2.181 correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesa no terceiro trimestre de 2013 foram no valor de R\$191.985 (2012 - R\$152.050) e no acumulado do período de R\$530.860 (2012 - R\$437.651).

Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

\*\*\*\*

## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) (Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander**, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2013, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

### **Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2013:**

#### **Diretor Presidente**

Jesús Maria Zabalza Lotina

#### **Diretores Vice-Presidentes Executivos Senior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

#### **Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Carlos Alberto López Galán

#### **Diretores Vice-Presidente Executivos**

Carlos Rey de Vicente

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Manoel Marcos Madureira

Marco Antônio Martins de Araújo Filho

Oscar Rodriguez Herrero

Pedro Carlos Araújo Coutinho

Pedro Paulo Longuini

#### **Diretores Executivos**

Fernando Díaz Roldán

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Luciane Ribeiro

#### **Diretores sem Designação Específica**

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Alberto Seiji Nomoto

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Eduardo Müller Borges

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez De Colmenares Y Alvarez

Jean Pierre Dupui

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

Mauro Siequeroli

Miguel Angel Albero Ocerin

Nilo Sérgio Silveira Carvalho

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Ronaldo Yassuyuki Morimoto

Sergio Antonio Borrielo

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Vanessa de Souza Lobato Barbosa\*

Wilson Luiz Matar

\* Pendente de aprovação do Banco Central.

## **Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) (Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes do Banco Santander**, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2013, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

### **Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2013:**

#### **Diretor Presidente**

Jesús Maria Zabalza Lotina

#### **Diretores Vice-Presidentes Executivos Senior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

#### **Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Carlos Alberto López Galán

#### **Diretores Vice-Presidente Executivos**

Carlos Rey de Vicente

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Manoel Marcos Madureira

Marco Antônio Martins de Araújo Filho

Oscar Rodriguez Herrero

Pedro Carlos Araújo Coutinho

Pedro Paulo Longuini

#### **Diretores Executivos**

Fernando Díaz Roldán

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Luciane Ribeiro

#### **Diretores sem Designação Específica**

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Alberto Seiji Nomoto

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Eduardo Müller Borges

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez De Colmenares Y Alvarez

Jean Pierre Dupui

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

Mauro Siequeroli

Miguel Angel Albero Ocerin

Nilo Sérgio Silveira Carvalho

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Ronaldo Yassuyuki Morimoto

Sergio Antonio Borrielo

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Vanessa de Souza Lobato Barbosa\*

Wilson Luiz Matar

\* Pendente de aprovação do Banco Central.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Av. Juscelino Kubitschek, 2235 -10 andar

São Paulo – SP – Brasil – 04543-011

Tel.: (55 11) 3553-3300

Email: [ri@santander.com.br](mailto:ri@santander.com.br)